ASSEGURA O MAJOR RAMIRO: **-OS EXCESSOS DE VELOCIDADE CONTINUARÃO A SER PUNIDOS**

Serão autuados, com fundamento no art. 33 do Código Penal, os motoristas que insistirem em recusar passageiros, anuncia a polícia

TESTEMUNHA SENSACIONAL NO "CRIME SACOPÃ"

-EU VI AVANCINI NO CARRO COM AFRANIO!

— TEM ALMA DE MAGISTRADO

A GUARDA PESSOAL DO PRESIDENTE

Uma entrevista do tenente Fortunato Gregorio

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Entrevistado nesta cidade por um vespertino local, o tenente Gregório, chefe da Guarda Pessoal do presidente da República, declarou:

— «Há uma incompreensão muito grande contra a guarda pessoal do nosso presidente. Ela é necessária.

(*Conclui na 11.ª página*)



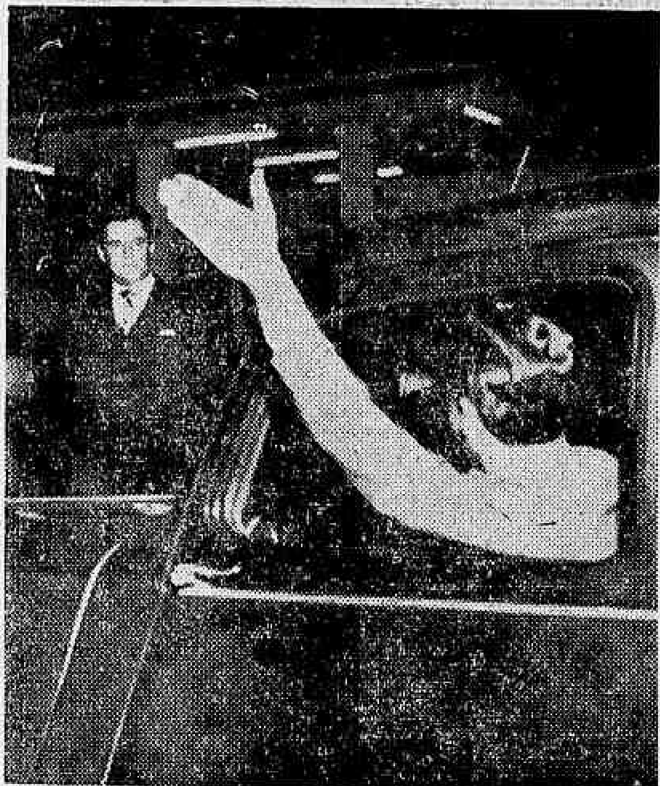
"VI O ACENO AMIGAVEL DE AFRANIO" — Longe estava de pensar fôsse o seu último adeus. O "Citroen" fazia a curva, em marcha reduzida, com destino à Lagôa, possivelmente para o Clube dos Caiçaras", — contou-nos o jovem industrial Jeovan Ferreira dos Santos.

Afirma o industrial Jeovan Ferreira dos Santos que reconhecerá em Avancini a pessoa que estava ao lado de Afranio, no "Citroen" - Achava-se na bomba de gasolina, na avenida Epitácio Pessoa - Já procurou a polícia por várias vezes - Por que não se apresentou antes - Ameaçado de morte por telefone - Pediu garantias ás autoridades - Prestará o sensacional depoimento esta tarde (REPORTAGEM DE JAYME MORAES)

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)



O jovem industrial Jeovan Ferreira dos Santos, acompanhado do comissário Bandeira Lins e da nossa reportagem, chega à redação de A NOITE, onde, minutos depois, fez as sensacionais revelações que publicamos.



ANO XL — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 3 de junho de 1952 — N. 14.110

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

SUPLICA DRAMÁTICA AO PRESIDENTE

A liberação das hidrazidas — sob contrôle médico, evidentemente — está suscitando geral interêsse no Rio de Janeiro. Especialistas de renome, em "mesa redonda", realizada pela A NOITE, se manifestaram favoraveis à liberação do remédio e, agora, dois mil doentes, por intermédio de nosso jornal, estão assinando um memorial-monstro, em todos os hospitais da Prefeitura, pedindo a liberação do medicamento. Êsse memorial será encaminhado ao presidente da República. Daremos, a propósito, amanhã, ampla reportagem.

MAJORAVA A CARNE EM 100 %!



O açougueiro Quirino Machado Coelho. (Notícia na pág. 11).

Na página 9:

— Um tiro no coração, quando corria em socorro do filho

— Espatifou-se contra o trator, em Copacabana

(E numerosas outras notícias de casos policiais)

AVANCINI ESTAVA A SEU LADO

— Nesta posição me encontrava quando o "Citroen" de Afranio passou. Respondi ao seu aceno e, então, guardei perfeitamente os traços fisionómicos do seu acompanhante. Reconheci-o em Avancini, há dias, quando sua fotografia foi publicada pelos jornais. Sei apenas que passavam das 23 horas e, todas às noites, depois das 23 horas, encontro-me naquele local, no Pôsto Esso, que fica no inicio do Jardim de Alah. Qualquer pessoa pode comprovar êste detalhe.

Para atender as urgências de propósito e regimental:

TRABALHANDO DIA E NOITE NO EXAME DOS PROJETOS SOBRE PETROLEO



ANTONIO BALBINO na Comissão de Justiça: "Não vejo inconveniente constitucional na concessão do "royalty"



MANHAES BARRÊTO: dará parecer favorável à concessão do "royalty" aos estados produtores

Reinvindicação dos baianos: indenização aos Estados produtores — A exemplo da Comissão de Finanças, na ocasião oportuna o plenário adotará o regime das sessões extraordinárias noturnas — Concessão de uma indenização aos Estados produtores — As emendas que serão apresentadas em plenário — Ainda na Comissão de Finanças

(TEXTO EM "POLÍTICA E POLÍTICOS")

ATIRARAM-SE ÀS SELVAS, MAS NÃO PENSARAM NA SAIDA

A retirada, por fim, do inferno verde — Causas do sinistro do "Presidente" — A 5.000 metros do local do sinistro, a hélice do aparelho — O inquérito continua aberto — Falará, hoje, à noite, na "A Voz do Brasil", o ministro da Aeronáutica — Declarações do major Miranda Corrêa a A NOITE



Major Miranda Corrêa

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

RECUSA SISTEMATICA DE PASSAGEIROS

Em prejuizo do público — a polícia estuda o aspecto social das infrações — Reunião dos delegados distritais com a presença do diretor do Serviço de Trânsito, para a adoção de providências



A Delegacia do 8.º distrito policial iniciou, conforme noticiamos, uma campanha contra certos motoristas de taxis que sistematicamente vêm infringindo disposições legais e regulamentares, com graves prejuizos para a coletividade.

Tendo em conta a conduta dos maus elementos que vêm comprometendo a classe dos motoristas de praça, o comissário Ar-

(*Conclui na 8.ª página*)

SAIU DA CAUDA DO AVIÃO DA F.A.B.

Seis horas escondido ali — Viagem de um pequeno clandestino, da Bolívia ao Aeroporto Santos Dumont

Um avião da Aeronáutica transportou um passageiro clandestino de Santa Cruz de La Sierra até o aeroporto Santos Dumont, no Rio. A viagem da Bolívia a esta capital, sem paradas intermediárias, importa em seis horas de vôo, mais ou menos.

Quando o aparelho da F.A.B. aterrissou, o piloto e seu auxiliar, viram que um pequenino vulto saía do seu esconderijo, na cauda do avião. De quem era o pequenino vulto? De um garoto de apenas 12 anos de idade.

E o pequeno aproximou-se sor-

(*Conclui na 11.ª página*)

Pacífico, modernista...:







Pronto o enquadramento dos portuários

Encaminhadas ao presidente da República, pelo ministro da Viação, as novas tabelas de diaristas e mensalistas do pôrto

(Texto na página seguinte)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1536 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 30, (Diretor), 38 e 39

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 130,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 36; Petropolis — Av. 15 Novembro, 846; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and.
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 35-0109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Novo escrivão — Cincinato Gonzaga na chefia do cartório do 2.º Distrito Policial

Tendo sido transferido da Chefia do Cartório do 2.º Distrito Policial para o 6.º Distrito, o escrivão Antonio Cardoso, assumiu a chefia daquele, e experimentado escrivão Cincinato Gonzaga, que ocupava idêntico posto na Delegacia de Vigilância e que, agora, passará a funcionar diretamente no caso Sacopã, a ele ficando entregue, pois, os novos depoimentos a serem prestados.

Cacau

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 15 pontos para 37,35 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior permaneceu inalterado em 38,375 — preço máximo — o mesmo ocorrendo com o Accra Fair Fermented.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou ontem em baixa de 13 a 26 pontos, tendo sido vendidos 43 contratos. No mercado para entrega imediata, os preços mantiveram-se inalterados, cotando-se o Santos 4 a 53 e meio cents de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 56 3/4 cents de dólar a libra.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,1160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3519
Pêso uruguaio	7,0775
Pêso argentino	1,3400
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3714
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4610
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2403
Pêso uruguaio	6,8327
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3612
Pêso argentino	1,3130
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	
Florim	1,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	345,00 a 350,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Matas:	
Tipo 3	235,00 a 238,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	210,00 a 212,00

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 4, as folhas relativas ao 13.º dia útil, a saber: Diversas Pensões da Guerra (letras F a Z — folhas 7.238 a 7.250) e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (letras A a E — folhas 7.330).

Falências

Concordatas

Britto, Cardeira Ltda. — No Juizo da Terceira Vara Civel, a firma supra, estabelecida à estrada Marechal Rangel, 302, com negócio de cereais, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 por cento em 4 prestações semestrais.
Passivo declarado — 3.335.613 cruzeiros e 30 centavos.

Finkieksztain & Baua — No Juizo da Décima Terceira Vara Civel a firma supra, estabelecida na rua Carolina Machado n.º 1.480, impetrou uma concordata preventiva no base de 60 por cento, em 4 prestações semestrais.
Passivo declarado — ...... Cr$ 721.510,30.

Tecidos Koury Ltda. — O juiz da Primeira Vara Civil nos autos da concordata da firma supra mandou incluir no passivo o crédito de Barros & Cia., pela importância de Cr$ 9.163,90, como quixografurio.

Durante o MAU TEMPO NÃO SAIA NUNCA sem uma lata de PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

Inquérito contra um mau pilôto

BELÉM, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Aéro Clube do Pará, segundo afirmativas dos seus responsáveis, está disposto a pedir a abertura de rigoroso inquérito, a fim de apurar a responsabilidade e posterior indenização, contra o pilôto Gonçalo Neto, que sábado ultimo, após fazer toda uma série de acrobacias, verdadeiramente imprudentes, sôbre um navio que conduzia numerosos veranistas para a ilha do Mosqueiro, jogou o pequeno aparelho que dirigia sôbre a embarcação, quebrando parte da asa do "teco-teco" e afundando na baía, felizmente sendo salvo pela tripulação do próprio vapor. O piloto é acusado de ter desrespeitado todas as leis que regulam os vôos e por isso será chamado a prestar contas à justiça.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

Desaparece um tipo popular de Belém

BELÉM, 3 (Asap.) — Faleceu o tipo popular conhecido por "Prof. Gurijuba", que se dizia espôso da artista Lison Gaster.

FALECEU O PROFESSOR NELSON DE SENNA

Traços da vida do antigo e ilustre parlamentar


Professor Nelson de Senna

Com o falecimento ontem, à noite, em Belo Horizonte, do professor Nelson de Senna, perdeu a cultura nacional uma de suas figuras mais brilhantes e dignas.

O extinto era catedrático de Economia Política da Universidade de Minas Gerais, tendo-se dedicado, também, à advocacia e havendo sido ainda deputado federal pelo seu Estado natal. Minas Gerais.

Em todos êsses ramos de atividade, o professor Nelson de Senna sempre se impôs ao conceito e à admiração gerais, mercê dos seus altos dotes de espírito e de caráter.

Publicou incontáveis trabalhos, quer de caráter cientifico como literário. Era autor, também, de notáveis obras consagradas ao estudo de vários problemas sociais e econômicos do país.

O professor Nelson de Senna nasceu em Cidade do Cerro, no referido Estado, a 11 de outubro de 1876, sendo filho do coronel Candido Senna e de D. Maria Senna. Formou-se pela Faculdade de Direito de Ouro Preto e foi professor de História do Ginásio Mineiro.

Era viuvo, tendo deixado os seguintes filhos: Sr. Caio Nelson de Senna, casado com D. Armanda Pinheiro de Senna; D. Yolanda Silviano Brandão, casada com o Sr. Marcelo Silviano Brandão, procurador da República em São Paulo; D. Maria Emilia de Senna Rodrigues Borges, casada com o Sr. Roman Rodrigues Borges, banqueiro nesta capital; Sr. Fabio Nelson de Senna, casado com D. Mercedes Moreira Nelson Senna; Sr. Lucio Otavio Nelson de Senna, médico, casado com D. Ceres Nelson de Senna; e Sr. José Flavio Nelson de Senna, casado com D. Naldres Pereira Nelson de Senna.

O sepultamento do ilustre brasileiro é hoje, em Belo Horizonte.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

Instalada a Bolsa de Mercadorias do Ceará

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — com a presença do governador, de altas autoridades civis e militares e representantes do ministro do Trabalho, instalou-se, nesta capital, a Bolsa de Mercadorias do Ceará, empreendimento de grande importância na vida comercial dêste Estado. Ficou assim constituida a diretoria da Bolsa: presidente, Jaime Machado; vice-presidente, Martin Russak; 2.º vice-presidente, Júlio Rodrigues e diretor administrativo, Ramir Valente.

CERCA DE CEM CRIANÇAS FERIDAS

O episódio dramático da matriz de Macaé – Falso alarma de incêndio, provoca a fuga precipitada de meio milhar de fiéis — Felizmente houve apenas um caso de morte

MACAE' (E do Rio), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade, como noticiamos, viveu momentos de intensa emoção. Quando se celebrava, na matriz local, a cerimônia da coroação, no último dia no Mês de Maria, com o templo repleto de crianças, ocorreu um curto circuito com fortes labaredas na fiação que corre sôbre o varandim do côro. A Igreja ficou completamente às escuras e ante o grito de "fogo!" sobreveio o pânico. Meio milhar de pessoas se lançou, então, em franco desespêro, sôbre a única saida do templo, dando lugar a um impressionante drama de gritos, correrias e pedidos de socorro. As crianças, sob o terror dos que fugiam espavoridos, foram as mais sacrificadas. Cêrca de uma centena de meninas, que deveriam participar da coroação, algumas vestidas de anjo, ficaram feridas, a maioria sofrendo fraturas dos membros e escoriações. Por verdadeiro milagre houve apenas uma morte, a da Sra. Francisca Fernandes, de 60 anos de idade, que além de ferida, foi presa de um colapso.

O prefeito local tomou tôdas as providências para a remoção dos feridos, que foram socorridos nas várias farmácias de Macaé e, ainda, na Casa da Caridade. Não fôra a circunstância de possuir o templo uma saída larga e fácil, teríamos, por certo, repetido nesta pacata cidade de Macaé, a tragédia do cinema Oberdan, de São Paulo, onde cêrca de 60 crianças perderam a vida motivada por precipitação semelhante.

O fato ocorreu precisamente às 20,10 horas e, às 22,25 horas, a notícia já era transmitida pela Rádio Nacional com todos os detalhes, inclusive precisando o do curto-circuito e o da morte de apenas uma pessoa. Outra emissora, porém, ao irradiar a notícia informou que o templo havia desabado e que várias pessoas haviam ficado sob os escombros. Esta informação ouvida pelas cidades vizinhas provocou verdadeiro pânico entre as famílias que possuíam parentes em Macaé. De Campos, por exemplo, chegou um trem especial trazendo inclusive uma caravana esportiva do Tenis Clube de Macaé que se encontrava naquele município em disputa de um torneio com o clube local.

Felizmente, fôra uma vida cuja perda a cidade lamentou pesarosa, por se tratar de uma senhora muito benquista na sociedade local, a dramática ocorrência da matriz de Macaé não alcançou, por milagre, e como já acentuamos, às proporções do desastre do cinema Oberdan. Os feridos foram socorridos em tempo dentro dos recursos disponiveis por um municipio que não dispõe de serviço de pronto socorro, nem de médicos em plantão permanente. Todavia, todos os facultativos e cirurgiões, mobilizados pela Casa da Caridade e pela Prefeitura, compareceram imediatamente e aliviaram bastante a situação aflitiva dos numerosos feridos.

COMBATE À TUBERCULOSE NOS MEIOS INDUSTRIARIOS

Importante e oportuno convênio firmado entre o IAPI e o Ministério da Educação e Saude

O engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, dando novo sentido à política assistencial desenvolvida pela autarquia que dirige, vem de assinar importante convênio com o Ministério da Educação e Saúde, assegurando aos associados do IAPI, em São Paulo, por intermédio do Serviço Nacional da Tuberculose, trezentos leitos para os industriários bandeirantes vitimas da peste branca. Em ato idêntico, os industriários cearense foram beneficiados com a reserva em Fortaleza de cem leitos.

VELHO ÓDIO

Assustado, perseguido, atirou

Cena emocionante em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — O corretor Joaquim de Souza, casado, com 40 anos, em abril de 1946, assassinou a tiros de revólver a jovem Maria de Lourdes Costa, por quem se apaixonara e que o abandonou quando soube que o corretor era casado. Submetido a julgamento, o criminoso foi condenado a dez anos de prisão e depois de haver cumprido metade da pena, precisamente no ano passado, obteve livramento condicional.

No dia em que foi solto, encontrou-se na rua com Eduardo Oswaldo Costa, irmão da moça assassinada, que, não se conformando de o ver em liberdade, deu ao corretor o prazo de 24 horas para que desaparecesse da capital.

Joaquim não obedeceu à intimação, mas à vista da ameaça, passou a andar armado. Ontem, por azar, voltaram os dois homens a encontrar-se lado a lado no Café Galo. O próprio Oswaldo, distraidamente, foi quem passou o açucareiro para o assassino da irmã. Quando ergueram as cabeças e se descobriram refletidos no espelho fronteiro, violenta emoção os sacudiu. O corretor abandonou a xícara ao primeiro gole e, prudentemente, procurou escapar, tomando um bonde. Oswaldo segui-o. Em frente ao Grande Hotel o corretor saltou e, ao perceber que Oswaldo continuava a persegui-lo, entricheirou-se por detrás do tronco de uma árvore, puxou o revólver e mirando o desafeto, apertou o gatilho.

A bala atravessou o braço do irmão de Maria de Lourdes e, com a velocidade bastante amortecida, foi se encravar molemente no peito de um motorista de praça, Isaltino Noberto Lima, exatamente à altura do coração. O ferimento, porém, foi tão superficial, que o motorista arrancou a bala do peito com os próprios dedos, mas tão espantado, que a atirou longe.

Oswaldo foi recolhido ao Pronto Socorro e o corretor voltou para a Casa de Correção, onde cumprirá o rest da pena de dez anos, fora o novo processo criminal a que terá de se submeter.

"TIA SILVINA"

Mais donativos para a boa velhinha

"Tia Silvina" está sendo protegida pelos bons fados, que se concretizam nos corações generosos de leitores de A NOITE. Um dia apenas publicado o angustioso apêlo, logo foi ouvido e recebemos os primeiros donativos, que já registramos. Temos a juntar mais o que nos remeteu Lola, Cr$ 10,00.

—— Ontem, ao noticiar o recebimento dos donativos de "Sua Xará" e de um anônimo, saiu "Tia Silveira" o que retificamos.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Muda-se o gabinete do diretor da CEXIM

Também transferido o C.I.C.E.

Foi transferido ontem para o 10.º andar do novo edifício Leonardo Truda, na avenida Presidente Vargas, esquina de 1.º de Março, o gabinete do diretor de Cexim, que funcionava no 4.º andar do Banco do Brasil.

O Sr. Luiz Simões Lopes já despachou o expediente da carteira em seu gabinete. Também o Conselho do Intercâmbio Comercial do Exterior ficou instalado no 10.º andar do referido edifício.

SERIA UM TERRORISTA O SUICIDA

Deixou cartas pedindo que seu atestado de óbito fôsse enviado à Embaixada do México e que remetessem cópias à polícia de Nova Iorque e ao Consulado norte-americano em Belém

S. LUIS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se, numa casa de mulheres de vida incerta, Charles Gutierrez Rangels, por haver sua amante, Maria Barros contraido matrimônio, pondo-lhe assim têrmo a tôda esperança de reconciliação. Deixou duas cartas, uma dirigida a Maria e outra a Durval Gonçalves, em que pedia seu atestado de óbito fôsse enviado à Embaixada do México, no Rio, e cópias à polícia de Nova Iorque e ao consulado norte-americano de Belém. Parece não se tratar de uma simples ocorrência passional, pois, momentos antes, declarara êle ser muito desejada sua morte, tendo porém sempre escapado a inimigos, que dizia internacionais. Em sua maleta havia um pequeno cartão de linho branco atravessado por uma pena de pombo, branca. A policia está desenvolvendo investigações, visto haver suspeita de tratar-se de membro de alguma sociedade secreta terrorista ou revolucionária.

N. da R. — A reportagem de A NOITE procurou informações relativas ao suicida nos Consulados do México e norte-americano, sendo informada, em ambos, ser ali desconhecido tal nome.

NO CATETE

Devendo viajar para a Europa, com integrante da Delegação Brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, esteve no Palácio do Catete, para apresentar cumprimeiros de despedida ao presidente da República, o deputado F. C. de Castro Neves.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Zulmira Tostes, capela do cemitério; Walter Mattos Maia, Beneficência Portuguesa; Antonio Rodrigues Pinheiro, praça 11 de junho, 269; Maria Gonzaga de Souza Mello, necrotério de Polícia; Paulo Roberto dos Santos, rua Leopoldo, s.n.; Maximiano Ferreira de Carvalho, Necrotério da Polícia; Jurandir dos Santos, rua Brito Teixeira, 45; Messias de Paula Souza, Hospital N. S. da Saúde.

No Cemitério de São João Batista — Helena Arruda Amorim, capela do cemitério; Celina Augusta Coelho, capela do cemitério; Carlos Roberto de Araujo, rua Timotheo da Costa, 143.

No Cemitério de Inhauma — Aloisio Casemiro de Vasconcelos, rua Tenente França, 95.

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO- ESTÔMAGO INTESTINOS
Edifício de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

MONUMENTO ÀS VITIMAS DO "PRESIDENTE"

Uma sugestão que, por intermédio de A NOITE, apresenta um médico de Pôrto Nacional

Dr. Helio Veloso

Não é difícil imaginar-se a consternação que lavra entre as famílias das vitimas do sinistro do avião da Pan American World Airways, tombado na manhã de 28 do mês passado nas matas de Tamanacu, no Estado do Pará. E o profundo golpe que a fatalidade lhes vibrou foi ainda agravado com o fato de não poderem ter sequer o consôlo de verem sepultados, em local adequado, os despojos dos entes queridos, os quais se encontram uns dentro do bojo da grande aeronave, na parte não incendiada, e outros espalhados fora, apenas cobertos de areia.

Com o objetivo de dar uma sepultura condigna a todos os que tiveram no maior acidente aviatório do país um fim trágico, o Dr. Helio Veloso, estimadíssimo clínico residente em Porto Nacional, que com o máximo desinterêsse cuida da pobreza enfêrma daquela cidade goiana, vem de lançar, por intermédio de A NOITE, a idéia de construir-se, nas proximidades do local em que tombou o "Presidente", um mausoléu onde sejam reunidos os restos de todos os que pereceram no indescritível sinistro.

As pessoas interessadas na ereção dêsse mausoléu poderão escrever ao referido médico, que, segundo declarou o nosso enviado especial na cobertura do acidente, dará todos os esclarecimentos sôbre a sua humanitária sugestão.

PRONTO O ENQUADRAMENTO DOS PORTUARIOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Estiveram com o ministro Souza Lima os membros da União dos servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, que foram solicitar ao titular da pasta da Viação o seu apôio para restruturação dos quadros dos empregados da A.P.R.J., bem como pedir providências sôbre o pagamento do repouso semanal remunerado, anterior ao ano de 1951, pois os dêsse ano já foram pagos e o pagamento dos do ano em curso está em dia.

Atendendo-os, o ministro da Viação adiantou que encaminhou ao presidente da República, em exposição de motivos, as novas tabelas de mensalistas e diaristas dos portuários.

Os estudos feitos pela atual Administração do Pôrto estimam num aumento de despesa em cêrca de Cr$...... 57.000.000,00.

Informou, também, que estão em andamento medidas para solucionar, ràpidamente, os atrazados do repouso semanal remunerado.

A GREVE DA VELOCIDADE

Não surtirá efeito, todavia, o movimento que os motoristas estariam tentando levar a cabo, para obrigar o Serviço de Trânsito a um recuo — Os excessos de velocidade continuarão a ser punidos, diz o major Ramiro Gonçalves à reportagem de A NOITE — Uma pergunta que pediu para não responder

Seja qual for a reação dos motoristas contra a medida legal tomada pelo major Ramiro Gonçalves para a limitação da velocidade nos veículos de transporte coletivo, a Inspetoria de Trânsito não voltará atrás. E não voltará porque nenhuma lei entrou a ser aplicada tão tardiamente— as outras administrações não se recordaram disso — e tão adequadamente posta em execução em benefício tanto da população como dos próprios condutores e proprietários de veículos.

Não é preciso ser nenhum técnico em trânsito para verificar que os tacômetros reduziram apreciavelmente os desastres de ônibus e micro-ônibus no Rio de Janeiro, fazendo cair a curva ascencional dos sinistros. E sabendo-se que é a velocidade a maior responsável pelos desastres automobilísticos, nada mais oportuno do que cortar o mal pela raiz

NÃO SE CONFORMAM OS MOTORISTAS

Não se conformam, porém, os motoristas com as medidas que têm sido tomadas pelo major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito, como consequência dos abusos da velocidade. E assim é que três excessos de velocidade comprovados, acarretam na suspensão das atividades dos motoristas, por tempo determinado.

Sabe-se, por exemplo, que êsses motoristas pretendem procurar aquela autoridade para entregar um memorial em que o argumento de ordem sentimental será usado em detrimento das medidas oportunamente tomadas. Querem os motoristas que o Serviço de Trânsito recue e libere novamente as carteiras dos motoristas infra----

NADA, PORÉM, CONSEGUIRÃO

— Mas nada conseguirão — disse-nos, ontem, o major Ramiro Gonçalves. Mesmo porque as medidas por mim tomadas estão baseadas no Código de Trânsito.

O major Ramiro Gonçalves desconhecia a pretensão dos motoristas, assim como aquela outra, mais grave, que pode ser denominada de "greve da velocidade". Esse perigoso movimento tem em vista o seguinte: no caso de não serem atendidos, passariam todos os condutores de transportes coletivos no Distrito Federal a ultrapassar a velocidade máxima de sessenta quilômetros, obrigando assim a generalizar-se a penalidade de apreensão de habilitações ao ponto de serem sacrificadas as empresas e a popul--- que utiliza tais veículos.

NÃO QUIS RESPONDER

Desconhece-se, todavia, a origem dêsse movimento, podendo-se adiantar que, se fôr levado a cabo, será imediatamente colhido, sem que se alterem as penalidades que continuam a ser aplicadas. Mas a atitude que será tomada pelo Serviço de Trânsito, desconhecemos, pois a essa pergunta pediu o major Ramiro Tavares Gonçalves para não responder.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

TERÇA-FEIRA — 3 DE JUNHO — Aqueles que nascem no dia de hoje põem sua independência acima de tudo e sua principal característica consiste em conseguir por qualquer preço aquilo que têm em mente. Não se sentem felizes senão quando encontram, em seus empreendimentos, dificuldades e oposições. Estão sempre dispostos a batalhar pela causa que defendem.

Não obstante essas qualidades, são de uma timidez inata e nos momentos críticos costumam vacilar. Esta atitude pode arrastá-los ao fracasso ainda nas coisas que tenham quase como certas. Devem vencer por todos os meios essa tendência, que assim alcançarão sempre vitória.

Como dêem grande valor ao dinheiro, mostrar-se-ão sempre empenhados em obtê-lo. Mas nem sempre saberão conservá-lo. Gostam de uma vida de muito confôrto e não saberão privar-se de coisa alguma, desde que possam obtê-la. Terão capacidade para fazer amigos, que jamais perderão.

Quanto à saúde, não são tão fortes quanto julgam. Possuem, sim, muita energia nervosa e espírito inquieto. Devem fazer um repouso prolongado, de vez em quando. Algum tempo tempo no campo, respirando bons ares e não pensando em coisa alguma. Isto lhes é imprescindível. Serão felizes no casamento.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não recuse sua amizade àqueles que a procuram e merecem.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Alguém que vive perto de você necessita de seu amparo e confôrto.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Não force situações. Se as coisas lhe estão contrárias, tenha calma, espere um pouco, que logo vencerá.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Poderá auxiliar outros mais jovens. Estes necessitam sempre de conselhos de pessoas mais experientes.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Uma pessoa de sua família lhe tomará grande parte do tempo, mas vale a pena sacrificar-se porque se trata de algo que lhe trará os melhores resultados.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Dê impulso a uma idéia nova. O dia é altamente propício a isto.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Nunca tema retratar-se quando for preciso. Uma desculpa a tempo salva sérias situações.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Um dia romântico, mas qualquer coisa contrária no ambiente e no próprio romance. Não imponha sua vontade. Aceite as coisas como se apresentarem.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Não se afaste muito do ambiente que lhe corresponde e a que está acostumado.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Com um pouco mais de calma e reflexão encontrará a melhor solução para o seu problema.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Um dia de grande êxito. Empenhe-se em obter o que deseja.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Faça uma viagem ligeira, que sua saúde a requer. Passe alguns dias no campo ou faça uma estação de águas.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rapido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados).
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA.
Foram instalados moderníssimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ULCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIÁTICAS a cargo de médicos especializados
Dr. MUNIZ (Diretor)
Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI.
CONSULTAS CR$ 50,00
Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 3.º andar — Tel.: 32-7688

Desvendado o mistério da mulher-fantasma do cemitério de Petrópolis

LEIA HOJE

A NOITE ILUSTRADA

Uma obra editada pelo Serviço de Recreação Operária

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho acaba de editar o «Manual de Recreação — Orientação dos Lazeres do Trabalhador», de autoria dos Srs. Arnaldo Sussekind, diretor do SERAC e membro da Comissão de Lazeres Operários da Organização Internacional do Trabalho, e Inecil Pena Marinho, chefe do Setor de Educação Física e Turismo e catedrático de Metodologia da Educação Física e dos Desportos da Universidade do Brasil, e Oswaldo Goes, assistente técnico do SERAC e membro da Comissão de Lazeres Operários da OIT.

Trata-se de obra que aborda todos os problemas da recreação do trabalhador, desde a sua evolução histórica e objetiva, suas atividades recreativas de natureza física e cultural ao turismo operário.

CHEGOU A COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS — Já está no Rio a grande Companhia Argentina de Revistas, que deverá estrear no dia 5 do corrente, no Teatro Carlos Gomes. O grupo de artistas, à qual integram, a aplaudida "estrêla" Telma Carló e o cômico Palitos, já conhecidos da platéia carioca, visitou a nossa redação, mantendo alguns minutos de boa palestra. Os artistas que nos deram o prazer dessa visita eram os seguintes: Palitos, Elcina Lucena, Alma Moreno, Raimundo Pastore, Antonio Prorietilo, Nene Cao, Rafael Garcia, Oscar Stella, Irmãos Castilla, Iolanda Fasce, Graziela Derman, Alicéa Menendez, Norberto Carmona, Avila Borsell e Enny Lorena. A gravura reproduz um flagrante da visita.

ECOS e NOVIDADES

A indústria siderurgica em Minas

A consagradora manifestação com que o povo mineiro acolheu, em sua capital, o presidente Getulio Vargas, recorda o ambiente de esperança e de fé do já distante 1930, quando êsse mesmo povo — esquivo, modesto, paciente na vida comum, mas sempre accessivel aos ideais coletivos de renovação — dava o melhor de seu entusiasmo e de sua coragem à causa revolucionária. Muita água, desde essa época, correu sob a ponte, mas o discernimento dos mineiros nunca desapreçou o lider a quem empenhara sua fé e sua lealdade na hora incerta. As palmas que o saudaram exprimem a sensibilidade dos montanheses, fiéis como sempre em seus juizos e em suas afeições, mas também o reconhecimento de uma conduta politica digna da realidade nacional. O chefe do govêrno, que pela primeira vez, depois de empossado, visita uma capital brasileira, timbrou em presenciar ato de significativa predominância para a economia mineira — o lançamento da pedra fundamental de uma grande indústria, evidentemente base para desenvolvimento da siderurgia na unidade federal mais rica em minerais. Pode-se dizer, sem incidir em ênfase, que a grande Usina Mannesmann inaugurará em solo mineiro uma nova era de expansão economica. Nem outra é a convicção do próprio chefe do govêrno, que acentua a grandeza da iniciativa e lhe prevê o desenvolvimento em têrmos de claro otimismo. Em seu discurso, que impressiona pelo sentido prático, eminentemente explicativo, recapitula os esforços despendidos desde o limiar da fase revolucionária visando o problema da siderurgia, cuja significação econômica e politica já àquele tempo lhe merecia cuidado e lhe estimulava a capacidade de ação. Após as primeiras tentativas, baseadas no encorajamento da iniciativa particular, surgiu Monlevade, unidade pioneira, criação custosa em razão das contingências adversas da época, mas a que assistiu com todos os recursos administrativos. Em seguida, prosseguindo um ciclo dificil, durante o qual repontaram sédes siderúrgicas de menor envergadura em S. Paulo, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, houve a possibilidade de implantação da grande usina de Volta Redonda, a cuja poderosa irradiação econômica já deve o país, em bôa escala, seu melhor indice de prosperidade. As cifras aduzidas pelo chefe do govêrno em sua fala aos mineiros, relativas à produção da usina, refletem-lhe a solidez e a capacidade expansiva. As vendas realizadas no ano transato ascendem a mais de 1 bilhão 475 milhões de cruzeiros. Êsse montante assás expressivo de capacidade técnica e valor econômico, longe está de significar plenitude: as encomendas de material norte-americano, equivalentes a 10 milhões de dólares, indicam a expansão dessa geradora de riqueza pública. A Usina Mannesmann, sendo iniciativa fundamental da grande siderurgia brasileira, é caracteristicamente diversa da primeira, completando-se ambas no objetivo comum — o reaparelhamento industrial do país, e, portanto, seu fortalecimento econômico no mais lato sentido da expressão. O rendimento da grande usina, cujo fundamento ora se festeja, também se distinguirá pela relativa rapidez e pelos efeitos diretos sôbre a nossa estrutura econômica. Ainda no ano vindouro êsse rendimento preencherá quase a lacuna de consumo interno em utilidades industriais de largo e imprescindivel emprêgo, quase sustando, portanto, um canal de sucção exterior da nossa capacidade em divisas. No ano imediato, ainda segundo idôneas previsões formuladas, a produção atingirá o ponto de auto-suficiência nacional a êsse aspecto, podendo mesmo transbordar para a exportação. A singeleza dêsses dados, sumariados na fala presidencial, bastam para iluminar a grandeza da iniciativa em curso, assim como o tom de otimismo, mesmo de entusiasmo, das referências exaradas ante o povo mineiro pelo criador da nossa indústria siderúrgica. Dispondo de reservas minerais incomputaveis, entre as quais a de ferro, sem dúvida as mais ricas do mundo em volume e teor, o Estado montanhês tem subsistido em regime de economia bíblica, adormentado sôbre a própria fortuna. O refôrço que no momento se lhe depara assume a expressão de toque mágico e tudo indica que se tornará uma revelação da ascendência daquele torrão no destino econômico da coletividade, equivalente à que lhe tem cabido no plano moral e politico. A calorosa recepção do povo mineiro, repita-se, não apenas se deve aferir pelas galas de cunho afetivo: ela exprime o reconhecimento da ação redentora que inspira o chefe do govêrno em relação a Minas Gerais.

INTERCÂMBIO COMERCIAL À BASE DO MÚTUO INTERÊSSE

Acaba o govêrno uruguaio de abrir novas cotas de importação a mercadorias brasileiras de diversa natureza. Constam elas da pauta tradicional de intercâmbio entre os dois paises. No caso em aprêço, porém, houve alargamento das aquisições uruguaias no mercado brasileiro, em correspondência com as nossas recentes operações comerciais ali efetuadas, e condicionadas simultâneamente ao nosso e ao interêsse do país vizinho. Aquela ampliação das cotas normais de importação uruguaia atende a necessidades que o país não pode suprir com seus próprios recursos. Atende, ao mesmo passo, a nossas deficiências internas de trigo em grão e em farinha e de carne verde, que lhe sobejam. Há ainda, no que tange ao nosso interêsse, economia de divisas, no caso substituidas por oportunidade oferecida aos nossos exportadores.

Como se percebe, êsse movimento de intercâmbio acusa medidas ideais de mutualidade e deve merecer o melhor apuro por parte dos dois paises vizinhos e amigos.

*

O BRASIL NOVO

E' chocante o contraste entre as preocupações e os empreendimentos que empolgam a esfera administrativa no plano federal e as questiúnculas que se agitam à flor da cena politico-partidária. Mesmo quando os temas são os mais importantes para os fundamentos e as decisões vitais, as repercussões, nos palcos mediocres, trazem a mácula do interêsse, o travo do despeito e da ambição. No entanto, o que se está realizando, o que se está consumando, o que já se ostenta como fatos é a miragem dos precursores que sonharam com um Brasil politica e econômicamente independente, unido, culto, progressista, poderoso para assegurar o seu ideal nativo de paz. Volta Redonda e Mannesmann não são apenas símbolos, mas laboratórios, forjas, usinas de onde surgem perspectivas históricas. E' mesmo aquêle "Brasil novo que desponta", como disse, com a emoção de paraninfo, o Sr. Getulio Vargas. Suas palavras ressoaram do alto das montanhas que convidam a prolongar e elevar a visão, entre "mineiros", da Terra de Tiradentes e Teófilo Otoni. O verbo patriótico, indefectivelmente fiel, há de conquistar os corações e os espiritos dos mais recalcitrantes, dos mais egoisticos, para erguê-los, também, às culminâncias monumentais.

Visita do prefeito ao Hospital Santa Maria

Tudo em perfeita ordem

Como militar, o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal interino, é madrugador. Antes das 6,30 horas estava hoje o governador da cidade entrando inesperadamente no Hospital Sanatório Santa Maria, em Jacarepaguá. Trata-se do grande hospital da Prefeitura, destinado ao tratamento da tuberculose, bem instalado e construido num dos melhores recantos de Jacarepaguá.

Embora chegando muito cedo, o prefeito encontrou a postos as equipes de médicos, as enfermeiras e trabalhadores, bem como todo o funcionalismo. Percorreu demoradamente tôdas as dependências do Santa Maria, enfermarias, salões de curativos, ambulatórios, salas de operações e as varandas de repouso. No horário normal chegou, pouco depois, o Dr. Edgard Martins Muniz, diretor do Hospital Sanatório Santa Maria, que acompanhou o coronel Dulcídio Cardoso em tôda a visita. Apesar da deficiência de enfermeiras, trabalhadores e atendentes, o prefeito recolheu a melhor das impressões. Assistiu à primeira alimentação dos enfermos e constatou que eram perfeitas a limpeza e a ordem dos serviços.

Chegando ao Palácio Guanabara o prefeito transmitiu a sua impressão sôbre o Sanatório Santa Maria ao secretário geral de Saúde e Assistência.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

VER, OUVIR E... CONTAR

INCE

VARGAS EM BELO HORIZONTE — As extraordinárias manifestações populares que o presidente Getúlio Vargas recebeu em Belo Horizonte vieram comprovar, mais uma vez e de forma iniludivel, a fôrça de sua ascendência junto às massas brasileiras em geral. Trata-se de um fenômeno de psicologia dos mais fascinantes que já se apresentaram ao estudo dos especialistas, no cenário da vida politica nacional. Os adversários de Vargas não se cansavam de proclamar-lhe o declínio da influência sôbre as classes sociais que lhe garantiram a triunfante volta ao Catete. Teriam contribuido para essa diminuição do fervor das multidões as dificuldades resultantes de problemas cuja solução ultrapassa os limites do poder de ação de um homem de Estado. Um autêntico homem de Estado possui a consciência exata de sua capacidade: sabe, por isso mesmo, que certos problemas de interêsse público ou social não podem ser simplificados dentro de fórmulas mágicas. Como resolvê-los? Com o concurso do tempo e a preparação reflexiva de circunstâncias favoráveis. Os apregoadores da rarefação da atmosfera de popularidade de Vargas parece que se baseavam na consideração de que as democracias são, por natureza, imediatistas. Elas não sabem nem podem esperar, ao contrário do que aconteceria nos regimes dirigidos por minorias aristocráticas. Ora, na democracia brasileira o exemplo que se colhe, através da recepção apoteótica de Vargas em Belo Horizonte, é que o fascinio da personalidade do chefe ou lider suplanta quaisquer outras exteriorizações do sentimento e do instinto das massas. Vargas detém a chave do misterioso mecanismo que faz desencadear o entusiasmo do povo. E' um mecanismo que entra a funcionar sob o influxo de sua presença fisica. O segredo de sua popularidade está nêsse contacto direto, pessoal com a alma fremente da rua. Se do arsenal de sua arte de governar, êle eliminasse o poderoso meio de comunicação emocional com o povo, tornar-se-ia, sem dúvida, o anti-Getúllo, isto é, uma personagem meramente protocolar. A persistência de sua popularidade está em função do retrato vivo que emerge dêsses momentos de comunhão entre o homem e o povo. O povo gosta de vê-lo porque também se revê na figura do seu herói simples, amável e acessivel. Há uma espécie de narcisismo coletivo que explica a longevidade politica de Getúlio Vargas, entre o entrechoque das paixões ambientes.

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral

São infaliveis os comprimidos de CALMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.

Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

PRORROGADO POR 90 DIAS O TABELAMENTO DA BANHA

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços assinou portaria prorrogando por 90 dias o tabelamento fixado para a venda de banha no periodo da entre-safra.

Ainda de acôrdo com a mesma portaria, os órgãos próprios da C. O. F. A. P. promoverão, dentro do referido periodo, o levantamento dos estoques de banha e suinos existentes nas fontes de produção e a concessão de prioridade para o embarque do produto nos portos do sul do país.

Todas as fases do exame pré-nupcial de MARLENE-LUIZ DELFINO EM COMPLETA REPORTAGEM FOTOGRÁFICA! Hoje A NOITE Ilustrada

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Lotações e tráfego

AVENTURA PARA A ZONA SUL, COM DIVERSAS INFRAÇÕES

Lenin não é mais Lenin, segundo um sobrinho de Stalin — URSS: proibidos os elefantes — Um filme: o Cristo Proibido — Freire Junior: fortuna em teatro

Domingo, às 21,45 horas, apanhamos um lotação — Leblon-Estrada de Ferro — no ponto inicial da linha, ou seja na Central do Brasil. O carro tinha a placa DF 5-24-11, e desceu a Presidente Vargas, parando aqui e ali para receber passageiros, seguiu normalmente a Avenida Passos, Praça da Independência, rua da Carioca, Largo do mesmo nome, onde cometeu sua primeira infração: além de um passageiro excedente da lotação, no último banco, passou a viajar, de pé à porta, um amigo do motorista. A segunda infração se verificou na esquina da rua Almirante Barroso com a Avenida Rio Branco: o lotação entrou com "sinal vermelho". Na Glória, uma campainha começou a soar no "tacometro", de certo indicando que o limite de velocidade fôra alcançado. Contudo, o sinal apenas levou o motorista a apertar o pé na tábua e o veiculo foi aos 80 quilômetros ou mais. Na rua Silveira Martins, esquina com Flamengo, a pressa de chegar ràpidamente ao seu destino fez o "ás" do volante partir antes que o sinal ficasse verde. Novamente, excesso de velocidade assinalado pelo "tacometro". Praia de Botafogo: como um carro pequeno que ia calmamente seu caminho, não subisse à calçada, para o louco motorista prosseguir no seu "circuito da Gávea", um palavrão cortou a noite. Novos excessos de velocidade, antes, durante e após os tuneis. Aliás, já com o carro lotado, o motorista ofereceu lugar em pé a quatro pessoas, que estacionavam à saida do Pasmado. Na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, novo sinal avançado. E, quando alguém se dispunha a sair, precisava fazê-lo ràpidamente, pois o chofer não esperava que o cidadão — ou a cidadã — pusesse o pé no asfalto para prosseguir loucamente, rumo ao Leblon.

*

Essa nossa aventura de domingo à noite é a aventura de todos os dias dos moradores de Copacabana ou Vila Isabel, de Ipanema ou Penha, que utilizam o lotação como meio de transporte.

E se tantas infrações são cometidas com é que nenhum inspetor do Trânsito multou o motorista?

Essa é uma pergunta, para a qual não temos resposta. Preferiamos que o major-diretor do Serviço falasse ao povo, explicando isso. Dissesse, por exemplo, se sua «policia secreta» (pois o major tem um «serviço secreto» para fiscalizar o tráfego) já apanhou um guarda-civil recebendo dinheiro de um chôfer de praça ou de lotação. Dissesse, ainda, porque o policiamento — não obstante a ajuda da Policia Militar — não é feito à noite. Dissesse porque umas motocicletas — que já vimos uma vez munidas de aparelho receptor e transmissor — desapareceram das ruas do Rio de Janeiro. E dissesse, finalmente, como e porque o Serviço do Trânsito utiliza o «tacometro» e que utilidade tem êsse misterioso objeto, cuja finalidade a população desta leal cidade ainda não conseguiu compreender. Se é para marcar os excessos de velocidade — e consequentemente punir os infratores — ou se serve apenas para enfeitar o painel dos lotações...

LENIN NÃO É LENIN

O corpo embalsamado de Lenin foi destruido durante a guerra. Essa revelação sensacional foi feita à imprensa italiana por um cavalheiro denominado Budu Svanidze, que se diz sobrinho de Joseph Vissarionovitch (vulgo Stalin) que, no momento, escreve suas memórias na imprensa européia, cuja autenticidade não afirmamos, nem negamos.

Segundo o dito Budu, o corpo de Vladimir Ulianov foi evacuado de Moscou, quando do ataque das fôrças hitleristas à capital russa, para Kuibichev, e, depois, para Kazan. Na viagem, contudo, e devido às precárias condições de transporte o corpo começou a deteriorar-se, e, em breve, entrou em franca e completa decomposição. Por ordens de Stalin, o cadáver foi queimado, e as cinzas jogadas no Volga, às proximidades de Ulianovsk, localidade onde, em 1878, nascera Ulianov. Secretamente, foi esculpido um Lenin e pintado cuidadosamente e "assim — conclui o sobrinho de Stalin — os peregrinos que esperam pacientemente na fila para entrar no Mausoleu de Lenin, onde acreditam esteja conservado o Santo do Comunismo Russo, não adoram o corpo de Lenin, mas uma banal reprodução".

*

E já que falamos em Rússia, cumpre dizer que na URSS, segundo noticias oriundas de Moscou, a fabricação de brinquedos, representando elefantes e outros animais, foi proibida, pois as autoridades soviéticas chegaram à conclusão de que êsses objetos «não correspondem aos propósitos ideológicos da educação popular».

UM FILME QUE É UM FILME

A falta de um simbolismo mistico e de conteudo humano tem feito do cinema americano um simples espetáculo de passatempo, onde, no fim, tudo acaba bem, entre beijos de mocinhos e mocinhas. No gênero tragédia, quando os ianques pretendem realizar algo sério e humano, descambam, inevitàvelmente, para uma pieguice infantil — que reflete, aliás, o próprio e continuo estado de espirito dos americanos do norte. O próprio cinema francês, nesse gênero, parou em "Quai des brûmes" e "La bête humaine" e "Le jour s'eleve". No após-guerra, vimos apenas repetições, mal-e-mal, daquelas peliculas que consagram um momento da cinematografia gaulesa.

E o cinema italiano — glória que teve nos tempos passados, e que foi destruido durante os anos de fascismo — volta a situar-se em primeiro plano; "Roma, città aperta" — no gênero militar, não foi ainda igualada por nenhum estúdio de Hollywood. E agora, o jornalista Curzio Mallaparte — autor de "Kaput", "La Pele" e "A técnica do golpe de Estado" — larga a máquina portátil de correspondente de guerra para realizar o mais humano filme a que já assistimos: "O Cristo Proibido". Não é uma história simples de um ex-soldado, que regressa do campo de concentração na Rússia, disposto a vingar a morte de um irmão. É todo o drama de nossa humanidade, representado na angústia de Bruno ou no sacrificio de Mestre Antônio. É uma mensagem mistica e fraternal a tôda a humanidade — mensagem de paz e de renúncia. E a frase final — "porque sempre os inocentes terão que derramar seu sangue para salvação dos homens" — resume a inquietude atual e todo o drama da vida do homem sôbre a terra.

*

Talvez, o enredo pareça um tanto hermético. Esse é o estilo de Curzio que, às vêzes, lembra Gide. O interessante, igualmente, é que a direção é segura e boa e quanto à fotografia foi a melhor que vimos até hoje.

UMA PEQUENA FORTUNA

Hoje, voltaremos a falar de Freire Júnior, o famoso comediógrafo, para contar que, no ano passado, sua renda de direitos autorais foi de Cr$ 509.855,60. Dêsse total, Cr$ 449.855,60 foram de direitos autorais, recebidos na SBAT. Os restantes 60 mil cruzeiros foram recebidos por fôrça de um contrato de exclusividade com a Companhia Walter Pinto.

*

Freire Júnior, ressaltando quanto o teatro de revista pode dar a um autor, acentua que, sua renda, com outras atividades — mais 184.403,40 — foi em 1951 de Cr$ 57.866,95 por mês ou, 1.928,89 por dia

Beba CAFÉ PALHETA

Amplos esclarecimentos do ministro da Aeronáutica sôbre o desastre do "Presidente"

O brigadeiro Nero Moura falará, hoje, pelo rádio

Hoje, terça-feira, o ministro da Aeronáutica ocupará o microfone de «A Voz do Brasil», da Agência Nacional, a fim de prestar amplos e definitivos esclarecimentos sôbre todos os fatos concernentes à catástrofe do avião «Presidente». O brigadeiro Nero Moura acaba de receber o relatório oficial das autoridades da Fôrça Aérea Brasileira que estiveram no local onde caiu o grande aparelho.

Uma conferência do diretor da Central do Brasil

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, realizará, no Clube de Engenharia, no próximo dia 6, uma conferência sôbre "Transformação das Estradas de Ferro da União em Sociedades Anônimas".

Faleceu o industrial inglês

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — Faleceu nesta capital o industrial Sidney Dore, natural da Inglaterra e que há mais de cinquenta anos residia na Paraíba, tendo sido o iniciador da fabricação de bebidas gazosas e outras.

EM ESTADO DE REBELIÃO

A COLONIA AGRIGOLA NACIONAL DE DOURADOS

Prêso pelos colonos e entregue à polícia o administrador daquele estabelecimento rural

DOURADO (Mato Grosso), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Grave acontecimentos ocorreram neste municipio, encontrando-se os trabalhadores da "Colônia Agricola Nacional de Dourados" em estado de rebelião contra o administrador daquele estabelecimento rural. No momento, numeroso grupo de colonos acaba de chegar à Delegacia de Policia, trazendo prêso o administrador, que se chama Loide Ubatuba, e entregando-o ao delegado local. Os colonos exigem a prisão e demissão de Loide Ubatuba, contra quem formulam amargas queixas. Enquanto tais fatos se passam na Delegacia de Policia, chegam noticias de que um grupo armado atacou um caminhão dos colonos. Sabe-se que o chefe do grupo assaltante é o paraguaio de nome Romão, amigo do administrador. O motorista do carro atacado foi ferido e se encontra hospitalizado. A população está apreensiva diante do rumo que estão tomando os acontecimentos.

CAFÉ PEQUENO

Por: FREI GASPAR

Não vale a multa...

Contava, na Câmara, o deputado Paulo Sarazate, a propósito do espirito do caboclo nordestino, que certa vez um matuto foi a uma audiência para ouvir a leitura de uma sentença. A decisão condenava-o ao pagamento de uma multa, por injúria. Disse o juiz:

— O Sr. chamou de animal a êste vizinho, e está multado em quinhentos cruzeiros. Tem algo a argumentar em seu favor?

— Sim, "dotô"; êste animal não vale os quinhentos da multa...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO CAFÉ PAULISTA

Pedida a suspeição do auditor comunista

Já se dirigiu neste sentido o ministro da guerra ao S. T. M.

Em vista do oficio dirigido pelo coronel Amauri Kruel, presidente do inquérito policial-militar, para apurar as atividades subversivas nas fôrças armadas, o ministro da Guerra pediu ao Superior Tribunal Militar fosse declarada a suspeição do auditor Amador Cisneiros da 1ª Região Militar, tendo em vista a sua atitude em face do grave problema que deu margem à providência, a qual tentou mascarar com um pedido que foi atendido pelo juiz Abel Caminha, de prisão preventiva do capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso.

O pedido do general Ciro do Espirito Santo Cardoso será apreciado dentro de alguns dias, pelo órgão a que foi encaminhado.

BIJOUTERIAS CASA BAZIN Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Marcada para hoje a segunda reunião do Juri Popular

Será julgado um prático de farmácia que majorava o preço dos remédios — Nove donas de casas entre os jurados

Reunir-se-á hoje, pela segunda vez, o Tribunal Popular, para julgamento de outro réu. Ao meio dia, na sede da 12ª Vara Criminal e sob a presidência do juiz Orlando Mendonça Moreira, será julgado o prático de farmácia João Lanubia de Abreu, empregado da Farmácia Central, em Bangu, preso por expor a venda remédios com preços majorados. O reu alegou que as etiquetas com preços aumentados, foram afixadas por um empregado da firma, mas esta desculpa não convenceu ao juiz, que o mandou a julgamento.

OS JURADOS

Tal como o primeiro juri, o de hoje será realizado na própria sede da Vara Criminal por onde correu o processo, em virtude de não ter sido encontrado ainda um local para o funcionamento do Tribunal Popular. Dado o acanhado das instalações, o recinto será evacuado na hora do «veredictum», voltando-se a admitir assistentes para a leitura da sentença.

Já foram sorteados os jurados, de cujo meio sairão cinco, na ocasião, para formar o Conselho de Sentença. Os pais de familia e as donas de casa estão representados, mais ou menos, na mesma proporção, pois há nove mulheres na relação dêsses jurados, que são os seguintes: Olga Bittencourt — Alice Mendes Nobre — Flaman Nogueira — Antônio Lucidi — Elpio Aquino Corrêa — Silvio Waetoler, Alcides da Costa — Evora Portela Dias — Noemia Braz Batista — Mário Figueiredo — Horácio Fitipaldi — Luiz Freitas Guimarães — Maria Beatriz de Carvalho — Maria Herminia da Gama — Carlos de Barros — Marieta Fernandez Serrano — Hilda Corrêa Ribeiro — Maria do Carmo Ribeiro — Elbia Hemetério Manso — Henriqueta Sabola Corrêa e Orlando Mendonça.

MANOBRAS CONJUNTAS NO RIO PARAGUAI

Nelas tomarão parte tropas mistas do Exército e da Marinha do Brasil

Tropas mistas do Exército e da Marinha realizarão, no próximo dia 6, importantes exercicios conjugados, tendo como teatro de operações o curso do rio Paraguai. Nos importantes trabalhos serão empregados todos os tipos de armas e munições de que dispõe a técnica militar moderna.

"Tropas inimigas", depois de dominarem as defêsas navais no rio Paraguai, tentarão forçar um desembarque para atingir terra firme. Competirá ao Forte de Coimbra deter o inimigo à distância, impossibilitando que êstes façam progresso no seu avanço.

A Brigada Mista de Corumbá terá a missão de rechaçar os elementos que por ventura venham a "furar" a defêsa da Costa, visando a firmar "uma cabeça de praia". Nessa fase dos exercicios o general Américo Braga, comandante em chefe das operações, lançará à ação os elementos blindados, mantidos na reserva, a fim de proteger o avanço das tropas de infantaria e de guerra quimica que destruirão os invasores que por acaso tenham atingido a praia.

Nêsses trabalhos serão empregados, além de outros tipos de armas, os famosos lança rojão, bazookas, palitos balistéros, etc., que destruirão qualquer invasor que esteja resistindo à "cabeça de ponte".

Os exercicios serão assistidos por altas autoridades civis e militares entre estas o governador de Mato Grosso, Sr. Correia da Costa.

Crônica de Cannes

ORSON WELLES VENCEDOR NO FESTIVAL DE CANNES, FALA A "A NOITE"

Louis Wiznitzer — Pela SAS — Especial para A NOITE

CANNES, maio. — Meia noite. Estamos na grande sala do festival. Centenas de pessoas elegantissimas, vestidos de baile e "smokings". Acabam de ser anunciados os premiados. Primeiro prêmio, "Dois centavos de esperança", italiano, e "Otelo", de Orson Wells, que nós acabamos de ver. Orson Wells atravessa a sala, para receber o prêmio, no meio das flores, debaixo dos "sunlights" e dos "flashes", obrigado a fazer mil sorrisos, a apertar mãos oficiais. O homem parece muito contente. Lembra um menino. Está mais gordo, mais feio, mais impressionante do que nunca. Parece um urso polar. Ombros gigantescos. E esta cara de louco, estes olhos estranhos. Talvez o seu filme "Otelo" não merecesse o primeiro prêmio. Essa é a minha opinião. Mas estou contente por causa dêle. Pessoalmente, êle mereceu esta vitória.

Para poder exprimir-se livremente êle deixou Hollywood e os Estados Unidos. Para poder levar a sua vida de aventureiro genial, de artista barroco e romântico, êle veio à Europa, à procura de um quadro digno da sua personalidade. O "Terceiro homem" foi uma das suas tentativas, mas, no rádio, no teatro, no jornalismo, êle fez muitas outras. Sempre cada pouco, sempre viajando, voando de cidade para cidade, à procura de dinheiro para fazer mais um filme. "Otelo" foi feito em Marrocos com carinho e esfôrço. Dezenas de complicações vieram atrapalhar o término do filme e seu aproveitamento comercial. Duas vezes êle foi retirado dos Festivais, à última hora. E também desta vez quase que o escandalo arrebentava. A cópia não era boa e o produtor italiano não queria emprestar a cópia original, porque Orson Wells lhe devia dinheiro...

Otelo é um filme interessante, barroco, brilhante, cheio de idéias geniais, cheio de defeitos, mas violento, empolgante, expressivo. Outro dia, nós faremos a critica do filme nesta coluna. Hoje vamos sòmente cumprimentar o nosso velho amigo Orson, que ainda é capaz de falar português com sotaque de Pernambuco, e corretamente.

Orson bem se lembrou de mim, "o homem que em Veneza me defendeu" — e me deu um abraço forte. "Estou feliz como uma criança e agora vamos brincar e ficar de pileque, O.K.!"... E Orson levou consigo três "vedettes" italianas do cinema, para ir dançar na boite dos "Ambassadeurs".

— Agora vou poder fazer mais um filme. Este prêmio vai me ajudar muito. Eu queria fazer "Don Camillo" quando soube que Duvivier já estava terminando o filme. Só me resta encontrar outro assunto. O prêmio de Cannes me fez um bem moral danado e estou muito grato a todo mundo. Agora, vou deixar o rádio, o jornalismo, a televisão, vou fazer cinema. E vocês vão ver...

O resto não conto porque não me lembro. Houve muita bebida...

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

CARAVANA

P. B.

Muitas aranhas são venenosas, mas raras vezes o tóxico é perigoso para o homem.

*

Letícia, cidade da Colombia, está agora incluida como escala regular das viagens semanais que operam em Manáus e Iquitos. Pebas, cidade do Peru, foi cancelada como pouso regular, das aeronaves da Panair do Brasil.

*

No Ceilão há dezesseis variedades de palmeiras que produzem açucar.

Cinema ? Leia CARIOCA

A transformação das ferrovias em sociedades anônimas

O diretor da Central do Brasil reunirá hoje, à tarde, em seu gabinete, engenheiros e chefes de serviço para discutirem os diversos aspectos de ordem técnica, econômica e social sôbre a projetada transformação das estradas de ferro da União em sociedades anônimas.

Queriam forçar o guarda a assinar uma lista "Pró-Paz"

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Os teimosos integrantes da "Cruzada Humanitária Pró-Paz", de nomes José Francisco da Silva, Abilio Martins da Costa e Agenor Pereira Mendonça, bateram à porta do guarda civil 3.209, residente à rua Conselheiro Ramalho, 187, pedindo-lhe que assinasse uma lista. Pelo total de pedintes, o guarda desconfiou tratar-se de mais uma teimosia dos comunistas, e deu-lhe voz de prisão. Não havia se enganado. Os agitadores se inflamaram, mas o guarda pediu socorro aos populares, a fim de conter a furia dos pregadores da "Pró-Paz". O mais inflamado era Agenor Pereira Mendonça, que, ao observar a aproximação do socorro, tirou um canivete do bolso e tentou ferir quem dêle se aproximasse. Agenor, com os seus companheiros, foram autuados em flagrante.

Condenado o espião

PARIS, 3 (AFP) — A agência Tanyug anuncia que o tribunal de Skoplje condenou ontem a catorze anos de prisão Rudek Kubes, engenheiro checo, por espionagem em proveito da Checoslováquia.

CASA SUJA

Bastos Tigre

Nos Estados Unidos, as causas para divórcio (os "grounds", como lá dizem) são os mais disparatados que se possam imaginar. Às vezes, futilissimos. Não sei se poderemos considerar desta última categoria os motivos apresentados à Justiça de Baltimore por um tal John Clifford, oficial da marinha mercante, para separar-se de sua espôsa, Lucy.

Passando a vida em longas e constantes viagens (alega Clifford), ao regressar, encontra sempre a casa em petição de miséria: os móveis desarrumados e cobertos de poeira, a cozinha imunda, lixo acumulado por tôda parte. Apesar das repetidas advertências e das recomendações feitas por carta, a espôsa não se emenda e cada vez é maior a falta de asseio. Em vez de "sweet", o seu lar é um "home, dirty home". Argumenta mais o marido que vive acostumado ao ambiente arrumado e limpo do seu navio, onde se faz diariamente a baldeação do convés, o mobiliário é de limpeza impecável e tudo quanto é de metal está polido e rebrilhante. O contraste da sujeira doméstica excita-lhe o sistema nervoso, estragando-lhe a vida nos dias que passa em terra.

A espôsa, Lucy, não quer o divórcio. Comparece perante o juiz, a refutar as razões do queixoso. Diz ela, em resumo, que concorda não ser a sua casa um modêlo de asseio. Mas isso se explica pelo fato de não lhe fornecer o marido numerário suficiente para ter uma criada, mesmo trabalhando por horas. Por outro lado, não é justo que ela, espôsa, sacrifique a sua mocidade e a sua saúde, esfalfando-se em lavar, varrer, espanar, cuidar dos móveis, em vez de cuidar de sua própria pessoa.

Quanto ao contraste entre a casa e o navio, disse ela, é um estúpido "non-sense", porque, como todo mundo sabe, no mar não há poeira.

Os argumentos femininos são geralmente irrespondiveis, por desconcertantes. Quem irá negar a fôrça dos de Mrs. Clifford? Evidentemente, no mar não há poeira.

Não sei o que terá decidido a justiça de Baltimore. E' provável que, dando razão ao marido, haja decretado o divórcio. Nos Estados Unidos prevalece o principio que: quando um não quer, dois não devem viver juntos. E parece-me ser a boa doutrina.

Entretanto, se êste super-asseado embarcadiço tivesse refletido mais um pouco, é possivel que desistisse do divórcio, se é que o motivo único foi o alegado, — a casa desarrumada e suja.

Para um marido que passa a maior parte do tempo em viagem, o que mais deve interessar é que, durante as suas ausências, a mulher tenha levado uma vida, esta sim, rigorosamente limpa. Quantas haverá por êstes portos de mar afora, que retiram a poeira dos móveis para atirá-la nos olhos do marido, quando êste regressa dos seus cruzeiros?

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Professor Irineu Malagueta, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Geraldo Mascarenhas da Silva, membro do Gabinete Civil da Presidência da República.

Artur Obino, advogado.

Flavio Amorim Goulart de Andrade, alto funcionário da Secretaria do Senado Federal.

Senhoras:

Mary Pessôa, viuva do presidente Epitacio Pessôa.

Maria Isabel Tavares de Lira, esposa do Sr. João Lira Filho, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

FESTAS

O Amantes da Arte Clube, fundado em 1893, e que tem sua sede na rua da Passagem n. 101, organizou para o corrente mês o seguinte programa:

Dia 8 — Às 21 horas — reunião dançante.

Dia 14 — Festa em homenagem a Santo Antonio, à noite.

Dia 25 — Festa em homenagem a S. Pedro, à noite.

Às quartas-feiras, à noite, haverá reuniões dançantes.

Às terças e quintas-feiras, das 20 às 22 horas, a sede estará aberta para treinos de pingue-pongue" e jogos permitidos.

— É amanhã que se realiza, no Rio Criket-Clube, em Niterói, o Baile dos Calouros, promovido pela Faculdade Fluminense de Filosofia.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Hoje, às 18 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, será dada a última aula do Curso de Economia, que a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos vem promovendo. O tema será "Intervenção Estatal no Domínio da Economia".

MUSEU HISTORICO

Hoje, às 16 horas, haverá uma visita pública à Coleção de Crucifixos, do Museu Histórico Nacional, que é uma das valiosas do mundo. O diretor do estabelecimento, Sr. Gustavo Barroso, fará uma conferência sôbre o assunto.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela passagem do aniversário natalicio do professor Irineu Malagueta, seus amigos, clientes e discipulos farão rezar missa, amanhã, às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Pedirão a aprovação dos novos estatutos

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Universitário do Rio Grande do Sul resolveu pedir ao presidente da República a pronta aprovação dos novos estatutos da Universidade, a fim de resolver a crise.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.as 5.as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318
Residência: Telefone: 37-2519

JUROS DE 8%
AO ANO
Pagos Trimestralmente
DEBÊNTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 2 as 6.

Mais uma sede de clube desportivo incendiada

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Um incêndio destruiu o restaurante Recreio Popular, cujo fundo servia de sede do Botafogo local.

Com este sinistro verifica-se que em dois meses cinco sedes de clubes desportivos foram destruidas pelo fogo, em Pôrto Alegre.

DUARTINA Tônicos — Para Anemia e Dispepsia

VIGÔR E MOCIDADE
VIGOKIN dá aos idosos o fulgor da juventude fazendo-os desfrutar os prazeres que a vida lhes oferece, e aos moços perpetua-lhes a risonha mocidade afastando-os da velhice precoce. Em VIGOKIN encontrarão tôda a pujança de seu antigo vigor, obtendo fôrça e alegria de viver e uma saúde perfeita que os fará invejados. VIGOKIN é indicado para ambos os sexos. VIGOKIN é vendido em tôdas as farmácias e drogarias. Remetemos, pelo correio, ao preço de cada vidro, Cr$ 35,00, mediante cheque ou vale postal à Neofarm Ltda., Rio de Janeiro — Caixa Postal 1.275.

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: — 1. Casca miúda — 2. Libram as asas, pairam — 7. O mesmo que rela — 4. Gênero de insetos coleópteros, que vivem nas madeiras podres — 5. Alfange asiático — 6. Mentiras, balelas.

VERTICAIS: — 1. Calva, calvicie — 2. Lisongear servilmente — 3. Refuto, contesto — 4. Lançar para fora a água ou o vapor por meio de ejetor — 5. Vaso sagrado, em forma de prato, que serve para cobrir o cálice e receber a hóstia — 6. Amargas.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 580 — HORIZONTAIS: — Ba — Tau — Ga — Bagre — La — Rec — Mo — Catus — Ni — Mal — Ad — Doce — Indo — Inclinara — Bela — Ater. VERTICAIS: Balandira — Tarameia — Ágata — Ursulina — Atorcoara — Ione — Adro — OCLI — Nata.

Colaboração para: RED. d'A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . . 23-0416
AG. MAR. INTERMARES 23-4883
CHARGEURS REUNIS 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2030
S. A. MARTINELLI . . 43-3553
LLOYD BRASILEIRO . 23-3750
MAURA Y COLL 43-3896
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A. 23-5830
WILSON SONS & C.º Ltd. 23-5981

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
17/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.
8/7 LAENNEC — Las Palmas, Lisboa e Havre
10/7 KERGUELEN — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
20/6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
20/6 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
8/8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL e EXT ORIENTE
11/6 TJSADANE

LOIDE BRASILEIRO
7/6 LOIDE HONDURAS — Vitória, Recife, São Vicente, Havre, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo

22/6 (x) LOIDE GUATEMALA Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Vicente, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno.

MAURA Y COLL
10/6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
16/6 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
26/6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles.

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
28/6 ANNA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova.
29/7 ANDREA C — Bahia, (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.

S. A. MARTINELLI
24/6 AMSTERLLAND — Alemanha e Holanda.

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
17/6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
11/7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
4/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
17/6 VERA CRUZ — Santos.
23/7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
25/6 GENOVA — Santos.
1/7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
26/7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
8/6 NAGASAKI MARU — BUENOS AIRES.
15/6 ARABIA — Buenos Aires.
24/6 MERCATOR — Buenos Aires.
11/7 GINKO MARU — Buenos Aires.
19/7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
20/6 ESTRIDTORM — New York, Boston, Philadelphia, Baltimore e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
8/6 (x) LOIDE-VENEZUELA — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
9/6 LOIDE VENEZUELA — Cabedelo, New York, Filadelfia e Baltimore
9/6 (x) LOIDE-HAITI — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
18/6 (x) LOIDE PARAGUAI — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio
28/6 (x) LOIDE-BRASIL — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
4/6 RIO TOCANTINS — Recife, Natal, Tutóia, São Luiz e Belém
9/6 RIO OIAPOQUE — Recife, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
9/6 FARRAPO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal
11/6 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife
11/6 RIO IPIRANGA — Salvador, Recife, Natal Fortaleza, Tutóia, São Luis e Belém.
10/6 PARÁ — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
12/6 BOCAINA — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
15/6 COMANDANTE CAPELA — Salvador e Ilhéus
18/6 POCONE — Vitória, Salvador, Aracaju e Penedo Fortaleza, São Luis e Belém
30/6 CAMPOS SALES — Vitória, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL (Brasil)

16/6 ALEGRETE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

GUERRA à ALTA de PREÇOS!

Resistindo à nova corrida altista, O Leão D'América lança sua campanha de vendas a preços verdadeiramente sensacionais!

SERVIÇO CRISTALEIRA fino cristal sonoro 62 peças de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 820,00; idem, idem, superior qualidade de Cr$ 2.000,00 por Cr$ 1.600,00

SERVIÇO CRISTALEIRA 1/2 cristal gravado 32 peças de Cr$ 450,00 por Cr$ 350,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR finamente dec. c/ filete a ouro 42 peças de Cr$ 900,00 por Cr$ 750,00

APARELHO GRANITO P. JANTAR finamente decorado

Peças	de Cr$	Por Cr$
42	480,00	380,00

APARELHO PORCELANA p. CHÁ - CAFÉ E BOLO finamente decorada c/filete a ouro

	Peças	De Cr$	Por Cr$
CHÁ	10	450,00	350,00
CHÁ E BOLO	17	600,00	520,00
CHÁ - CAFÉ E BOLO	48	1.000,00	780,00

CENTRO DE MESA 1/2 cristal - completo de Cr$ 165,00 por Cr$ 130,00

CENTRO DE MESA 1/2 cristal - c/castiçais e pingentes de Cr$ 450,00 por Cr$ 350,00

CANDELABRO cristal checo Médio de Cr$ 220,00 por Cr$ 175,00 Grande de Cr$ 300,00 por Cr$ 250,00

CENTRO DE MESA 1/2 cristal, c/castiçais de Cr$ 400,00 por Cr$ 290,00

LÂMPADA P/MESA base de alabastro, cúpula de sêda de Cr$ 120,00 por Cr$ 98,00

LÂMPADA P/MESA base cristal, cúpula de sêda de Cr$ 85,00 por Cr$ 65,00

CHUVEIRO ELÉTRICO "CHAMPION" graduável artigo da grande utilidade de Cr$ 950,00 por Cr$ 850,00

TORRADEIRA ELÉTRICA de Cr$ 120,00 por Cr$ 98,00

APARELHO P. CAFÉ finissima porcelana 8 peças dec. c/filete a ouro de Cr$ 140,00 por Cr$ 110,00

APARELHO P. CHÁ porcelana japonesa 10 peças de Cr$ 260,00 por 220,00

FERRO ELÉTRICO P.E.B. de 140,00 por Cr$ 120,00

"FLASH-LIGHT" c/pilhas de Cr$ 40,00 por Cr$ 29,00

DESPERTADOR "VELLEDA" - francês de Cr$ 150,00 por Cr$ 120,00

LANTERNA a QUEROZENE "PRETOMAX" ALEMÃ especial p/marítimo, e interior de Cr$ 550,00 por Cr$ 460,00

CAÇAROLA ALUMÍNIO capacidade 1 litro e 600 "CHALEIRA". FORTE de Cr$ 45,00 por Cr$ 38,00 Idem, Idem, ROCHEDO FORTE de Cr$ 60,00 por 48,00

MÁQUINA P. CARNE Inglêsa de Cr$ 120,00 por Cr$ 99,00

BALANÇA DOMÉSTICA de Cr$ 350,00 por Cr$ 320,00

FRASCO DE VIDRO P/gêneros e conservas

1 libra	Cr$ 12,00	6 libras	Cr$ 26,00
2 "	" 15,00	8 "	" 30,00
4 "	" 22,00	10 "	" 35,00

POTE VIDRO REFRATÁRIO p/conservar frutas e legumes grande utilidade no interior 1/2 L Um Cr$ 15,00 duzia Cr$ 170,00; 1 L Um Cr$ 22,00 duzia Cr$ 250,00

BOIÕES DE LOUÇA branco, c/filete azul

N.º	de Cr$	por Cr$	N.º	de Cr$	por Cr$
1	14,00	12,00	4	40,00	30,00
2	20,00	16,00	5	55,00	48,00
3	28,00	22,00	6	65,00	55,00

TALHERES MESA 18 peças - faca comum 6 facas - 6 garfos - 6 colheres de Cr$ 240,00 por Cr$ 185,00 Idem, Idem - faca inox. de Cr$ 360,00 por Cr$ 302,00

PANELA PRESSÃO capacidade 4 litros de Cr$ 420,00 por Cr$ 360,00

CARRILAR O carrinho para compras mais leve e resistente que existe, desmontavel e facil de conduzir, indispensavel em todos os lares Cr$ 198,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL ZIVI-HERCULES

Peças	Facas	Cr$		Cr$	Peças	Facas	Cr$		Cr$
48	comum	425,00	c/ estojo mais	110,00	53	inox.	875,00	" " "	150,00
48	inox	645,00	" " "	110,00	99	comum	1.075,00	" " "	240,00
51	comum	565,00	" " "	150,00	99	inox.	1.432,00	" " "	240,00
51	inox.	795,00	" " "	150,00	101	comum	1.165,00	" " "	240,00
53	comum	650,00	" " "	150,00	101	inox.	1.520,00	" " "	240,00

FAQUEIROS AÇO HERCULES, INOX. Tipo CLÁSSICO, reforçado:

Peças	de Cr$	Por Cr$	C/ estojo mais
48	1.030,00	950,00	110,00
51	1.280,00	1.140,00	150,00
101	2.550,00	2.330,00	240,00
130	3.450,00	3.020,00	

BATERIAS DE ALUMÍNIO "CHALEIRA", c/estante

Peças	de Cr$	por Cr$
28	450,00	385,00
33	700,00	585,00

"ROCHEDO" EXTRA FORTE LUXO c/ estante

Peças	de Cr$	por Cr$
26	650,00	550,00
28	850,00	735,00
32	1.050,00	940,00

LEÃO D'AMÉRICA - Sortimento completo de artigos domésticos: Geladeiras, Rádios e Televisão, máquinas para lavar e aparelhos domésticos.

E tudo isto vendido à vista ou a prazo!

GRANDE VARIEDADE DE MODÊLOS E PADRÕES, PARA O MAIS FINO GOSTO.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

LETRAS E ARTES

RÁDIO E TELEVISÃO, CONTATOS INDIRETOS COM O PUBLICO

Nos seus deveres para com o povo, no que diz respeito à cultura, não se podem contentar os órgãos difusores com o público "direto" que alcançam. Há que atingir outros contingentes, distantes ou difíceis, presos em suas casas ou preguiçosos de locomover-se, condenados pela idade ou doença a uma relativa inação. É preciso trazê-los à cultura ou levar a cultura a êles. Nada mais propício, a propósito, do que o rádio. Esse poderoso veículo dispõe de milhares de receptores privados, espalhados por tôda parte. Onde escasseiem, de casa em casa, poderão aparelhos ser colocados em praças, clubes, bares, de modo que colham as maiores parcelas do público. Os ouvintes, que se multiplicam em ritmo intenso, dispõem de dezenas de emissoras, podendo escolher os programas mais agradáveis. Dada a existência de muitas emissoras, não só estas oferecem oportunidades aos diversos talentos de criador e de intérprete como o público ajusta as necessidades e vocações à pluralidade de pretextos. A linguagem generosa do rádio oferece de tudo: humorismo, música, teatro, informação, reportagem. Apesar de seus defeitos, o rádio poderá tornar-se enciclopédico. As conquistas, no setor da radiofonização, criam verdadeiros "cenários sonoros", ou ambientes, de vigorosa sugestão. Até cursos poderão ser ministrados no rádio. O capitulo das grandes reportagens desenvolvê-se a olhos vistos, quer pela vivacidade dos quadros recompostos, quer pela imediata transmissão ao público. As possibilidades da rádio-difusão são infinitas.

A seu lado, a televisão abre outros caminhos importantissimos. O rádio nos dera o som e a sugestão do ambiente; a televisão nos dará a imagem e o movimento, através de reportagens sucessivas. As TV estabelecerão uma linguagem própria, que atenda a todos os seus atributos e exigências. Nas camadas mais favorecidas das classes médias e dentre os de maiores recursos, aumenta descomunalmente o número de receptores. O prestigio da imagem afigura-se-nos dominante. O cartaz já o atestava. O cinema o comprova. A TV equivale a cinema, dentro da maior variedade de assuntos, com a presença do teatro e com afinidades com o rádio e o jornal.

Rádio e televisão, a serviço da cultura popular, devem proporcionar programas de nível educativo, difundindo as artes, as letras, as ciências, as técnicas e a informação a um público cada vez maior. Suas duas ambições resumem-se ao crescimento dêsse público e à elevação do padrão dos programas: dar o melhor ao maior número possivel. Ao Estado cabe promover emissões, por meio de estações oficiais, e cooperar na elaboração e execução de números em quaisquer emissoras, inclusive nas particulares. Cumpre-lhe, pois, convocar os talentos criadores para que apresentem idéias, proporcionando um clima de originalidade, agrado e cultura aos meios tele-radifônicos.

CELSO KELLY

Crucifixos

A difusão cultural da Prefeitura realiza hoje, às 16 horas no Museu Histórico Nacional, a 5.ª visita conferência. Será focalizada uma das mais preciosas coleções de crucifixo dos museus do mundo. Falará o Prof. Gustavo Ramiro. A visita é franqueada a todas as pessoas interessadas.

Semana de Arte Moderna

Proseguem as conferências que o ministro da Educação promove a propósito do 3.º aniversário da Semana de Arte Moderna. Falará no dia 5 o Sr. Mário Pedrosa.

GRANDE ÊXITO DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

CINEMA

Entusiasmo nas "reprises" de domingo último, no Presidente e Ministério — Domingos Segreto recebe os convidados — Sessões especiais para a Escola Normal e "Ballet Cuevas" — O 5.° programa: "Noite de Dança Espanhola", na próxima 5.ª-feira

JONALD



Com a sua lotação esgotada o Cine Presidente apresentou um festivo aspecto conforme se observa na foto. Mil e duzentas pessoas assistiram a "re prise" dos mais belos filmes de "ballet" em longa metragem, o terceiro programa de "A dança através dos povos".

GRANDE SUCFSSO NO CINE PRESIDENTE

Outro ruidoso sucesso registrou a sessão de domingo último, no Cine Presidente, com a "reprise" do terceiro programa de "A dança através dos povos": "Ballet" em filmes de longa metragem. A lotação estava completamente esgotada, com platéia e balcão somando o máximo da casa — mil e duzentas pessoas. Conforme tem sucedido, nos espetáculos em geral da série, o público aclamava, com muito entusiasmo, os filmes que logravam maior agrado. Nêsse programa houve uma emocionante reunião de seis filmes de longa metragem, com todos os seus trechos de "ballet": "Onde morrem as palavras", "A morte do cisne", "A dança do pecado", "Sinfonia de Paris", "Contos de Hoffman" e "Sapatinhos vermelhos". O preferido foi, desta feita, o último da relação: "The Red Shoes". Curioso é que a assistência, na fase final do espetáculo, repetia o que se passava na tela. No instante em que o filme mostrava a assistência aclamando os intérpretes, o público tinha igual atitude, como se realmente estivesse convivendo com platéia das imagens!

UM GESTO DE DOMINGOS SEGRETO

Merece ser devidamente exaltada a alta gentileza do Sr. Domingos Segreto. Nos dois espetáculos de "A dança através dos povos", que foram efetuados no Cine Presidente, fez questão de receber pessoalmente os convidados do Instituto Nacional do Cinema Educativo e Comissão Artística e Cultural da Prefeitura Municipal. A porta do salão do seu cinema, o Sr. Domingos a todos acolhia com a sua reconhecida gentileza, trazendo uma nota maior de distinção ao espetáculo.

SESSÃO ESPECIAL PARA O "BALLET CUEVAS"

Em palestra com a imprensa, os elementos do "Ballet Cuevas", que presentemente atuam em nossa capital, mostraram-se tão surprêsos quanto vivamente interessados pelo transcurso de "A dança através dos povos". O fato de ser a primeira realização do gênero no mundo, bem como a circunstância de os seus integrantes desconhecerem a quase totalidade dos celulóides que foram especialmente enviados ao Brasil, permitirá que, dentro em pouco, seja efetuado êsse espetáculo. Será projetada a seleção dos melhores filmes dos vários programas.

SESSÃO PARA A ESCOLA NORMAL

No programa de alta divulgação de arte, proporcionou o Instituto Nacional de Cinema Educativo, sexta-feira última, uma sessão especialmente dedicada ao Instituto de Educação (Escola Normal). As alunas da quarta série, conduzidas pelo seu mestre, Professor Sussekind de Mendonça, superlotaram o salão que teve a presença do Sr. Pedro Gouvêa Filho, diretor do I. N. C. E. Antes ou durante a projeção dos filmes era proporcionada uma explicação relativa à parte técnica tendo sido, para êste fim, designado Oswaldo de Oliveira. O programa foi presenciado sob intensa vibração das alunas que frequentemente aplaudiam o seu desenrolar. Os filmes foram selecionados entre as várias apresentações de "A dança através dos povos". Do espetáculo de estréia, o do Municipal, foi exibido "Giselle", uma despedida antes do seu retôrno a Inglaterra; do terceiro programa (filmes de longa metragem de "ballet") a escôlha recaiu em "Sapatinhos vermelhos". Do quarto, o tão comentado do Rex, três filmes: "Ballet" (de Fonteyn e Michael Somes), "Capricho espanhol" e "Um povo que dança". A sessão logrou um extraordinário agrado sendo que, mais uma vez, "Um povo que dança" logrou um entusiasmo fora do comum. Dos clássicos, as estudantes preferiram "Giselle".

PARTICIPANTES DOS ESTADOS

Entre os muitos inscritos que têm efetuado viagens do interior à capital do país destaca-se o grupo da professora de dança clássica de Barra do Piraí, senhora Esmond. Conforme ela própria teve ocasião de esclarecer, após a última sessão do Cine Rex, a fim de que tôda a sua turma, composta de 20 jovens, possa participar dos ensinamentos de "A dança através dos povos", acordam cêrca das quatro horas da madrugada. Têm viajado seguidamente todos os domingos não perdendo uma única das "reprises" que se estão efetuando. O registro acusa também, da mesma cidade: Shirley Santos (rua Barão de Santa Cruz, 90) e Maria Lucia (Av. Amaral Peixoto, 38). De Nilópolis: Lidimar Barreto (rua Lucio Tavares, 570), Norma, Wanda e Julieta Costa (Av. Mirandela, 59) De Resende: Julia Marlene (Praça da Bandeira, 92). De Minas Gerais (Barbacena!) a Sra. Julia Stella de Araujo Lima (rua Tomás Gonzaga, 22). De São Paulo: Julia Dinamarco (por intermédio do correspondente da mesma: rua Aires Saldanha, 130, ap. 401). Ainda da capital paulista: Yolanda Amadei (através dos seus parentes, no Rio: Rua Barão de S. Borja, 17).

"A NOITE DA ESPANHA"

QUINTO PROGRAMA OFICIAL DE "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, para ser exibido na próxima quinta-feira, dia 5 de junho, em duas sessões, às 20 e 21,30 horas, no auditório do Ministério da Educação: "Danças da Espanha" — Direção geral de A. Saavedra. Produção de Cesareo Gonzalez — (Suevia Filmes).

Interpretação da Seção Feminina do F.E.T. e do J.O.M.S. Cooperação da Embaixada da Espanha.

OS CONVITES

As inscrições estão sendo recebidas na administração do edifício sede do Ministério da Educação, das 14 horas em diante.



Gesto de distinção teve o Sr. Domingos Segreto recebendo, pessoalmente, na porta de entrada, os convidados de "A dança através dos povos", a vitoriosa realização do Instituto Nacional do Cinema Educativo e Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

OS FILMES DE HOJE:

PALACIO, ROXY, MIRAMAR, AMÉRICA e IRIS — "O Caçula do Barulho", filme nacional, com Oscarito e Anselmo Duarte. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "O Ídolo Caído", com Ralph Richardson, Michele Morgan e Bobby Henrey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Expresso de Pequim", com Joseph Cotten e Corine Calvet. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Grande Caruso", em técnicolor, com Mário Lanza e Ann Blyth. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Grande Caruso", em técnicolor, com Mário Lanza e Ann Blyth. — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e PATHÉ - "A Tortura da Carne", com Columba Domingues e Roldano Lupi. — Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, AZTECA e IPANEMA — "Olivia", com Edwige Feuillère e Simone Simon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI, SANTA ALICE e PARA TODOS — "Éco do Pecado", com Beverly Michaels e Hugo Haas. — Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Último Malfeitor" e "A Vida é Uma Gargalhada". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "O Caçula do Barulho", filme nacional, com Oscarito. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Três Espelhos", com João Villaret. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Éco do Pecado", com Beverly Michaels. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "O Último Malfeitor" e "Raça e Fidalguia". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Barco das Ilusões. — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Será Pecado". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Loura Selvagem". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "O Dominó Negro". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Senhora Tentação" e "Lobo da Montanha". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Amor Pagão". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "O Ídolo Caído". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Olivia". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "O Rouxinol da Broadway". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Baluarte de Heróis". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Caçula do Barulho", com Oscarito. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Meu Destino é Pecar". — A partir das 15 horas.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES

Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadora e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internação por 5 dias incluindo assistência médica por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.

ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS

R. CONSTANTE RAMOS, 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA

CLICHÉS

Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR

Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE - 4.° andar - sala 412 — Tel. 23-1910 — ramal 9

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos

Clinica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257 14.° andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

A PROPAGANDA POLITICA NA MÚSICA

Desde Adão, o Primeiro "Candidato único"

Deveras curioso é, sem dúvida, o têma acima, da conferência que o nosso colega de imprensa e escritor Ary Kerner Veiga de Castro realizará na sala do Conselho da A. B. I., dia 18 de junho, às 17,30 horas, a convite da Associação Brasileira de Propaganda.

De fato, dentro dos preceitos bíblicos, ninguém poderá negar que Adão tenha sido o primeiro «Candidato Unico», pelo menos ao coração de Eva... Daí, talvêz, por hereditariedade, êsse acompanha o homem desde os instinto de propaganda que tempos imemoriais, fazendo-o era cabotino ora demagógo.

O aspecto mais atraente, porém, da conferência, é que o autor fará demonstrações ao piano e ao violão da propaganda política da música, desde o truque da serpente até os dias atuais.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho

Advocacia Civel. Trabalhista. Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 52-6686

Receberão um aumento de trinta por cento

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Os marítimos gaúchos receberão também um aumento de 30 por cento, em virtude da mediação do secretário do Interior.

O problema foi solucionado satisfatoriamente depois de uma reunião que durou várias horas.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540

Cinema ? Leia CARIOCA

TOSSE BRONQUITE OU CATARRO

TOME ALCATRÃO GUYOT

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Cem milhões de cruzeiros a mais

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Rio Grande do Sul contribuiu, em 1952, com cem milhões para o imposto de renda a mais do que em 1951.

Inaugurada a 37.ª barraca do SAPS

Mais uma barraca do SAPS foi inaugurada, em Jacarepaguá, destinada, como as demais, a fornecer gêneros alimentícios por preços baixos. Além de verduras, legumes e frutas, a nova barraca, localizada no largo de Taquara, naquele bairro, venderá ovos, manteiga, arroz, feijão, batata inglesa e outros gêneros de necessidade, inclusive peixe. O ato de inauguração foi presidido pelo diretor geral do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, e contou com a presença do Sr. Carlos Rocha, patrono do Centro Pró-Melhoramentos de Jacarepaguá, e grande número de moradores do bairro.

Já existem no Distrito Federal, distribuidas pelos diversos bairros e centro da cidade, trinta e sete barracas em pleno funcionamento, sendo vinte e cinco fixas e doze móveis. Estas, por questões de ordem técnica, são diàriamente armadas e desarmadas. A direção geral do SAPS está providenciando, contudo, a sua substituição por barracas fixas, que serão localizadas nos mesmos pontos onde já funcionam as barracas móveis.

Seguindo instruções do presidente da República, o ministro Segadas Viana vem facilitando por todos os meios a ação do SAPS, com o objetivo de espalhar suas barracas por tôda a cidade. Deve-se à interferência do ministro do Trabalho a barraca que o SAPS acaba de instalar no largo de Taquara.

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5 S/103. Das 14 às 19 hs.

Administração dos Estádios Municipais

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

Chamo a atenção dos interessados para os Editais de Concorrência Pública publicados nos Diários Oficiais de 26 de maio de 1952 e 28 de maio de 1952 às páginas 4.503/4/5 e 4.572/3/4, respectivamente e que tratam de diversos serviços de obras no Estádio Municipal. Chamo ainda a atenção para as retificações de datas publicadas no Diário Oficial de 30 de maio de 1952.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1952.

Coronel Sylvio Américo Santa Rosa — Respondendo pela Presidência da A.D.E.M.



VEM AI A "RAINHA DO ALGODÃO" DOS ESTADOS UNIDOS — Patricia Mullarkey, a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952, iniciará em junho a sua excursão pelos países sul-americanos servidos pelas aeronaves da Braniff International Airways. Participando do concurso organizado anualmente em Memphis, Tennessee, pelo "National Cotton Council", Patricia logrou a vitória sôbre centenas de candidatas, representando os dezoito Estados norte-americanos produtores de algodão. Ganhando, além do título, um prêmio de viagem à Europa e às mais importantes cidades dos Estados Unidos e da América do Sul, a "Rainha do Algodão" exibe, em todos êsses lugares, o seu guarda-roupa constituido de peças inteiramente confeccionadas em tecidos de algodão, criações dos mais reputados desenhistas e costureiros franceses e norte-americanos. A senhorita Patricia Mullarkey deverá chegar ao Rio no dia 30 de junho vindouro, e, após uma permanência de três dias na capital carioca, visitará São Paulo

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSÁRIO N.° 143

Consulta Cr$ 30,00

OLHOS • OUVIDOS NARIZ • GARGANTA

DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS. 22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00 RUA DA CARIOCA, 6 - 4° AND.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal. ASSEMBLÉIA, 98-7.° Diàriamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Como exterminar a praga dos insetos domésticos

Qual a melhor maneira de acabar com as baratas, formigas e traças? Que fazer para livrar os cães e gatos de uma praga tão perigosa como as pulgas? Os inseticidas são venenosos? Seleções de junho apresenta os resultados de uma ampla investigação sôbre o assunto, além de 31 artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano, e o resumo de um livro famoso: "Viajando com a casa nas costas". Adquira ainda hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

nos ensinamentos da técnica agronômica, de modo prático, tanto no que diz respeito ao aprimoramento da produção agro-pecuária como à sua defesa.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena. Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2442

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

AMANHÃ

SABADO

CR$ 2.000.000,00

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1° DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertaura.	5 %
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00	3½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.	2 %
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PRÊMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à rua 1.° de Março n.° 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.° 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.° 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.° 44
Campo Grande	Rua Campo Grande n.° 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.° 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.° 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.° 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.° 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.° 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.° 360
Saúde	Rua Livramento n.° 63
Tijuca	Rua General Roca n.° 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.° 196

ESTACIONÁRIO O TEATRO FRANCÊS

TEATRO

Uma entrevista de Paulo de Magalhães sôbre o movimento teatral francês — Grande quantidade, pouca qualidade — Crise de "vedettes" — Os grandes astros são artistas de mais de sessenta anos — Completa liberdade de representação

Paulo de Magalhães, presidente em exercício da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, acaba de regressar de uma viagem ao Velho Mundo. Esteve em Lisboa, Madri, Genebra, Londres e Paris, sendo que nesta última capital permaneceu quarenta dias. Com o seu modo fácil e exuberante de contar as coisas, Paulo de Magalhães fala-nos do teatro de França.

— O teatro francês — afirma-nos — está absolutamente estacionário. Jouvet faz uma falta imensa e o seu substituto autêntico é Jean Louis Barrault. O ator de grande moda em Paris, no momento — astro do cinema, rádio, televisão e palco — é Robert Lamoureux, um galã cômico do tipo do nosso Procópio, mas com muito menos talento histórico que o ator brasileiro. A falta de "vedettes" é evidente. Imagine você que os grandes nomes da revista e do teatro "boulevadier" são artistas de mais de 60 anos: Chevalier, Podescu e Randall. Nas "boites", a grande "estrela" também é velhusca, a famosa Edith Piaff que ainda hoje repete "La vie en rose", seu sucesso em 1937. Quando estive em Paris havia 52 teatros funcionando; grande movimento, mas pouca qualidade. Cenarizações de papel, medíocres. A revista, posso lhe garantir, não têm um grande espetáculo como, por exemplo, "Eu quero sassaricá". Os luxuosos espetáculos do Follies Bergère e do Empire são do tipo music-hall, muito desfile, bonito guarda-roupa, mulheres nuas em profusão. E só. Comicidade, idéias novas, isso não existe, como em algumas das nossas revistas do Recreio. Dos 52 teatros em função, 80% apresentam cartazes cômicos. O maior sucesso é "La cuisine des anges", de Albert Usson, um estreante, que tem a peça no "Ambassadeur", cujo diretor é o velho Henry Bernstein. Outra peça de sucesso é "La tete des autres", de Marcel Aymé, um insulto em quatro atos à magistratura francesa, e que provocou tremendos protestos da Ordem dos Advogados de França. Isso tudo deu cartaz à peça e eu tive de adquirir ingressos com 14 dias de antecedência. Imagine você que os personagens, em determinadas cenas, usam os maiores palavrões, sem a menor censura.

*

A essa altura, perguntamos a Paulo de Magalhães sôbre a Censura em França.

— Não existe Censura prévia — foi a sua resposta, e continuou — se após a exibição, a peça provocar conflito, dentro ou fora do teatro, intervem o Ministério da Justiça e proibe a representação, definitivamente. Vou contar um fato curioso, que presenciei. Com a peça "Le colonel Foster plaidera culpable", de Vaillant, que era um violento ataque comunista contra os norte-americanos, incitando o povo francês a expulsar o general Ridgway, houve o seguinte: na noite de estréia, no meio do primeiro ato, os espectadores da primeira fila subiram ao palco, agrediram os artistas, rasgaram os cenários e quebraram os móveis. Um fuzuê em grande estilo. A polícia interveio e, serenando os ânimos, o espetáculo continuou. Por pouco tempo; no meio do segundo ato os espectadores da galeria atiraram bombas de gás lacrimogêneo no palco. O conflito continuou na rua entre comunistas e anti-comunistas que chegaram a ameaçar incendiar o teatro Ambigu. Com isso, a peça foi suspensa, para sempre.

*

Sôbre a crise de público no teatro francês, Paulo de Magalhães informa:

— Para felicidade do teatro em França, o seu público é todo êle de turistas, ou quase todo. Apenas 10% dos parisienses vão a teatros e assim mesmo, porque a vida está duríssima, assiste das torrinhas.

*

A estada de Paulo de Magalhães e de sua espôsa, Heloisa Helena, em Paris e Londres serviu tambem de forte propaganda do Brasil. Fizeram um programa de meia hora na Television de Paris (única estação de França), contando coisas nossas, principalmente do nosso teatro. Heloisa cantou música folclore e traduziu trechos de peças brasileiras. No banquete que lhe ofereceu a Societé des Auteurs de France, Paulo, com justificado orgulho, assim terminou seu discurso: "O teatro brasileiro é uma realidade triunfante! Possuimos autores e artistas tão bons como em qualquer país, mas reconhecemos a benéfica influência do teatro francês sôbre nós. Aliás, nós, brasileiros, amamos a França porque não se pode viver sem amar a Beleza e a Glória".

Paulo de Magalhães e Heloisa Helena estiveram quarenta dias em Paris (é a décima vez que visitam o Sena) e voltaram mais confiantes na realidade no teatro brasileiro. "O teatro francês está estacionário", afirmou-nos o conhecido autor.

temporada — o cartaz do Teatro Rival, "Madame Sans Gêne", que deu a Alda Garrido e ao seu elenco o maior sucesso dos últimos tempos. Como se previa, a comédia de Sardou fará tôda a temporada de Alda êste ano.

As Irmãs Castillos constituem uma das grandes atrações da Companhia Argentina de Revistas, que estréia depois-de-amanhã no Carlos Gomes. Hojo, o famoso duo esteve em visita a A NOITE, acompanhado de tôda a Companhia.

NOTAS E NOVAS

Grande Othelo não seguirá com Khair

Outra crise na Companhia de Miguel Khair, que está de viagem para São Paulo, estreando no Odeon no dia 6. Grande Othelo comunicou ao empresário que não seguirá, porque seu contrato com a Atlântida o impede de trabalhar fora do Rio. O contrato com a emprêsa cinematográfica é anterior ao do teatro. Ainda assim, Khair não se conforma em perder o concurso de Othelo e, ao que soubemos, tomará represálias.

—

Enquanto isso, Grande Othelo tem o seu contrato renovado no Monte Carlo, onde, sem favor, continua sendo o rei do espetáculo. Othelo já está programado para os "shows": "Um vagabundo toca em surdina", de Paulo Soledade e Fernando Lobo, a estrear brevemente; "Segredos de Paris", de Carlos Machado e "L'amour, toujuors lamour", cujos ensaios deverão ter início ainda êste mês.

La Rana Também no Monte Carlo

A bailarina e atriz La Rana acaba de assinar contrato com Carlos Machado. La Rana foi a estrêla da revista "Buraco" e a sua atuação no Teatro Alvorada foi aplaudida por tôda a crítica.

O maior êxito de Morineau

Estourou finalmente o grande sucesso, no Teatro Copacabana, "Jezabel", de Anouilh, peça de uma crueza como poucas vezes já vimos e de grande fôrça dramática, está esgotando lotações no Copacabana. Alia-se o êxito de bilheteria ao artístico, pois os trabalhos de Morineau e Jardel Jercolis Filho são dos maiores de sua carreira.

Bibi termina dia 8

Bibi Ferreira terminará sua temporada no Regina antes do que se esperava. A falta de público modificou o programa da nossa grande atriz. Somente até domingo estará em cena "Madame Bovary". Na semana seguinte iniciará excursão pelo interior do Estado do Rio e São Paulo, com seis peças montadas.

Dercy no Regina

Em entrevista que nos concedeu à semana passada, Dercy informou-nos que iria para o Recreio. Entretanto, fala-se na sua ida imediata para o Regina, logo após a saída da Companhia Bibi Ferreira. Dercy Gonçalves irá apresentar naquele teatro o novo gênero de espetáculos de que nos falou e sôbre o qual não quis entrar em maiores detalhes.

Obras no Palácio de Alumínio

Juan Daniel mostrou-nos a maquette da nova fachada do Palácio de Alumínio, na avenida Presidente Vargas, que será transformado em teatro. Daniel informa-nos que as obras de adaptação começarão esta semana e que, dentro de um mês, estará pronto para a estréia.

Quarto mês de "Madame Sans Gêne"

Entra hoje em quarto mês — o maior recorde teatral desta

ACIDADE — A NOITE

DESPOLICIAMENTO

Há meses, há meio ano, ou mais, talvez, foi noticiado com grande fartura de detalhes que se organizava um plano vasto de policiamento da cidade, tanto quanto possível para garantir a ordem e a segurança públicas. Realizaram-se, então, cálculos, somaram-se possibilidades, várias conferências de autoridades se sucederam. No alinhamento de números incluiram-se os efetivos de homens das muitas polícias que há, das mais diferentes organizações, como a Militar, a de Vigilância, a do Cais do Pôrto, a Especial, etc. Lendo-se tantos títulos de agrupamentos policiais, aos quais incumbe a garantia e a tranquilidade urbana, lógico era que se estranhasse viver a cidade sob uma onda de crimes, na maioria evitáveis. Desídia? Displicência por um serviço dos mais importantes como o de zelar por essa segurança, por essa tranquilidade? Não. Razões muito outras. As ruas mais centrais vivem completamente despoliciadas e se praticam crimes sem se lograr a prisão dos criminosos. Nos acidentes de tráfego é regra comum vermos a linha final: "O responsável pelo desastre evadiu-se". O plano era de inspirar tôda a confiança quanto louvor. Dar-se-ia o entrosamento de tôdas as milícias, sob um contrôle único de forma a obter-se o máximo do rendimento do objetivo — pôr nos logradouros públicos a maior quantidade de homens. Era o essencial. Ao comentar a notícia, a qual tivemos de louvar, vacilamos, entretanto, no respeitante ao êxito das medidas programadas. E, para demonstrarmos a razão da dúvida, nos valemos dos números. Num decênio a cidade cresceu demais. Surpreendeu êsse progresso. A população aumentou de muito mais do que meio milhão de habitantes, cifra essa que vale pela de uma grande cidade. Novos bairros, modernos, de densidade demográfica se construiram. Abriram-se as avenidas Presidente Vargas e a Brasil. Areas extensas, cobertas de indústrias novas. E aquelas organizações policiais que progresso sentiram nesse período de tempo? A Polícia Militar está com mais da metade de claros nas fileiras. A de Vigilância passou a incumbir-se de trabalhos daquela e conservou o mesmo número de guardas desde quando foi intalada em 1934. E essa corporação tem atribuições, pelo próprio regulamento, independente das de ronda, e que não são poucas. Não é necessário mais uma palavra para esclarecer a situação: não precisamos de mais polícias, que já são muitas, mas de policiais... — HDC.

Serviço mal feito

O Departamento de Obras está procedendo a consertos na rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier. Depois das reparações feitas, repõe o calçamento tão mal que se formam depressões em vários trechos. Ora, essa rua é a que dá mão para a de Ana Neri. Movimento intenso, dia e noite. Os motoristas bem que querem se livrar dos buracos, mas não podem, tantos são êles. Moradores pedem-nos chamar a atenção do engenheiro do distrito para o caso, que, realmente, demonstra que o serviço está sendo mal feito.

Cinemas que parecem trens da Central...

A Delegacia de Jogos e Diversões parece que não está, com a devida atenção, fiscalizando as suas determinações sôbre o funcionamento dos cinemas. Determinações, aliás, recebidas com geral agrado pelo público, viriam acabar com certos abusos. Dêstes, o maior é o excesso de lotação. Conforme nos escreve um leitor, no domingo, à noite, em dois cinemas — pelo menos — verificou que a venda de ingressos ia muito além dos lugares. No Cinema Ideal nem em pé havia um lugarzinho. Parecia a sala de projeção um trem da Central... O mesmo aconteceu no Odeon. E o mais grave é que, no guichê do primeiro, havia um aviso: "Esgotada a lotação". Mas continuavam a vender os ingressos. Certamente para iludir a vigilância policial. Eis o que nos conta o nosso leitor, para solicitar-nos chamar a atenção das autoridades da D. J. C. contra tanta ganância dos donos do cinema.

Folhinha Carioca

CRIMES MISTERIOSOS — É coisa velha o "crime misterioso". O primeiro em que o autor escapa à justiça se passou há quase dois e meio séculos. Foi o assassínio de Francisco Duclerc. Apesar de a casa estar dia e noite guardada por muitos soldados, para garantia da vida do almirante francês, êste foi apunhalado "por quatro homens embuçados". Ninguém pagou o crime, apesar de haver muitos suspeitos...

Jacarezinho, um novo bairro sem condução

No Jacarezinho, que é como um novo bairro que surgiu no Jacaré. São várias ruas, recentemente abertas e que logo receberam construções magníficas. Uma nova e numerosa população que se criou. E o problema maior é o do transporte. Algumas das ruas são aladeiradas e, por elas, como é plausível, não gostam de passar motoristas. Um ou outro micro-ônibus atingem essas ruas. A de Paz de Siqueira dá acesso à de Peçanha da Silva, e esta a outra, que vai a Cachambi. E' que não são convenientemente pavimentadas, o que dificulta o trânsito. O progresso dessa área, já tão populosa, merece a atenção da engenharia da Prefeitura.

—o—

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1519, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Suspenso o presidente do sindicato

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia Regional do Trabalho Marítimo suspendeu por dez dias João Kellestes, presidente do Sindicato dos Conferentes de Cargas e Descargas, por informações infundadas divulgadas.

Êxito extraordinário da Exposição sôbre o Estado do Rio

A Exposição de fotografias e gráficos sôbre as belezas naturais e as realizações governamentais do Estado do Rio, instalada no Salão Assírio, do Teatro Municipal, despertou o maior interêsse da população carioca, tendo sido classificada, com inteira justiça, como verdadeiro roteiro turístico da terra fluminense. O certamen, que foi visitado por milhares de pessoas, o que evidencia o êxito extraordinário da iniciativa, foi encerrado na noite de sábado.

Tudo a propósito do sensacional crime do Sacopã
HOJE EM A NOITE ILUSTRADA
Completa documentação fotográfica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

Sob o tema "A Companhia Telephônica Brasileira, Seus Atuais Serviços, Planos e Perspectivas Futuras" o Dr. Carlos Pacheco Fernandes, Superintendente Geral da Companhia Telephônica Brasileira, fará uma conferência no Jantar-Sessão da Associação Brasileira de Telecomunicações, às 19 horas do dia 5 do corrente mês de junho, quintafeira, na sede do Clube de Aeronáutica, à Praça Marechal Âncora.

Pelo palpitante assunto da conferência e pela autoridade do conferencista, é de esperar-se que a TELECOM tenha a maioria de seus associados presentes ao Jantar-Sessão do mês de junho.

Na luta pela vida NUTRO-FOSFAN TONICO-FORTIFICANTE para vencer!

TESTE PERIODICO DE SAUDE — INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou traser 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇOES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Ácido úrico — areias e cálculos dos rins e fígado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.° AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 - 1.° andar

Prédio próprio para negócio
À RUA DO CATETE N. 326, PRÓXIMO À PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR
Palladio venderá em leilão dia 5 de junho de 1952, às 16 horas, no local.

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

Carburadores HOLLEY
FABRICADOS ESPECIALMENTE PARA TODOS OS MODELOS DOS CARROS
• FORD • LINCOLN • MERCURY
DESCONTO A REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS — SECÇÃO DE PEÇAS FORD
MESBLA — RUA DO PASSEIO, 48/54

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana — Tel.: 27-0080 Ramal Teatro — Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de "JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lobelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Glória — TEL.: 22-0146
JAYME COSTA no maior êxito teatral de todos os tempos
"A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE"
Um sucesso mundial, em 3 atos, de Arthur Miller. Trad. de Luiz Jardim. De 3.ª a 6.ª às 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22 hs. 5.ª, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas

Monte Carlo — RUA MARQUES DE S. VICENTE, 500 — TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina — TEL. 38-5817 — Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT, no palco!
BIBI FERREIRA em "MADAME BOVARY"
AS 21 HORAS — SÓ ATÉ DOMINGO

Rival — TEL. 22-2721 — AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação "MADAME SANS GENE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.° MÊS

Recreio — Tel.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em "HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Às 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Serrador — Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas em "A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

CASABLANCA — HOJE
Pif-Paf, Edição Extra
Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, "mise-en-scene" de SILVEIRA SAMPAIO, Coreografias de Dupré, Figurinos de Eikins, Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Edith Falcão, Ivete Garcia e mais 12 "debutantes" que... só vendo — À 1 hora.
Durante o jantar, a partir das 21,00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional.
A partir das 23,00 horas, "O Mistério da Toalha de Banho", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos internacionais
Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS
CASABLANCA
PRAIA VERMELHA — RESERVAS: — 26-1783 e 26-7437

Dr. Brandino Corrêa — VIAS URINARIAS — RUA DO CARMO n.° 49-1.° — Das 14 às 18 horas

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
ORÇAMENTOS GRATIS TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA. RUA SACADURA CABRAL 291

CIA. ARGENTINA DE REVISTAS E ATRAÇÕES DO TEATRO ASTRAL DE BUENOS AIRES apresenta
PALITOS — THELMA CARLO — ELENA LUCENA em SALUDOS DE BUENOS AIRES
40 LINDAS GAROTAS!
ESTRÉIA às 21 horas
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. VESPERAIS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA CUBANA CAITO CASTRO
no CARLOS GOMES FONE: 22-7581

POLITICA E POLITICOS

REIVINDICAÇÃO DOS BAIANOS NO PROJETO DA PETROBRÁS

Querem a concessão de um royalty — Emenda do senhor Lafaiette Coutinho, aprovada nas Comissões de Transporte e Justiça, e com parecer favorável na de Finanças — Outros fatos em tôrno do problema do petróleo

As discussões em tôrno dos projetos do govêrno sôbre a "Petrobrás" e dispondo recursos para a campanha nacional do petróleo, até agora ilhadas nos orgãos técnicos, que vêm tratando da matéria, deverão ser oficialmente transferidas para o plenário da Câmara dos Deputados até o fim desta semana, dependendo apenas da conclusão dos trabalhos da Comissão de Finanças, que vem trabalhando dia e noite, há quinze dias. No plenário, evidentemente, se repetirão todos os debates travados nos orgãos técnicos, já em menor escala, pois lá está a urgência requerida pelo líder, para frear os laudatórios. Pràticamente a Comissão de Finanças concluiu a votação das emendas ao projeto da "Petrobrás", faltando apenas a emenda concedendo "royalty" aos Estados produtores, emenda esta enviada à Comissão de Justiça, que falou ontem de sua constitucionalidade. Quanto ao projeto dos recursos, êste já se encontra bastante adiantado, apesar do orgão técnico sòmente ontem ter iniciado as suas deliberações em tôrno do mesmo.

Marrey Jr. candidato à Prefeitura

S. PAULO, 3 (Asap.) — Ao que se afirma, tem encontrado apôio nos diferentes setores trabalhistas dêste Estado a sugestão do nome do deputado Marrey Junior para candidato do P.T.B. à Prefeitura de São Paulo, logo que seja concedida a autonomia a êste município.

Perspectivas para o plenário

Os grandes debates de plenário serão travados em torno de duas teses principais: a do govêrno, que é a da exploração por uma sociedade de economia mista, e a da oposição, que deseja o monopólio estatal. Conforme foi amplamente noticiado, a bancada do P. T. B., procurando conciliar as divergências de alguns setores da maioria, apresentou emenda excluindo da participação da sociedade cuja criação foi sugerida pelo govêrno, e aprovada em todos os órgãos técnicos, as sociedades que tenham sócios estrangeiros. Pelo que a reportagem colheu, porém, a emenda já não satisfaz aos próprios que a apresentaram, estando êles dispostos a aceitar a participação do capital estrangeiro, concedendo-lhe apenas obrigações, retirando-lhe o direito de voto. A informação colhida pela reportagem veio, aliás, do próprio sub-líder Vieira Lins, que com grandes alardes de vitória dera à publicidade a primeira emenda.

A concessão do royalty aos Estados produtores

A emenda referida acima, concedendo royalty aos Estados produtores, foi à Comissão de Justiça, que se pronunciou a respeito, a pedido da Comissão de Finanças. Não havendo agora dúvidas quanto à constitucionalidade da concessão da indenização, vai o órgão dirigido pelo Sr. Israel Pinheiro estudar a maneira de concedê-la. O relator do projeto da «Petrobrás», Sr. Manhães Barreto, não vê inconvenientes na concessão, estando disposto a apoiar a iniciativa dos baianos.

Foi relator do assunto, na Comissão de Justiça, o Sr. Antônio Balbino, que ontem mesmo deu parecer favorável, pronunciando-se pela constitucionalidade. Examinando em sua essência a tese levantada através de emenda pelo Sr. Lafayette Coutinho, relator do projeto na Comissão de Transporte, frisou o representante baiano que «o problema, do ponto de vista jurídico, não oferece margem a debates mais extensos — e, com as premissas já adotadas, no particular quase que por unanimidade, pela Comissão de Justiça, quando se pronunciou sôbre as taxas de ordem constitucional que defluiram do projeto 1.516, não nos cabe, a propósito, senão exteriorizar as conclusões legais e lógicas que decorrem dos pressupostos já pacificamente admitidos». Nesta ordem de idéias, concluiu o Sr. Antonio Balbino, no que foi acompanhado por tôda a Comissão, nos seguintes termos:

«Respondendo, pois, à consulta da Comissão de Finanças, podemos afirmar que a União tem o direito, como proprietária que é das jazidas petrolíferas, de exigir royalty, regalia, preço ou que nome tenha a renda que, com fundamento no inciso III do artigo 30 da Constituição Federal, queira estabelecer para ser paga pelas entidades que utilizem aqueles seus bens, e empregada nos fins que à União aprouver».

Sessões noturnas para atender às urgências regimentais e de propósitos

Seguindo o exemplo da Comissão de Finanças, o plenário da Câmara realizará constantes sessões noturnas, logo que comece a deliberar sôbre o assunto petróleo e recursos para a campanha nacional. A providência será ditada pelos mesmos motivos que levaram a Comissão de Finanças a adotar tal regime de trabalho: unir a urgência de propósitos, que é de todos, à urgência regimental, que é de uma grande maioria, e está em vigor.

O número de emendas a serem apresentadas em plenário subirá a um número astronômico. A bancada baiana está com um dossier de alterações preparadas, todos visando os interêsses do Estado. Os pessepistas, por sua vez, conforme declaração do Sr. Castilho Cabral, encaminhará várias emendas, o mesmo acontecendo com os defensores do monopólio estatal. Voltará o projeto então às Comissões, onde se repetirá a mesma azafama.

UM DIA NA CÂMARA

DUAS MENSAGENS PRESIDENCIAIS

No expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foram lidas duas importantes Mensagens, enviadas pelo presidente da Republica à apreciação do Congresso Nacional. Uma, a primeira, solicita o crédito de duzentos e cinquenta e dois milhões quatrocentos e quarenta mil cruzeiros para refôrço da dotação orçamentária destinada à distribuição de cotas partes aos municípios que integram as diversas unidades da União, excluídos os das respectivas capitais, e referentes à percentagem constitucional da arrecadação do Imposto sôbre a Renda. A segunda Mensagem solicita, também, um crédito extraordinário, para custear as despesas decorrentes do comparecimento do Brasil à «35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho», a realizar-se êste mês, na cidade de Genebra.

Um comunicado da bancada do Amazonas

Após a leitura das mensagens presidenciais, o Sr. Pereira da Silva fez uso da palavra, para comunicar à Casa que a representação parlamentar amazonense, compreendendo os deputados e senadores daquele Estado, esteve com o presidente Getulio Vargas, no dia 30 de maio próximo passado, ocasião em que foi feita a entrega de um memorial sôbre a situação econômica amazonense.

A posse de dois suplentes

Ainda no início dos trabalhos, o presidente da Mesa tomou o compromisso de posse de dois suplentes. Um, o Sr. Manoel Ribas, convocado para a vaga do deputado trabalhista Rubem de Melo Braga, licenciado por haver aceito um pôsto no secretariado do govêrno do Estado do Paraná. Outro, o Sr. Raimundo Padilha, convocado para a vaga deixada pelo falecimento do Sr. Soares Filho, ex-líder da U.D.N. naquela Casa do Congresso. A posse do Sr. Raimundo Padilha foi assistida por grande número de membros do P.R.P., inclusive pelo Sr. Plínio Salgado, presidente daquela agremiação partidária.

Preconizado um novo conflito mundial

O Sr. Raimundo Padilha, logo após a cerimônia do seu compromisso de posse, pronunciou um pequeno discurso, por solicitação à Mesa feita pelo líder do P. R. P., deputado Ponciano dos Santos. O orador iniciou as suas palavras tecendo elogios à personalidade do ex-parlamentar Soares Filho, e, após formular várias considerações de ordem política geral, analisou a situação presente do mundo, afirmando estar convencido de que antes do término da presente legislatura haverá um novo conflito armado de caráter mundial.

Nos anais da Casa o discurso de Minas

O deputado Saulo Ramos ocupou em seguida a tribuna, fazendo a leitura do discurso do presidente da República, pronunciado em Belo Horizonte, no dia 31 de maio último, passando a importante peça oratória a constar dos anais daquela Casa do Congresso.

Breves comunicações

Para formular breves comunicações ocuparam a tribuna vários deputados inclusive os seguintes: O Sr. Vasconcelos Costa, apresentando e justificando o projeto de lei que dispõe sôbre gratificação mensal, aposentadoria e pensões para os oficiais do Registro Civil; o Sr. Coutinho Cavalcanti, fazendo a leitura de apelos recebidos das cidades paulistas de Santa Cruz do Rio Pardo e São José do Rio Preto, em favor da reforma da Carteira de Redescontos, a fim de propiciar a ampliação do crédito bancário à produção; o Sr. Flores da Cunha, protestando contra atitudes tomadas pelo Inspetor da Alfandega de Santana do Livramento em detrimento à seção da Ordem dos Advogados daquela cidade suliograndense. O Sr. Vieira Lins, defendendo a inclusão do Paraná no acôrdo comercial Brasil-Portugal.

Prorrogação da lei do inquilinato

O deputado Paulo Sarasate, findo o período de breves comunicações e antes da Ordem do Dia, foi à tribuna para apresentar um projeto de lei, prorrogando até 31 de dezembro de 1954 a atual Lei do Inquilinato.

Comissão de Inquérito

Iniciada a Ordem do Dia, o Sr. Nereu Ramos, presidente da Casa, comunicou a designação pela Mesa, dos deputados Adolfo Gentil, Ranieri Mazzili, Oswaldo Costa, José Bonifácio, Fernando Ferrari, Manhães Barreto e Pereira Lima, para constituirem a Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar irregularidades na Carteira de Redesconto e Caixa de Mobilização Bancária, de acôrdo com requerimento anteriormente formulado pelo deputado Raul Pila, e com número legal de assinaturas.

A emenda divorcista

Com a palavra o deputado Nelson Carneiro, êste levantou uma questão de ordem sôbre a fixação da data de cinco do corrente mês para a votação da emenda constitucional sôbre o divórcio. O Sr. Nereu Ramos aceitou a argumentação do orador e marcou o dia onze para a referida votação.

Pela liberação da Hidrazina

Após a Ordem do Dia, em explicação pessoal, discursou o Sr. Otavio Lobo, que pediu providências das autoridades competentes no sentido de que seja promovida a imediata liberação da Hidrazina, a droga especifica para o tratameno da tuberculose. O orador lembrou a opinião de vários tisiologistas, formulada em mesa redonda promovida pela A NOITE, expressando a unanimidade existente no meio médico quantos os satisfatórios resultados apresentados pela Hidrazina.

Contra a moratória aos cotonicultores

O Sr. Iris Meinberg pronunciou agitado discurso, protestando contra o projeto que concede moratória aos cotonicultores, e criticando a retração de crédito que diz existir no país. Sôbre o mesmo assunto usou da palavra o deputado Clodomir Millet que solicitou e defendeu o financiamento do algodão e do arroz maranhenses.

Um Dia no Senado

CAFÉ E PETRÓLEO: DOIS MOMENTOS NACIONAIS

O senador Assis Chateaubriand é um homem de tribuna. Igual ao novo representante da Paraíba, no palácio Monroe, só mesmo o Sr. Mozart Lago. E, por coincidência, o senador Assis Chateaubriand ontem falou até da bancada onde tradicionalmente se deixa o seu companheiro de mandato. O tema foi café e petróleo. Eis um trecho de seu discurso de ontem: «O café é o nosso bezerro de ouro; tôda vez que o seu preço cai, o país entra em crise. O café é uma realidade, o petróleo um sonho, é o futuro». O pretexto para suas considerações sôbre o peso do produto na economia nacional, foi o requerimento, de sua própria iniciativa, solicitando a transcrição nos Anais, da entrevista do presidente da Associação dos Torradores de Café dos Estados Unidos, acerca da expansão do consumo cafeeiro naquele país. Lamentou que os poderes públicos, e os capitalistas do Brasil, não auxiliem os plantadores de café. Houve quem lembrasse ao novo senador o projeto do govêrno criando o Instituto Nacional do Café, e que ora se encontra no Senado, aguardando parecer do Sr. Atílio Vivaqua.

Por falar em financiamento...

A ordem cronológica do desfile de oradores ontem no Senado foi a seguinte: Primeiro: Carlos Lindemberg, que à margem de um telegrama da Associação Comercial do Amazonas, dando conhecimentos do apêlo que fez ao presidente da República sôbre o comércio vinculado, teceu comentários a respeito da retração de crédito; segundo: Sr. Domingos Velasco, que tratou novamente da liberdade sindical e se referiu às eleições, hoje, no Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Carris do Rio de Janeiro. Depois veio o Sr. Assis Chateaubriand, e, em seguida, o senador, Apolonio Sales, que defendeu reivindicações das populações do interior, no sentido do govêrno prosseguir nas obras de várias estradas de rodagem.

A ordem do dia

Encontra-se sôbre a Mesa, no Senado, o requerimento do Sr. Ferreira de Souza, pedindo urgência para a discussão e votação do projeto oriundo de Mensagem, e já enviado pela Câmara, criando o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Na Ordem do Dia, havia apenas um projeto, projeto êste dispondo sôbre a organização do Quadro do Magistério Militar, cujas emendas começaram a ser votadas.

Depois de amanhã, em São Paulo, Ademar de Barros

S. PAULO, 3 (Asap.) — O Sr. Adhemar de Barros, sòmente depois do dia 10 fará a sua anunciada visita à Europa. O presidente do P.S.P. encontra-se ainda, em uma "tournée" pelo interior do Paraná e Santa Catarina, devendo regressar a São Paulo depois de amanhã.

S. PAULO, 3 (Asap.) — O presidente da Assembléia Legislativa Estadual, anunciou os nomes, que comporão a nova comissão especial encarregada de planificar a reforma parcial da Constituição Estadual.

Reunião do secretariado paulista

S. PAULO, 3 (Asap.) — Realiza-se hoje, à tarde, no Palácio dos Campos Elíseos, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, uma reunião do secretariado paulista.

Sabe-se, que entre os assuntos a serem tratados, figura o relativo ao aumento do funcionalismo estadual, devendo o secretário da Fazenda, Sr. Mario Beni, fazer uma explanação sôbre as possibilidades do Tesouro do Estado.

O REEQUIPAMENTO DA REDE VIAÇÃO PARANÁ - SANTA CATARINA

Medida justa e oportuna, diz o deputado Vieira Lins

O deputado Vieira Lins, que integra a representação do Paraná na Câmara Federal, fez, ontem, à reportagem, oportunas considerações em torno da decisão do govêrno, referente ao reaparelhamento da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

— O despacho do presidente da República na Exposição do ministro da Fazenda sôbre o programa de reequipamento da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, demonstra o seu propósito de atender às necessidades de uma região que é economicamente talvez a mais rica do país — disse inicialmente o vice-líder do PTB.

— Basta dizer — prosseguiu o Sr. Vieira Lins — que a mencionada ferrovia canaliza a riqueza cafeeira e cerealista de cerca de quarenta municípios paranaenses e é ali onde mais intensamente se desenvolve a batalha da produção para a qual o presidente Getulio Vargas convidou o trabalhador nacional. Assim, patriótico e acertado é o despacho de S. Excia., que determina a possibilidade de remodelação e reequipamento da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Incremento da exportação

Aludindo aos reflexos decorrentes da ampliação porque vai passar a ferrovia paranaense na economia do país, disse o referido parlamentar:

— A Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, servindo aos portos de Paranaguá e Antonina, no meu Estado, e o de São Francisco e Joinville, em Santa Catarina, ocupa o segundo lugar em tonelagem de produtos transportados, tendo em 1950 movimentado 1.983.187 toneladas de mercadorias. Desta forma, a sua remodelação e reequipamento aumentar-lhe-á a capacidade, corresponderá ao desenvolvimento dêsses portos e consequentemente dos referidos Estados, com um grande reflexo na economia nacional, sem embargo de facilitar ainda a aquisição de divisas, pelo incremento da exportação.

Por tudo isso, o representante paranaense, que declarou traduzir nessas observações, o sentimento do povo do seu Estado, julgou oportuno e justo o despacho do presidente da República com relação ao assunto.

***CARIOCA* pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

MATOU O SOGRO POR CIUMES INFUNDADOS

Requintes de selvageria foram os que caracterizaram o crime praticado na tarde de ontem, pouco além de Santo André, nas proximidades do subúrbio de Ribeirão Pires, onde um indivíduo, liquidou o sogro a golpes de foice, retalhando-lhe o rosto e o corpo de maneira horripilante. O assassino agiu impelido por um ódio insano, matando o sôgro por causa de ciumes.

Havia cerca de um ano que Clemente Moreira de 39 anos, operário, se casara com Maria José, de 27 anos. O casal começou logo a brigar, pois Clemente demonstrava péssimo gênio. Tinha ciumes de tudo e de todos. Não deixava a companheira falar sequer com as vizinhas. Daí as disputas contínuas. A vida de Maria passou a ser um inferno. O pior é que, ultimamente, Clemente entrou a desconfiar de seu próprio sogro, José Francisco, acreditando que êste dirigisse olhares de cubiça à própria filha.

Tal suspeita não tinha menor fundamento, mas Clemente queria nela acreditar a todo custo. Por causa disso teve acalorada discussão com a mulher. Seu sogro soube disso e indignado, deu-lhe uma surra com um pedaço de pau. Clemente, que morava em companhia de José Francisco, saiu de casa para retornar algumas horas depois armado de foice. E foi com essa arma que liquidou José Francisco de forma bárbara, fugindo a seguir.

O criminoso foi preso, mais tarde, por policiais da Delegacia de Santo André.

MOÇÃO DE APLAUSOS

A Câmara de São Paulo aprovou ontem, uma moção de aplausos ao secretário da Segurança Pública, através de requerimento apresentado pelo vereador Alípio Henrique, em virtude da iniciativa do Sr. Elpídio Reale lançando mão dos soldados da Fôrça Pública para que a cidade possa ter um policiamento mais perfeito, em virtude dos últimos atentados de que foram vitimas menores na capital paulista.

QUER INQUÉRITO NA VASP

O deputado Camilo Ashcar, da UDN, que há pouco fez violentos ataques à atual administração da VASP, por causa dos últimos desastres ocorridos com aviões daquela companhia, declarou estar certo de que o Legislativo estadual aprovará um pedido de inquérito parlamentar, que será apresentado amanhã, para uma devassa detalhada na situação técnico-administrativa da VASP.

O JULGAMENTO DE PANTERA

Deverá entrar em segundo julgamento, hoje, o reu Joaquim Eugênio de Oliveira, mais conhecido por «Pantera», autor de duplo e bárbaro crime ocorrido em 1943, na estação de Arthur Alvim, onde assassinou barbaramente as meninas Milagros Corvillo e Mafalda Piveti, para a seguir praticar atos imorais. O tarado já foi condenado a 71 anos de cadeia, em julgamento realizado no dia 4 de abril último.

AFIRMA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS:

PETRÓLEO

UM PROBLEMA DE SOBREVIVÊNCIA NACIONAL

Impressões colhidas em recente visita à Refinaria de Mataripe e às obras de Paulo Afonso, pelo comandante da Escola Superior de Guerra

— "Chega a ser verdadeiramente empolgante a adaptação do homem brasileiro ao pioneirismo das atividades relacionadas com a pesquisa e a lavra de petroleo no recôncavo baiano. Creio tratar-se mesmo de um fenômeno que deve ser assinalado como uma tomada geral de consciência em face dos problemas fundamentais do país" — afirmou o general Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, transmitindo as suas impressões sôbre a recente visita que em companhia dos seus comandados, realizou ao recôncavo e às obras da Hidro-elétrica do São Francisco.

URGENCIA PARA O PETROLEO

Em outra passagem de suas declarações, o general Cordeiro de Farias encareceu a urgência em que deve ser colocada a questão de nossa auto-suficiência de petróleo, identificando-a a um problema de sobrevivência nacional, tendo em vista não só a estabilidade da situação econômica do país como também o equilíbrio da nossa balança comercial no exterior.

Os próprios dados estatísticos referentes à importação do óleo — prosseguiu — revelam, melhor do que quaisquer palavras, o quadro das nossas necessidades, cada vez mais crescentes, de combustíveis líquidos e lubrificantes minerais.

AS OBRAS DE PAULO AFONSO

Depois de referir-se a essa ordem de assuntos, o general Cordeiro de Farias ofereceu à reportagem suas impressões sôbre as obras da Companhia Hidro elétrica do São Francisco, também visitadas pela Escola Superior de Guerra.

— O que se deve caracterizar, ao lado da grandiosidade da obra que se vem empreendendo naquela região do país, é a verdadeira mística de trabalho e civismo de que se acham possuídos todos quantos ali empregam suas atividades, desde o pessoal mais categorizado até o mais modesto operário. Os serviços, em pleno desenvolvimento, da barragem do Rio S. Francisco são, sem exagêro, de uma audácia de impressionar qualquer visitante. As obras de Paulo Afonso abrem uma fase de largas perspectivas para o Nordeste e para o próprio País, num dos nacional, qual seja a ampliação do setores mais vitais da economia nosso potencial energético.

Continua em crise a política paraense

BELEM, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Continua turvo o ambiente político entre os elementos da coligação responsável pelo situacionismo local, tendo a crise chegado agora ao máximo, com a notícia de que o general Zacarias de Assunção rompeu relações com o Sr. Abelardo Conduru, presidente do Diretório Municipal do PSD. Adianta-se que a causa do rompimento foi a demora do governador em receber o chefe pessepista, o qual declarou pelos jornais ter sido ofendido.

Importantes obras rodoviárias em execução

Significado dos trabalhos em andamento em Mato Grosso

O presidente da República recebeu de Porto Espiridião, em Mato Grosso, do Sr. Ytrio Corrêa da Costa, diretor da Comissão de Estradas de Rodagem, o seguinte telegrama:

"Ao atingir êste ponto do extremo oeste os trabalhos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em companhia do ilustre diretor daquele Departamento, engenheiro Moacyr Gomes de Souza, desejo apresentar a V. Excia. meus respeitosos cumprimentos em meu nome e dos rodoviários matogrossenses, pela continuação dos trabalhos iniciados no primeiro govêrno de V. Excia., posteriormente abandonados, não obstante tratar-se de importante obra de brasilidade por constituir a ligação das suas maiores bacias hidrográficas. Saudações."

Reage a cera de carnauba

Efeitos do decreto de financiamento — Como se dirigiu ao presidente Vargas o governador do Piaui

O presidente da República recebeu do Sr. Pedro de Freitas, chefe do Executivo do Estado do Piaui, o seguinte telegrama:

Tenho a satisfação de apresentar a V. Excia., em nome do povo piauiense e em meu próprio, os mais sinceros agradecimentos pela assinatura do decreto de financiamento da cera de carnaúba, do maior proveito para a receita dêste Estado. A propósito, desejo que V. Excia. saiba que a cotação daquele produto vem reagindo satisfatoriamente, já tendo alcançado o tipo primeiro em Fortaleza, preço superior ao limitado pelo financiamento. Respeitosas saudações."

O problema da água nas Escolas Almirante Tamandaré e Vitório da Costa

Têm sido frequentes as reclamações sôbre a falta dágua em várias escolas, notadamente nas escolas Almirante Tamandaré e Vitório da Costa. A êsse respeito o diretor de prédios escolares, engenheiro Nelson Corrêa Monteiro, distribuiu à imprensa um comunicado dando conta das providências tomadas para regularizar o abastecimento do precioso liquido naqueles estabelecimentos de ensino primário.

Quanto ao primeiro, que funciona em prédio novo, na estrada da Gávea, o problema da água não ficou resolvido a contento, por se verificar, após à instalação da escola, que não era possível aproveitar a água do subsolo, como se pretendia inicialmente. Agora, prossegue o diretor, depois de dois anos, o Departamento de Prédios Escolares pôde ultimar as providências para solucionar a questão da melhor maneira possível, devendo dentro em breve normalizar-se o abastecimento.

A Escola Vitório da Costa, à rua dos Lírios, em Cavalcanti, também há bastante tempo se ressente de falta de água. O Departamento acaba de realizar a construção de uma cisterna com capacidade de 20 mil litros, com a instalação de caixa superior e canalizações necessárias e mais a colocação de um conjunto eletro-bomba, assim pondo têrmo às dificuldades que tanto prejudicavam o funcionamento daquele estabelecimento.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O PROJETO DA FEIRA DE AMOSTRAS NA ORDEM DO DIA

Figura na ordem do dia dos vereadores o projeto oriundo da mensagem do prefeito abrindo o crédito de cento e doze milhões de cruzeiros para atender às despesas com a instalação da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro. O parecer favorável da Comissão de Finanças opina pela aprovação do projeto, considerando o relator, uma necessidade de grande alcance, a organização do certame como incremento do nosso turismo. A mensagem do Poder Executivo, enviada aos representantes do povo, prevê para as construções a realizar, dentro do programa estabelecido, o Palácio do Folclore Nacional, que conterá um Museu, um salão de exposição, um teatro pequeno e outro de grandes proporções; Auditório, para alguns milhares de pessoas; Restaurante, com salão de baile; Cinema; o Palácio da Indústria; a sede do Departamento de Turismo, onde tambem serão localizados o Conselho Consultivo de Turismo e as agências de turismo e de passagem; Torre de Rádio e Televisão; estação de barcos; entrada monumental, com bilheterias; pavilhões para exposições; pista para helicóptero; depósito e oficinas. Um grande Parque de Diversões será instalado às expensas de concessionário, mediante concorrência pública.

Além das despesas com as construções já enumeradas, haverá outras, com pessoal, luz, divertimentos, propaganda e demais necessidades oriundas da instalação da Feira, cujos recursos serão compensados pelo crédito solicitado na mensagem. O projeto de lei submetido a plenário será discutido dentro de alguns dias, contando já com a maioria de vereadores, para sua aprovação.

O Anexo do Instituto de Educação

O projeto de lei sancionado pelo prefeito interino, criando o anexo ao Instituto de Educação, foi o assunto do dia da sessão de ontem. As providências tomadas pela Secretaria da Educação para acomodação das excedentes daquele educandário, na Escola Epitácio Pessoa, com deslocamento dos respectivos alunos para outros estabelecimentos, levou a Sra. Lígia Lessa Bastos, a requerer informações ao prefeito, sobre essas medidas. Na discussão do requerimento, os vereadores contrários à criação do anexo, recriminaram a decisão do executivo, considerando o fechamento da Escola Epitácio Pessoa uma medida antipática e prejudicial aos alunos que ali recebem ensinamentos. O Sr. Cotrim Neto, que combateu o anexo, sugeriu ao prefeito a ampliação dos cursos noturnos para acomodação das candidatas que não lograram vagas no Instituto de Educação. O requerimento de informações foi aprovado pela Casa e será submetido ao prefeito substituto, ainda hoje. Em defesa do executivo falou o Sr. Levi Neves, que informou ao plenário das providências tomadas pelo coronel Dulcídio Cardoso, para solucionar condignamente a questão, sem prejuízos aos educandos da Escola Epitácio Pessoa.

A propalada reforma da Secretaria

Sôbre as notícias veiculadas segundo as quais estaria a Mesa Diretora cogitando de nova reforma nos quadros da Secretaria da Câmara, o presidente Mourão Filho leu da tribuna uma nota oficial desautorizando a notícia e estranhando que se procure destruir a confiança do povo em seus representantes, numa tentativa de desmoralização do legislativo, através de notícias infundadas levadas ao conhecimento da imprensa. Conclui o comunicado informando que a Mesa Diretora ignora qualquer movimento visando a nomeação de novos funcionários.

Ordem do dia

Na Ordem do Dia os vereadores discutiram e aprovaram em primeiro turno o projeto que restabelece os 28 Distritos Educacionais. O restante do tempo foi dedicado à discussão do projeto que isenta do imposto de transmissão e predial os imóveis de propriedade dos jornalistas ou de professores. A matéria teve sua votação adiada por ter recebido emendas. Prosseguiram os debates em torno de um discurso do Sr. Lauro Leão, sôbre problemas do tráfego.

A VENDA A EDIÇÃO DE JUNHO
O FIGURINO DE "A NOITE"
O FIGURINO DE "A NOITE" — JUNHO - 1952 — A MODA DE INVERNO — A última linha dos grandes costureiros de Paris DIRETAMENTE DE "ELLE" PARA O FIGURINO
ULTIMOS MODELOS
PARA O INVERNO
A REVISTA FEMININA COMPLETA

N.º 49

Os arquivos de New Gate

WILLIAM NEVISON, o ladrão generoso

Tido como morto pela peste, seu suposto espírito perturbou o país

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

1) — Filho de pais trabalhadores e honestos, teve William excelente educação e ótima instrução. Todos esperavam dêle um futuro pro-[illegible]. [illegible] em Yorkshire, no ano de [illegible]

2) — Aos 14 anos, meteu-se em más companhias e roubou uma colher de prata do pai. Sendo severamente punido na madrugada, roubou mais dez libras, fugindo em seguida

3) — Montando o melhor cavalo da cocheira do pai, tomou o destino de Londres. Essa viagem durou quatro dias. Nas proximidades da grande metrópole, Nevison degolou o cavalo, a fim de despistar possíveis meios de prova, terminando a viagem a pé

4) — Empregou-se em uma cervejaria, localizada n[o] arrabalde de Londres, onde, durante três anos, trabalhou com exemplar comportamento. Já senhor da situação da fábrica, uma noite arrombou o depósito do dinheiro e fugiu para a Holanda com 200 libras

5) — Nevison não teve bom procedimento nesse país. Passou a viver com uma meretriz. Um ano depois, praticavam um grande roubo de joias. A sorte, entretanto, não lhes sorriu. Presos, entregaram todos os valores. Nevison, porém, conseguiu evadir-se da prisão, fugindo para Flandres

6) — Nesse meio tempo, William Nevison já era um rapaz forte, de belo físico. Alistou-se como voluntário do Exército Inglês, sob o comando do Duque de York, que fazia parte das fôrças espanholas e lutou na libertação de Dunkirk. Enquanto engajado no Exército, teve bom comportamento. Dando baixa, regressou ao seu país, mas, não se conformando com a vida de trabalho, tornou-se salteador de estradas

(CONTINUA AMANHÃ)

Flagrante da eleição

Estão votando no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos

Grande animação no pleito e recebida com entusiasmo a decisão do ministro interino do Trabalho, reconsiderando ato anterior — Esperançosos os candidatos — Reivindicação geral: que a emprêsa que explora os serviços de bondes de Santa Teresa melhore a situação de seus empregados — Eleições normais e livres — Começará às 17 horas a apuração

Tendo começado às 8,30 horas a votação do pleito para a futura presidência do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, prossegue em grande animação a marcha dos trabalhos que se vêm desenvolvendo, conforme a reportagem de A NOITE pôde anotar, num clima de tranquilidade, ordem e compreensão do dever de seus sindicalizados. Três são as chapas de candidatos, sendo que uma delas, a encabeçada pelo senhor Benjamin Dantas de Avila, havia sido antes impugnada pelo titular efetivo da pasta do Trabalho, senhor Segadas Viana, tendo sido ontem objeto de reconsideração pelo ministro interino, senhor Oswaldo Carijó, aceitando-a mediante a exclusão de dois elementos apontados como com ligações politicas capazes de perturbarem aquela tradicional e pacifica organização de classe. O ato do ministro Carijó de Castro repercutiu muito bem no seio da maioria do Sindicato, que antes de mais quer fazer suas reivindicações sem apelar para recursos extremos e por isso mesmo condenáveis.

Estivemos desde cedo na sede do S. T. E. C. U. R. J. e constatamos a animação que presidia aos trabalhos de votação num ambiente de confiança dos três grupos que apoiam seus candidatos, cada qual mais esperançoso na vitória final. Hoje mesmo, a partir das 19 horas, terá inicio a apuração dos votos. São as seguintes as chapas:

DIRETORIA

Efetivos — Benjamin Dantas de Avila; José Lopes Veras; Juvenal Ayres; Manoel Machado dos Santos; Carlos Ferreira da Silva; Paulo de Lima; Henrique Nunes Belém.

Suplentes — Manoel Paula Junior; Olegário Simão da Costa; Antonio Camerino dos Santos Bastos; José Alves da Silva; Octavio Ferreira da Silva; Luiz Antonio Ribeiro; Hugo Vieira Ramalho.

CONSELHO FISCAL

Efetivos — Caramuru Tupinambá de Carvalho; Cassiano Perêira Dias; Fiel Pereira dos Santos.

Suplentes — Ranulpho Silva; Aracimy Paula e Silva; Francisco do Nascimento.

DIRETORIA

José Antonio Magalhães, João Frangeli, Roberto David, Antonio José Lousada Filho, Americo da Rocha Almeida, Alfredo Vieira dos Santos e João dos Santos Martins.

SUPLENTES DA DIRETORIA

Dario Ferreira Neto, Pedro Leopoldo de Sá, Octacilio dos Santos. Francisco Zambito, Luiz Moreira Cezar, Waldemar Antonio da Silva e Jorge Quintais.

CONSELHO FISCAL

Ezequiel Rodrigues da Silva, Antonio Fragoso e Rosalvo Cruz.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

João Laureano, Alvaro de Araujo Ribeiro e Walter do Nascimento.

DIRETORIA

Efetivos — José de Azevedo Coutinho Filho, Hermogenes Raymundo Pereira, Manoel Barbosa Costa, Euclides Gomes da Rocha, Rui José Vieira, Berillo Fernandes e Mario da Silva Santos.

Suplentes — Salvador Rodrigues Barreto, Alcebiades Leal, José Antonio Ramos, Humberto Braz, Otavio Vieira Asp, José Santiago da Conceição e Otavio Pereira de Carvalho.

CONSELHO FISCAL

Efetivos — Mario de Souza, Rubem de Oliveira e Gualter dos Santos Silva.

Suplentes — Francisco Xavier da Silva, Astrogildo Pio Vieira e Wilson Spinoza.

A reivindicação maior

Uma prova evidente de compreensão do dever em relação aos destinos do Sindicato é o fato de haverem os candidatos acordados entre si, que, seja qual fôr a chapa vitoriosa, a veterana organização lutará junto às autoridades competentes no sentido de o govêrno obrigar a Companhia Ferro Carril Carioca, a emprêsa que explora os serviços de bondes do bairro de Santa Teresa a cumprir a lei no tocante às providências baixadas pelo Ministério do Trabalho quanto ao emprêgo de dois condutores para o elétrico e o reboque, ao invés de, como age a Companhia, utilizando um só homem, com risco da própria vida, para fazer a cobrança simultaneamente em dois carros. Disseram-nos ainda os candidatos à futura presidência do Sindicato que defenderão também o pleiteado aumento de salários dos trabalhadores da referida emprêsa que sistematicamente se vem negando a fazê-lo. Sem infiltrações extremistas afirmaram ao repórter, tudo fará a chapa vitoriosa para o bem de seus milhares e milhares de sindicalizados.

Recusa sistemática de passageiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mando Panno, da Delegacia do 8.º distrito policial, intensificou, nos últimos dias, a campanha, tendo constatado, de ontem para hoje, nove graves infrações.

No largo de S. Francisco

Ontem, às 18 horas e 40 minutos, em companhia do Sr. Jorge Martins, comissário lotado na referida delegacia, bem como na do detetive Devoto e investigadores Barbosa, João da Costa Braga e, ainda, com o concurso da guarnição da Rádio Patrulha 28, comandada pelo detetive Atico, o comissário Armando Panno empreendeu uma "batida" no Largo de São Francisco, onde havia três taxis infiltrados em filas de carros particulares. Esses taxis eram os seguintes: 40.923, dirigido por Jaime Guimarães; 50.109, dirigido por Eduardo Teles Filgueiras e 40.274 dirigido por Renato de Abreu. Em face do fato, determinou o comissário Armando Panno que os veículos em questão fossem rebocados imediatamente ao Serviço de Trânsito. O motorista do auto 40.274 relutou, de um certo modo a comparecer à Delegacia do 8.º distrito policial, para declarar, mais tarde, que estava com o seu carro "à venda". Teceu, em seguida, várias considerações, entre estas declarando ser funcionário do Banco do Brasil e que trabalha na "praça" como "bico" e que estava pronto para sofrer a penalidade que lhe fôsse aplicada.

No largo da Carioca e outros "pontos"

Em diligência no largo da Carioca, rua Miguel Couto e rua Alexandre Herculano, o comissário Armando Panno, às 18 horas e 10 minutos, verificou, juntamente com o investigador 670, que os autos 48.676 e 50.370 estavam de "bandeirinhas" arriadas e ausentes os respectivos motoristas com o objetivo de não servir ao publico. No dia 29 de maio p. passado, encontrou, no mesmo largo, junto aos marcos "branco e preto", o auto 48.676 com a "bandeirinha" arriada e o motorista ausente.

Outras infrações

Paralelamente à fiscalização dos "taxis", a Policia vem observando, com cuidado, outros aspectos do tráfego carioca, que desde há muito estão reclamando a atenção demorada dos poderes publicos. Pôde verificar, assim, grande numero de infrações cometidas por motoristas de onibus e proprietários de carros particulares, infrações essas que importam em evidente perigo para a segurança publica. No dia 30 de maio ultimo, por exemplo, constatou que o onibus 82.648 da Viação Nacional, ordem 93, na avenida Presidente Vargas, avançou o sinal existente na esquina da rua Uruguaiana, tendo feito várias manobras violentas, ora à direita e ora à esquerda, com grande risco para os pedestres e demais veículos.

Para maior eficiência da campanha

Ao que apurou a nossa reportagem, as autoridades do 8.º distrito pretendem intensificar a campanha contra as irregularidades que se vêm verificando no serviço de taxis desta capital, tendo realizado, mesmo, demorada reunião, durante a qual foram assentadas algumas providências de largo alcance prático.

Ainda ao que soubemos, em fonte fidedigna, as providências em apreço abrangeriam, entre outras, uma maior fiscalização nos principais "pontos" da cidade, uma aplicação mais rigorosa de sanções e penalidades.

A Policia, ao que anuncia, vai aplicar no caso da recusa sistematica de passageiros o art. 139 do Código Penal, que diz:

"Desobedecer a ordem legal de funcionário publico:

Pena — detenção, de quinze dias a seis meses, e multa de duzentos mil réis a dois contos de réis."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

José Lins do Rego, escritor e jornalista.

Luiz Severiano Ribeiro, presidente da Companhia Brasileira de Cinemas.

Carlos Tavares de Lira, oficial legislativo da Secretaria da Câmara dos Deputados.

— Completa hoje mais um aniversário natalicio o Sr. Alberto Pinna Formoso, estimado auxiliar de Emmanuel Bloch, Jóias, S. A.

Por êsse motivo, o Sr. Pinna Formoso recepcionará seus amigos em sua residência, em Santa Teresa, à noite.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Thereza Baldarelli, filha da viuva Vicente Dias Baldarelli, com o Sr. Paulo Pedrosa Piza, chefe de vendas da Imobiliária Civia S. A. e filho da viuva Carlos F. de Toledo Piza.

A cerimônia religiosa será às 18 horas na igreja de Santa Mônica, no Leblon, servindo como padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Aguinaldo Torres e senhora, e, por parte do noivo, o Sr. Francisco Baptista e senhora.

O ato civil realizou-se às 11 horas, na residência da familia da noiva.

— Realizou-se, sábado último dia 31, na igreja de São Pedro, o enlace matrimonal da Srta. Leda Pinto Barboza, filha da viuva Carlotta Vieira Barbosa e irmã do Sr. Alberto Barboza, pessoas de destaque em nossos meios sociais, com o Sr. Alcindo Rodrigues dos Santos, filho do senhor Amaro Rodrigues dos Santos e senhora Silvina Rodrigues dos Santos. O casal de nubentes foi muito cumprimentado na residência da noiva, à rua Frei Antonio 21, onde foi oferecida uma recepção aos parentes e pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Os ex-alunos do Colégio Militar de Barbacena vão oferecer ao primeiro colega de turma que atingiu ao generalato, o general José Machado Lopes, um almoço no dia 7 do corrente, no "Vogue", em Copacabana.

— Hoje, à noite, no auditório do Ministério da Fazenda, "Os Idealistas" prestarão uma homenagem ao Serviço Nacional do Teatro, na pessoa de seu diretor, Sr. Aldo Calvet, com a representação da peça "Amor à hora certa", em 3 atos, de autoria de Geraldo Campos e direção de Daniel Rocha.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Sob a presidência da senhora Darcy Vargas, haverá hoje, às 17 horas, na residência da senhora Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, uma reunião para tratar do lançamento de uma campanha financeira em favor daquela instituição.

A Comissão patrocinadora desse movimento está assim constituida: vice-presidente Café Filho e senhora, ministro Souza Lima e senhora, Prof. Pedro Calmon e senhora, Sr. Herbert Moses, deputado Daniel de Carvalho e senhora, Israel Pinheiro e senhora, Silvio Cunha e senhora, Aliomar Baleeiro e senhora, Carlos Luz e senhora, senhores Didi Caillet Leão, Santos Vhalis, Regina Melo Leitão, Marina de Barros, Germana Costa, Ietá Verissimo de Melo, Neusa Padilha, Maria Wanderley Menezes e Mercedes Silveira. A referida Comissão terá como presidente o deputado Carlos Luz.

JARDIM DA INFANCIA

No decorrer deste mês, será inaugurado, na rua 5 de Julho, 156, o "Jardim de Infância Coelinho Branco", fundado por um grupo de professoras, especializadas em psicologia e pedagogia infantil, com prática na América do Norte e Europa.

VIAJANTES

Viajou ontem para os Estados Unidos, pelo avião da Braniff Airways, o Dr. Arthur Fernandes Campos da Paz Filho, médico do IPASE e que irá representar essa autarquia nos Congressos da "American Medical Association" e da "American Society for the Study of Sterility" e na Reunião da Junta de Diretores da "International Fertility Association" que se realizarão em Chicago, no Estado de Illinois.

FALECIMENTOS

Senhora Rosa Bortman — Após longos padecimentos, faleceu na manhã de 29 do mês passado, na residência do seu genro, senhor Abrão Erman, à rua Senador Vergueiro 150 apartamento 301, a senhora Rosa Bortman, viuva do senhor Herman Bortman.

A extinta, que gozava de geral estima do seu largo circulo de suas relações de amizade, era genitora do senhor David Bortman e das senhoras Elisa Bortman Erman, Clara e Anida, deixando cinco netos. O seu sepultamento, realizou-se com grande acompanhamento, saindo o féretro para o Cemitério da Vila Rosali, em S. João de Meriti.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

FESTA NACIONAL DA ITALIA — Em sua sede à Praça da República n.º 17, a Sociedade Italiana de Beneficência reabriu ontem à noite uma festa literária e artística para comemorar a passagem da data nacional da Itália. Do programa, constou uma conferência do escritor Pascoal Carlos Magno, canto por Nadi de Melo Couto e «ballet», por Noemia de Castro. No clichê, um aspecto da sala.

A HIDRAZIDA NA CURA DA TUBERCULOSE

Os debates realizados na importante Mesa Redonda, na redação de A NOITE — Prosseguindo na sua publicação

Em edição anterior iniciamos publicidade dos debates havidos na Mesa Redonda realizada na redação de A NOITE, debates que foram convenientemente taquigrafados de acôrdo com a importância do assunto. Assim, a seguir damos a continuação da explanação feita pelos ilustres tisiólogos que nos honraram com a sua presença à importante reunião promovida pela A NOITE e Rádio Nacional e foi presidida pelo Dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose:

Prof. Ibiapina (continuação) — ... êrro nessa publicidade inicial. Foi prematura e talvez mesmo intempestiva e isso pode acarretar prejuízos sérios, não sòmente à medicina, como também aos próprios tuberculosos, como vou demonstrar. Tive hoje ocasião de reunir na cátedra de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil várias autoridades sanitárias a começar pelo diretor do Departamento Nacional de Saúde, Prof. Arlindo de Assis, pelos professores Roberval Cordeiro de Faria e Manoel Pereira Filho e pelo nosso presidente Dr. Reginaldo Fernandes e o professor Bandeira de Melo. Relatei-lhes a nossa experiência nos dois primeiros meses, experiência que se realizou debaixo de todo o rigor científico. Devo realmente salientar que estamos vivendo numa época em que a medicina deixou de ser a medicina mágica dos tempos antigos, estamos vivendo uma fase de medicina científica, de maneira que temos de dar aos métodos de investigação um sentido rigoroso, mòrmente como no caso presente, quando se procura esclarecer e investigar a ação terapêutica de um novo preparado. Devemos observar com todo cuidado e todo o rigor. Assim, relatamos as nossas experiências a todos os tisiologistas, autoridades sanitárias presentes, a todos os que nos honraram com a sua presença, referindo os nossos resultados, que em resumo foram os seguintes:

Em primeiro lugar, a droga se manifestou absolutamente atóxica, não há toxidez. Creio que pelas provas e testes, podemos afirmar que não observamos em nossos doentes, que eram em numero pequeno (três doentes observados com muito cuidado) nenhum sinal de toxidez. Ao mesmo tempo, não encontramos nenhum sinal negativo, desabonador da droga ou que falasse contra a mesma, nenhuma repercusão maléfica para os órgãos hematopoiéticos, formadores do sangue. Quanto à eficácia, para nós o medicamento se mostrou indiscutivelmente eficiente. Não só pela sua repercussão benéfica sôbre os sintomas, como o estado tóxico, desentoxicando os doentes, mas também sôbre as lesões observadas radiològicamente, examinadas por meio da radiografia comum e através da tomografia. Há, pois, uma ação eficaz da droga e, nessa ação terapêutica, o fato mais notável para mim foi a negativação do escarro: tornou-se negativo em oito doentes de um grupo de treze, em que a droga foi experimentada, num prazo máximo de dois meses Devo salientar, entretanto, que não chegamos ainda a conclusões definitivas, porque o momento não era oportuno para realizarmos provas mais sensíveis de pesquisas como o lavado brônquico, o lavado gástrico, a inoculação ou cultura do produto. Mas, em vários casos, obtivemos uma série de exames de escarros negativos; houve casos com sete exames de escarro negativos, sucessivos; outros com cinco, com três e com dois exames, todos negativos. Este fato é de grande significação. Outro fato de grande importancia, é que ainda não foi revelado, nem mesmo pelos norte-americanos é a influência sôbre a resistência à estreptomicina, que muitos doentes apresentavam. Isto foi observado em sete doentes de um primeiro grupo, doentes que tinham sido tratados pela estreptomicina e que se apresentavam atualmente resistentes a este anti-biótico. O emprêgo da hidrazida tornou esses doentes sensíveis à estreptomicina, comprovando-se esse fato em quatro doentes.

Paulo Roberto — E voltaram a empregar a estreptomicina?

Ibiapina — Por enquanto ainda não voltamos a empregar a estreptomicina, é necessário que a observação seja confirmada pelas pesquisas posteriores, que serão levadas a efeito pelo Dr. Milton Fontes Magarão.

Paulo Roberto — Êstes doentes que estão sendo observados estão usando exclusivamente a hidrazida?

Ibiapina — Exclusivamente. Foi abolida qualquer outra medicação e apenas mantido o repouso, como era antes realizado, repouso que é o tratamento fundamental da tuberculose. Aproveitando esta ocasião, quero dizer que não temos ainda dados concretos, objetivos, para, digamos assim, calcular o grau de eficiência da nova droga. Sabemos que é grandemente eficiente, mas não podemos dizer ainda se a sua eficiência é igual a da estreptomicina. Pode até ser mais eficiente do que a estreptomicina, mas isto ainda não está provado. Há ainda um fato que devo lembrar e que se relaciona com a tuberculose experimental é que já está comprovado por experiências feitas na América do Norte, que na tuberculose experimental, provocada no animal, quando o animal é tratado pela nova droga, não se consegue esterilizar completamente o seu organismo, destruir, debelar completamente a infecção tuberculosa experimental. Muitas vezes, as lesões desaparecem nos órgãos, não se observando nem mesmo lesões microscópicas. Mas a inoculação de extratos dêsses reproduz a tuberculose, o que prova a existência ainda no organismo do micróbio, do bacilo.

Paulo Roberto — Isto nos faz voltar ao problema atual da hidrazida. Se o produto é bactericida ou bacteriostático, se êle detém somente ou se destrói completamente o germe da tuberculose. As suas observações levaram o Sr. e seus auxiliares a uma conclusão?

Prof. Ibiapina — Essas experiências são as que se fazem em laboratórios de medicina experimental. A nossa experiência se refere à vida humana.

Paulo Roberto — Essas experiências indicam que a hidrazida é simplesmente bacteriostática. Para o nosso grande público, o que importa realmente é a destruição do germe, em última análise. Entretanto, eu gostaria de lembrar ao prezado professor Ibiapina um caso que me relatou particularmente, numa das nossas conversas de mestre para discípulo, o caso de uma senhora que foi ter à sua clínica particular, depois de lesada no pulmão direito, que tinha sido submetido a um pneumotorax. Mais tarde parece que surgiu um processo tuberculoso no ápice do pulmão esquerdo, que degenerou em caverna. Foi feita uma toracoplastia de grande amplitude, mas, novo processo tomou a base do pulmão esquerdo e o senhor verificou que já havia então uma caverna ampla, nesta base do pulmão esquerdo. Êsse caso, como me interessou profundamente, naturalmente há de interessar ao público, que nos ouve, à classe médica como aos curiosos.

Ibiapina — Estou vendo que o prezado colega Paulo Roberto guardou muito bem na memória o caso que lhe relatei. Trata-se de um dêsses casos para o qual muitas vezes não encontramos solução. Havia uma grande caverna na base do pulmão esquerdo, para a qual não dispunhamos de nenhum método terapêutico no momento, para a qual não havia uma indicação perfeita, nem a toracoplastia, nem a recécção pulmonar, isto porque o outro pulmão também já tinha estado enfêrmo e achava-se com a sua função respiratória quase nula. Além de tudo, essa doente apresentava uma tuberculose bronquica. Foi indicado o pneumoperitônco que não resolveu o caso. Foi quando ela conseguiu algumas amostras das hidrazidas e, com surpresa minha, ao fim de trinta e poucos dias a caverna estava inteiramente modificada e quase fechada, mostrando apenas um corte ou dois de tomografia, um pequeno vestígio da cavidade. Daí ter eu concluído, como já disse hoje na cátedra de Tisiologia, que a droga é eficiente sem dúvida, é de uma eficiência evidente, indiscutível. Houve mesmo 3 casos com o fechamento de cavidades, mas também é preciso que não cheguemos à conclusão de que a droga seja uma maravilha e que resolva todos os casos. Êste é um assunto delicado para os homens responsáveis pela difusão do pensamento e que devem levar em consideração. Uma droga como a hidrazida ou como a estreptomicina, absolutamente não vem alijar, não vem afastar todos os demais métodos usados no tratamento da tuberculose. Não vem absolutamene afastar os métodos clássicos, a começar pelo repouso, que é indispensável no tratamento. Todos nós tisiologistas sabemos como, muitas vezes, é difícil conseguir a cura do tuberculoso, de modo que, se vamos incutir no espírito público que a droga é maravilhosa, que cura todos os casos, vamos indiscutivelmente defender um conceito falso, errôneo. Isto leva os tuberculosos a procurarem a nova droga livremente, indiscriminadamente, como quem vai à farmácia comprar uma aspirina. Isso é um grande perigo porque devemos salientar que o tuberculoso não pode se tratar a não ser em mãos de técnicos que saibam conduzir a cura. Acredito que possa ser liberada a nova droga sob o contrôle da Saúde Pública e receitada apenas por tisiologistas. Esta solução viria resolver o problema. Lembro-me de que no começo do caso da estreptomicina as receitas eram visadas pela Fiscalização da Medicina. A medida pode ser adotada perfeitamente agora, com respeito à hidrazida, do ácido iso-nicotínico. Seria usada mediante receitas controladas pela Fiscalização e firmadas especialmente por médicos, por tisiologistas. Se dissermos ao grande público que a droga é milagrosa, estamos prestando um desserviço; em vez de educar o povo, estamos deseducando-o. Aproveitaria mesmo a oportunidade para fazer um grande apelo às autoridades sanitárias, no sentido de que se fizesse essa educação, essa companha educativa. Porque se o tuberculoso é tratado livremente e até mesmo por médicos que não são tisiologistas, o que se consegue na maioria das vezes é prolongar a vida. Prolonga-se a vida muito, digamos mesmo por anos, 2, 3, 4, 5 anos, mas, na maioria das vezes, não se consegue o grande objetivo que é a cura, que é a recuperação definitiva do enfêrmo. Daí o cuidado, talvez, o receio das autoridades sanitárias. E foi o que depreendi da sessão que tivemos na manhã de hoje; não estão contra a liberação Há apenas uma atitude de prudência. Querem submeter a droga a uma experimentação científica, rigorosamente científica, e não liberar de uma maneira indescriminada, rápida e total, porque isto poderia ser um prejuízo para o tuberculoso. Talvez alguns de meus colegas não estejam de acôrdo comigo, mas êste é o meu pensamento.

Paulo Roberto: — O professor Ibiapina manifestou o ponto de vista que A NOITE e a Rádio Nacional desejavam, que é o de vulgarizar para o grande público a necesidade absoluta do contrôle direto do médico especialista, no tratamento dos doentes com o emprêgo da nova droga. Ninguém espere da nova droga nenhum milagre, porque, mesmo sendo ótima, só será de uma eficiência total usada pelas mãos hábeis de quem sabe cuidar dos tuberculosos e conhece os detalhes dessa moléstia. A recuperação parcial de um doente muitas vezes chega a ser um prejuízo para a coletividade, porque em sua vida prolongada é uma fonte permanente de contágio para os outros. É por esse motivo que A NOITE e a Rádio Nacional desejam divulgar o que há de verdade sôbre o assunto, com absoluta honestidade de propósitos. Vou fazer voltar a palavra ao presidente da mesa, professor Reginaldo Fernandes.

Reginaldo Fernandes: — Vou dar a palavra ao Dr. Cordeiro Junior, que hoje manifestou a sua grande experiência no emprêgo da hidrazida, em mais de cem doentes, não só na sua clínica particular, como no Sanatório Canavieiras, que dirige:

Cordeiro Junior: — Em primeiro lugar, o meu agradecimento sincero a todos os que me proporcionaram um meio de difundir um conhecimento de ordem médica. Não vai isso até o extremo de prejudicar um doente, pois seria, justamente, caminhar em sentido contrário ao nosso "desideratum". Curar, aliviar, é sempre o que devemos visar. Eu quero que minha palavra seja um complemento do que tive oportunidade de dizer na reunião de hoje, lembrada várias vezes pelos que me antecederam. Falei por poucos momentos e não pude externar tudo o que sabia e sei através do uso, não digo já de muito tempo, mas de algum tempo, da hidrazida. E diria que o emprego dpa hidrazida ocasionou esta onda de opinião porque são de fato uma rota nova! Uma rota que outros medicamentos não conseguiram abrir apesar de terem também a sua divulgação. E que logo as experiências, e o professor Ibiapina o sabe tão bem como eu, porque as fontes são as mesmas, mostraram que a hidrazida era um pouquinho diferente do que conheciamos como antibiótico. Nas experiências com animais, principalmente com inoculação cerebral, foram feitas recuperações por longo espaço de tempo. Naturalmente, não se chegou àquela perfeição da esterilização. A terapia esterilizante, tão lembrada hoje pelo ilustre diretor da Saúde Pública, não foi realizada, não será, talvez, tão cedo, na tuberculose. Mas, o que vemos na hidrazida não é, como já tive ocasião de acentuar, a aurora da libertação da humanidade, do seu flagelo máximo que é a tuberculose, mas sim um caminho aberto, grande, promissor, cheio de esperanças, e que será, estou certo, aproveitado por todos nós que desejamos, sinceramente, colaborar nessa grandiosa obra que será a de libertar a humanidade da tuberculose. Observo, nesse momento, 134 doentes e esse foi o número dado na reunião de hoje. Dêsses, eu poderei dizer que 65 estão sendo observados com absoluto rigor científico. Não me detive em fazer provas já amplamente executadas no estrangeiro. Dei o remédio contando com as possíveis influências sôbre a função hepática, sôbre a função renal, e me limitei à condição de observação clínica, procurando ver o que acontecia aos doentes em observação. E vou citar, aqui, alguns casos bastante interessantes. Lembrou o professor Ibiapina, e também o diretor da Saúde Pública, que o fator psíquico, possivelmente influenciaria decisivamente no tratamento pela nova droga, ora em experiência.

Professor Ibiapina: — Desejo lembrar que não falei em fator psíquico.

Cordeiro Junior: Desculpe. Então. Nesse sentido, devo dizer, e faço questão de afirmar, com fato científico, que dos 65 doentes em observação no Sanatório — e como sempre preferindo os casos maus, em que todos os métodos de tratamento tinham sido esgotados — separamos 8 doentes "que absolutamente não tinham a menor noção do que estavam tomando". Devo dizer, com absoluta sinceridade, que não houve discrepância nenhuma entre os resultados dêsses casos e os dos que tinham conhecimento pleno da droga, que lhes estava sendo administrada.

Citarei, agora, fatos de observação corriqueira no Sanatório. Já agora não sobra mais comida no Sanatório! Isto porque sobrava justamente a que era fornecida aos que recebiam a sua alimentação no quarto. Eram os doentes acamados, intoxicados, "incapazes de achar gôsto em qualquer comida, fôsse do Sanatório, fôsse do Palace Hotel". A comida de sobra desaparece e a criação de porcos que se fazia à sua base, está pràticamente encerrada. Quero citar outros fatos que mostrarão meu entusiasmo pelo novo caminho aberto com a hidrazida. Administramos a droga a doentes pré-agônicos. Há poucos dias eu o fiz sem o menor exame radiológico, em um indivíduo que estava nas últimas e morava num cortiço da cidade. Avisei a um dos meus assistentes de que estava fazendo uma experiência para me convencer em definitivo. Já se passaram 8 dias e o doente melhora em tudo, no escarro, no estado tóxico que o deixavam prostrado incapaz de qualquer pensamento no sentido de voltar à vida. Vi aparecer a estreptomicina e dela procurei tirar grandes benefícios. Não senti na estreptomicina um caminho definitivo, como também não o estou sentindo na hidrazida, nem afirmo que esta seja a última palavra no tratamento da tuberculose, mas, como já disse, uma nova rota está aberta e a nós tisiologistas de todo o mundo, de todo o Brasil, dos Estados Unidos, de todos os países, caberá o papel importante de levar adiante o que foi começado e que é uma aurora, uma luz na vida sombria do tuberculoso desesperado.

Reginaldo Fernandes: Creio que agora poderemos ouvir a palavra autorizada do Dr. Lourival Ribeiro, diretor do Sanatório de Curicica. Vamos ouvir agora o seu depoimento que estamos esperando com ansiedade.

Lourival Ribeiro: Inicialmente devo esclarecer as interpelações do Dr. Walter Mendes. E' de rotina do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina encaminhar ao Serviço Nacional de Tuberculose para opinar sôbre todos os produtos que se destinam ao tratamento da tuberculose. Isso aconteceu com o ácido paramino salicílico e com outras drogas e aconteceu, ainda agora, com a hidrazida. Sou membro de uma comissão designada para dar parecer sôbre a eficácia da hidrazida do ácido iso-nicotínico, juntamente com o doutor Flavio Poppe, do Hospital Santa Maria e o doutor Mario Fittipaldi. Não houve atraso: desde que se solicitou o licenciamento da droga, foi imediatamente encaminhado para o Serviço Nacional de Tuberculose o pedido e foi designada essa comissão. Esta logo que recebeu a droga, estabeleceu um plano de trabalho que vem sendo realizado. Devo esclarecer que o hospital de Curicica trabalha no momento em alto padrão médico e as observações são absolutamente rigorosas e honestas.

(CONTINUA AMANHÃ)

Custou-lhe caro o apetite pelas galinhas do vizinho

SANTA RITA (Paraíba), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Manoel Pereira resolveu comer tôdas as galinhas do seu vizinho, o negociante Ledo Rodrigues.

Intrigado com o desaparecimento dos galináceos, dos quais só restava um no respectivo galinheiro, o negociante resolveu tirar a limpo o caso e à noite, surpreendeu o larápio, contra o qual desfechou um tiro de revólver, ferindo-o gravemente.

AS JÓIAS

LUCIO CARDOSO

Era bela e inteligente, mas acontecera a ela o que de pior pode acontecer a uma mulher ambiciosa: ficara pobre de súbito. Ficara pobre devido aos negócios e empreendimentos fantásticos a que levara o marido, um homem tímido, que poderia ter nascido para tudo, menos para as especulações comerciais. Quando se viu arruinado e acossado pela fúria da mulher, não teve coragem de enfrentá-la, e muito menos os azares de uma vida para a qual não fôra nascido — trancou-se na garage que existia no fundo da portentosa residência que construíra no Flamengo, e, tomando de um revolver, estourou os miolos. Leticia reconheceu tardiamente que toda a culpa era sua; derramou algumas lágrimas e, como preito à memória daquele que sua cobiça sacrificara, ordenou que fechassem a garage, e nunca mais entrou lá, deixando-a tal como se encontrava no dia da tragédia. Por uma singular distração, a polícia, depois de aprender o bilhete laconico do suicida, abandonou sôbre um tambor de gasolina a arma usada. E esta arma, que tanto importância iria ter mais tarde nessa história, lá ficou, enferrujada, esquecida como um detalhe que atestaria todo o drama, no momento exato em que houvesse necessidade dele ser rememorado.

*

Morto o marido, Leticia não quis desfazer-se da casa suntuosa do Flamengo. Os credores exigiam a liquidação de tudo, reclamavam alto e em bom som os bens que lhes eram devidos, mas a mulher, hàbilmente, com aquele instinto seguro para negócios que faltara ao marido, manobrava os pedidos, as exigências, prometendo que tudo estaria liquidado dentro de pouco tempo. Além do mais, ficara com uma filha pequena, a quem era necessário educar. Certa de que jamais se submeteria a um emprego, ela, que durante a vida tivera todo o confôrto, começou uma existência estranha e agitada, empregando todos os recursos que lhe chegavam às mãos, a fim de se salvar. Frequentava cassinos clandestinos, pedia emprestado, empenhava objetos de valor, comprava uns, vendia outros — enfim, toda uma pequena rêde de expedientes, o que tornava sua vida um constante suplício e uma série ininterrupta de aventuras.

Foi num pequeno cassino de luxo, no Estado do Rio, que conheceu Elisa Tavares. Nome fartamente veiculado na sociedade, impressionou-a logo pelos ademanes de gente de vida fácil. Bem vestida, gastando sempre, Elisa ainda mais se sobressaia pelo número de jóias que trazia: anéis, colares, pulseiras, tudo da mais pura água, o que acendia a cobiça dos outros, e em particular à de Leticia, que passou desde então a sonhar um meio de se aproximar daquela nova conhecida.

— Nunca sai do Rio? — perguntou à sua parceira, num jôgo de pif-paf.

E ela, batendo displicente a cinza do cigarro:

— Às vezes. Tenho uma casa em Petrópolis...

Leticia suspirou:

— Adoro Petrópolis, mas desde que o meu marido morreu... Você sabe, todo o pêso dos negócios caiu sôbre mim.

A outra envolveu-a num olhar longo e esmiuçador:

— Se quiser — propôs — um dia dêsses poderemos ir juntas. Adoro as companhias inteligentes...

Leticia agarrou-se com desespêro à oportunidade:

— Seria lindo. Mas... não antes que você passase uns tempos comigo, em minha casa, no Flamengo.

*

Noites e noites passou ela imaginando o plano. Algumas jóias daquelas, apenas, bastariam para pagar as dividas mais urgentes. E ela teria tempo para pensar na solução dos outros problemas. Nos dias subsequentes, voltou a retomar o assunto da primeira conversa: vivia sozinha, a casa era enorme, tinha grande necessidade de uma amiga ao seu lado. Elisa confessou também que se achava cansada da vida dos hotéis. Eram todos mediocres, bem diferentes dos que vira nos Estados Unidos. Passara um ano no Waldorf Astoria, e, aquilo assim, era um lugar decente para se viver. Leticia sentiu-se um pouco acanhada.

— Oh, não vá pensar que minha casa é o Waldorf Astoria... Ela não póde deixar de rir:

— Claro, nem eu disse isto pensando numa comparação. Mas casa de familia, minha cara, tem um ar inconfundivel, é sempre casa de familia, a nossa casa. Só isto, já é uma grande vantagem.

Ficou combinado então que ela iria dai alguns dias, assim que tivesse solução de um negócio pendente em Buenos Aires.

Quando voltava para casa, contando os niqueis no fundo da bolsa para ver se ainda possuia dinheiro para pagar o taxi, Leticia extasiava-se: Waldorf Astória, Nova Iorque, Buenos Aires! Aquilo sim, era vida... A sorte protegia a uns, não havia dúvida; outros, penariam a vida inteira, com os negócios todos atrapalhados, tal como sucedia a ela própria. Mas enfim, já que não obtinha facilmente, procuraria ganhar pela fôrça algumas dessas reais vantagens que pareciam cumular sua nova amiga.

*

Elisa Tavares chegou uma semana depois com uma bagagem de dezessete malas. Desde o "hall", cuidadosamente preparado para essa recepção — faltavam alguns objetos, um ou outro móvel vendido deixava um claro pelos cantos, que ela preenchera com flores e vasos de preço ínfimo — a hóspede foi explicando com ar profundamente contrariado:

— Nem imagina o que me sucede, querida! Roubaram-me quase tudo neste maldito hotel... Veja a infima bagagem que consegui reunir... Ah, êste pais é realmente o paraiso dos ladrões.

Leticia protestou, escandalizou-se, solidarizou-se com a companheira — e intimamente, estarrecida, imaginava o conteúdo das dezessete malas, vestidos de Paris, zibelinas, rendas de Espanha, martas e vizons, tudo enfim o que mais a seduzia, e que ultimamente desertara com tanta energia do seu pobre guarda-roupa.

As dezessete malas foram ampilhadas, metade no quarto de dormir, e as outras, menos necessárias, segundo sua proprietária, na garage onde se dera a tragédia. Era a primeira vez que se abriam aquelas portas, mas Leticia, obsedada com o seu plano, não recuava diante de coisa alguma. À mesa, depois de acariciar a filha da dona da casa — uma menina triste, miope, cujo temperamento era absolutamente igual ao do pai.

— Elisa segurou a mão de sua amiga:

— Como você é boa, querida!

— Por que?

— Se soubesse como estou agradecida... o que significam para mim essas férias do Hotel...

E Leticia, caso não fosse a urgência do seu plano, quase teria proposto uma moradia permanente à outra, não fosse ter o seu coração fechado à ternura, habitado somente pela vontade de vencer, de ser forte, rica, absoluta no dominio da vida.

*

Horas e horas seguidas em palestra no quarto da hóspede, sua atenção não tinha descanso: investigava, investigava onde estariam as jóias, onde as guardaria a amiga. Até que, em certo momento, conversando sôbre adereços antigos, Elisa levantou-se e, indo a uma das malas — aquela menor, de couro, com muitos rótulos pregados à tampa, observou Leticia — retirou de dentro uma caixa e abrindo-a diante da outra, exibiu o mais estupendo tesouro que jamais passara pelos seus olhos ambiciosos: diamantes, turquesas, rubis, aguas-marinhas, tudo cintilando sôbre um fundo de veludo escuro, com mil fogos, que cegavam-na, transtornando-a como se tivesse ingerido um vinho muito forte.

Meu Deus, que beleza! — disse, tomando nas mãos trêmulas um broche de maravilhosos rubis. Colocou-os lentamente sôbre si mesma, verificando o efeito ao espelho. Eram como grandes gotas de sangue, imóveis, lacerando-lhe o seio. Devolveu tudo à amiga, num gesto precipitado:

— Oh, até faz mal isto...

Elisa riu e, depois, calmamente, guardou de novo as jóias na pequena mala. Naquela mesma noite, pé ante pé, Leticia foi até a porta do quarto da amiga. Cercava-a uma profunda escuridão e, o único ruido que se fazia ouvir era o "tic-tac do velho relógio da sala. Devagar, escutando a outra ressonar, abriu a porta e penetrou no quarto. Deslizando, foi até o lugar onde se achava a mala pequena, tomou-a e saiu com o mesmo andar silencioso. Refugiada no próprio quarto, abriu a mala e retirou a caixa das jóias Quando compreendeu finalmente que aquele tesouro se achava em suas mãos, tremeu da cabeça aos pés — e foi obrigada a esperar que a vertigem passasse, até que pudesse tomar alguns adereços, e escolher aqueles que lhe pareciam os mais valiosos, os mais belos. Depois, escondendo tudo sob o fôrro do colchão, fechou a mala e voltou ao quarto da hóspede. Silenciosamente, tal como penetrara, afastou-se em direção ao seu quarto.

*

No dia seguinte, ao café, a hóspede surgiu pálida, os lábios brancos:

— Ladra! — bradou. Você é uma ladra!

Compreendendo então que o seu furto fôra descoberto, ela se levantou, disposta a defender-se até o último instante:

— Não compreendo... Isto é um insulto...

— Insulto é você roubar as minhas jóias...

E rápida, decisiva:

—Queixar-me-ei à policia. Agora compreendo todo o seu plano...

Leticia viu-se viu-se perdida, tonteou, um pouco pálida:

— Devolvo-lhe as jóias...

— Então confessa? — bradou a outra

Leticia abaixou a cabeça:

— Foi um momento de fraqueza.

Entregou tudo à outra. No momento em que o fazia, suas mãos tremiam — e seu coração, cheio de fél, reclamava contra a injustiça do mundo. Assim que se achou de posse dos preciosos adereços. Elisa disse:

— Vou ao quarto vestir-me. Não sei se a perdoarei ou não... Em todo caso, exijo uma condição...

Foi ao quarto, vestiu-se, voltou pouco depois:

— Vou sair para procurar um hotel. Minha bagagem fica aqui. Antes quero examiná-la. Vamos até essa garage. Não sei, talvez vá à policia... não posso tolerar abusos...

Foram, Leticia na frente, Elisa um pouco atrás. E na sombra da garage então, ela fez a declaração inominável:

— Para não ir à policia, e não provocar escândalos, quero cinquenta mil cruzeiros...

— Mas a senhora é rica! — bradou Leticia.

— Mas faço isto para você aprender, como castigo...

Então, compreendendo que apenas se complicara um pouco mais, Leticia perdeu a cabeça, não hesitou: tomou o revolver antigo que se achava sobre o tambor de gasolina e apontou-o à outra. Elisa deixou escapar uma risada de escarneo:

— Tinha graça que, além de ladra, você se convertesse em assassina...

Ao tomar o revólver, ela não pretendia atirar, queria somente amedrontar aquela mulher, mesmo porque imaginava que a arma não contivesse balas — no entanto, sob o impeto da raiva, acionou o gatilho — e a bala partiu. Elisa rodou os braços no ar, quis falar, apenas um estertor veio nos seus lábios. A bala penetrara-lhe certeira no coração. Rápida, avaliando num instante a extensão do seu gesto, Leticia saiu correndo, disposta a fugir A imagem das jóias no entanto, não lhe saiu do pensamento. Foi à mala pequena, retirou tudo, até o último alfinete. Depois, recomendando a filha à velha criada que a servia, tomou rumo ignorado.

Dois dias depois, presa da maior agitação, exibiu o tesouro a um judeu, perito nessas coisas. E soube então que eram todas jóias falsas, cuidadosamente fabricadas, e que ela tombara somente nas mãos de uma aventureira vulgar, uma mulher que vivia de expedientes, tal como ela própria.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O ônibus jogou o caminhão sôbre o poste

E o poste caiu sôbre o transeunte

Na avenida Presidente Vargas, esquina com praça da República, o ônibus da Viação Copanorte, chapa 8-27-72, colidiu com o caminhão chapa 6-53-89, arremessando-o contra um poste ali existente. Com a violência do impacto, o poste caiu, indo colher o transeunte Aguinaldo de tal, de 40 anos presumiveis, morando na rua Pacheco Leão, 135, ocasionando-lhe fratura do crânio. Em estado de choque, a vitima foi internada no H. P. S. O ônibus era dirigido por Nilton Pacheco, de 27 anos, solteiro, morador na rua Benedito Hipólito, 215 que foi preso em flagrante e autuado no 10.º distrito policial. O comissário Amado apurou que o desastre verificou-se em consequência de deficiência da sinalização, naquele local,

ATROPELADA A MENINA

A menor Marise, de 10 anos, filha de Joaquim Ferreira, residente na rua Carmo Neto, foi atropelada na avenida Salvador de Sá, em frente ao prédio 178, por um auto de número ignorado. Sofreu ferida contusa no frontal, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no H. P. S.

TRAGÉDIA EM CAMPINHO

UM TIRO NO CORAÇÃO

QUANDO CORRIA EM SOCORRO DOS FILHOS

Cena de sangue num bilhar — Ao receber uma garrafada na cabeça, o garçon apanhou o rev ólver e descarregou toda a carga


Antonio Sabadine, um dos rapazes que brigaram

Violenta cena de sangue verificou-se ontem, à noite, no interior de um bilhar, no largo de Campinho. Dois irmãos ali se desentenderam com um dos sócios do estabelecimento e armaram tremendo conflito. Um empregado do estabelecimento, que lá chegando, foi atacado a garrafadas. Desorientado, sacou de um revolver e entrou a fazer disparos. Descarregou tôda a arma. Um dos projéteis foi atingir o pai dos rapazes, um pobre ancião, matando-o instantâneamente.

Confusão no botequim

Seriam mais ou menos 20 horas, quando o vendedor ambulante Carlos Del Prete Sabadine, de 23 anos, solteiro, e seu irmão, Antonio, de 25 anos, também solteiro, ambos residentes no sobrado do prédio número 29, do largo de Campinho, foram ter ao "Café, Bar e Bilhares Campinho", de propriedade da firma J. Marques de Oliveira Ltda., no térreo do mesmo prédio em que residem os dois rapazes. Ali, não se sabe por que, Carlos e Antonio entraram a discutir com Alexandre Soares Ribeiro, morador na rua Conceudador Pinto 228, um dos sócios do estabelecimento. Em pouco os três estavam atracados. Houve um tremendo alvoroço no interior do botequim, uma vez que outras pessoas que ali se encontravam também participaram do "entrevero". No auge da confusão, chega o garção Sebastião Ferreira, de 25 anos, solteiro, morador no sobrado do mesmo prédio. Vinha do jantar. Ao entrar no salão de bilhares, recebeu violenta garrafada na cabeça. Ficou alucinado. Correu até o balcão, apanhando, ali, um revólver. E já voltou disparando a arma. Descarregou-a tôda.

Um morto e dois feridos

Ao saber da arruaça que seus filhos promoviam, o velho Angelo Sabadine, de 67 anos, viuvo, com êles residente, foi correndo ao botequim. Quando entrou na porta, recebeu um tiro no peito. Caiu fulminado. A bala o atingira no coração. Serenados os ânimos, verificou-se que Carlos apresentava ferimento transfixante no pescoço, outro no ombro, lado esquerdo e um penetrante no abdome. Foi internado em estado desesperador no Hospital Carlos Chagas. Seu irmão, Antonio, estava com ferimentos transfixantes nas mãos. Retirou-se depois de medicado.

O criminoso foi preso em flagrande pelo investigador 308, Natalino Guimarães Maia, da Delegacia de Economia Popular, que passava pelo local, na ocasião e apresentado ao comissário Carmelio, do 24.º D.P., que fez autuá-lo na forma da Lei.

O cadáver do sexagenário foi removido para o necrotério.

Sebastião Ferreira, o garção criminoso

Carlos Del Prete Sabadine, filho do assassinado

Angelo Sabadine, o assassinado

Como ficou o "Buick"

Espatifou-se contra o trator

Morte trágica de um negociante, na saida do Tunel do Leme

O negociante Francisco de Paula Mattos Batista Leão, o morto

Trágico e espetacular o desastre verificado no Túnel do Leme, consequência dolorosa da imprudência de um motorista. Seriam mais ou menos 1,30 da madrugada. O Buick chapa 45-22 deslisava célere rumo à zona sul. Dirigia-se seu proprietário, o negociante Francisco de Paula Matos Batista Leão, de 42 anos, morador na avenida Atlântica 840, ap. 402. À entrada do túnel o automóvel emparelhou-se a um outro, de côr amarela, que passara à sua frente, em disparada. Lá iam os dois, apostando velocidade, desastradamente. Logo na saida, aconteceu o desastre impressionante. Ao que parece, o motorista do Buick não conhecia bem aquêle trecho. Quando o carro amarelo o deixou para trás, ganhando a rua Barata Ribeiro, o motorista do outro, tentou contornar uma pracinha ali existente, para ultrapassá-lo outra vez. A pista está em consêrto. Bem no centro, estavam parados dois tratores. Francisco de Paula Matos, no entanto, não os viu. E o automóvel que dirigia, com tôda aquela velocidade espantosa, colidiu com um dos tratores. Tal a violência do choque que a pesada máquina virou. A parte dianteira do "Buick" ficou totalmente destroçada. Seu motorista recebeu violentissima pancada na cabeça, morrendo instantaneamente. O vigia da obra, Gabriel Marcolino dos Santos, de 55 anos, solteiro, morador na avenida Carlos Pessoa 101, que se encontrava dormindo no trator, foi lançado ao solo, sofrendo contusões e escoriações. Por pouco não morreu esmagado. Ficou em observação no Hospital Miguel Couto. O comissário Mauro Junqueira, do 2.º distrito policial, esteve no local, solicitando o comparecimento da perícia. Depois, fez remover o cadáver para o necrotério do I.M.L.

O morto era casado com D. Maria Alice Batista Leão e deixa três filhos menores. Era êle sócio da firma W. Inghane, na avenida Rio Branco 9, 1.º andar, salas 131 e 133.

O trator em que bateu o carro do negociante

O motorista quebrou-lhe a cabeça

O comerciário Emilio Marques Nunes, de 26 anos, solteiro, morador na rua Capitão Jesus, 75, foi medicado no Posto de Assistência do Meier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado com fratura do crânio. Fôra socorrido por uma ambulância em frente ao prédio 465, da rua Viuva Claudio, onde, segundo apurou a R. P. 8, teria sido agredido por um motorista de praça, cuja identidade ninguém quis adiantar. O fato foi comunicado ao 19.º distrito policial.

[illegible] Lopes, a senhora que ficou penalizada de Carlos Roberto e acabou vítima de uma acusação injusta

NÃO FOI RAPTO

Deixara a criança ir com a outra, mas com medo do marido, que a faz pedir esmolas na Central, mentiu à polícia — Tudo esclarecido, afinal

João Guilherme de Oliveira, sua mulher e os dois filhos do casal

João Guilherme de Oliveira, no sábado passado, esteve no 10.º distrito policial para se queixar de que seu filho, Carlos Roberto, de 3 anos, havia sido raptado, na "gare" D. Pedro II. E contou que sua espôsa, Nicolina Honorata de Oliveira, madrasta da criança ali se encontrava esmolando, quando uma senhora gorda, que se fazia acompanhar de uma menina, levou Carlos Roberto.

Ontem, Nicolina estava na Central, como é de seu costume, pedindo esmolas, quando viu passar a menina que acompanhava a senhora que levara seu enteado. Chamou o guarda Jair Faria, apontando-a. Detida, esta disse chamar-se Vandelina Matos, ter 13 anos e residir com sua mão adotiva, Ana Cabral Lopes, na rua Iracema, 1.504, em Olinda, no Estado do Rio. Confessou que, realmente, o menino lá se encontrava. Rumando para o endereço citado, o policial encontrou dona Ana acamada. Estava acometida de violentas cólicas hepáticas. Esta senhora contou que no sábado, quando passava nas imediações do Pôsto Policial da Central, Carlos Roberto lhe pedira uma esmola. Penalizada, perguntou pela mãe do garoto. Êste apontou-a, pouco adiante. Foi ao encontro da mulher, propondo levar Carlos Roberto para sua casa. O garoto passaria o domingo consigo, tomaria banho, mudaria de roupa e, na segunda-feira, ontem, portanto, seria devolvido. Nicolina concordou. Aconteceu que, ontem, dona Ana amanheceu doente e não pôde descer. Mandou Vandelina, para recolher a roupa da freguesia. A madrasta de Carlos Roberto, no entanto, contesta. Diz que não foi consultada. Posteriormente, resolveu falar a verdade. Dera o menino, realmente. Mas, com medo de ser espancada pelo marido, arranjou a história do rapto. Encaminhada para o 10.º D. P., juntamente com dona Ana, Nicolina recebeu de volta a criancinha que enjeitara.

Quase borto por um automóvel na avenida Brasil

O auto de aluguel n. 4-40-95, quando passava na manhã de hoje na avenida Brasil, próximo à praia de Ramos, colheu o auxiliar de autopsias do necrotério do Instituto Médico Legal, Euclides Santos Oliveira, de 31 anos, casado, que ficou debaixo do carro, gravemente ferido. O auto foi em seguida chocar-se com o auto particular de n. 10-09-43, danificando-o. Passava no local, no momento, o auto-lotação 4-51-31, da linha "Vaz Lobo-Candelária", cujo motorista recolheu Euclides levando-o ao Hospital Getulio Vargas, onde os médicos constataram ter a vitima suspeita de fratura do crânio e se encontrar em estado de coma.

A policia está apurando o fato, que pertence à jurisdição do 20.º distrito, segundo informa o comissário Pinto Amando, da delegacia de Braz de Pina.

CHOCARAM-SE OS ÔNIBUS

VÁRIOS PASSAGEIROS FERIDOS

Na avenida Pedro II, esquina com rua Figueira de Melo, chocaram-se, os ônibus da Viação São Jorge, linha 34-Monroe-Méier, chapa 8-22-84, cujo motorista fugiu, e o da linha 25-Triagem-Leme, chapa 8-20-39, dirigido por Neyde José Barbosa, de 22 anos, solteiro, morador na avenida Vinte e Nove de Outubro, 154. Em consequência, além do motorista dêsse último veiculo, sairam feridos os seguintes passageiros: Helena da Silva Batista, de 30 anos, casada, residente na rua Floriano Peixoto, sem número, em São Gonçalo; seu filho, Luiz Antonio, de 10 anos; Herminia Tonare, de 36 anos, casada, residente na rua Gago Coutinho, 85; Izauro Vieira Filho, de 27 anos, solteiro, comerciário morador na rua Major Fonseca, 67; José Buruta Miguel, de 27 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Geronti, 6; e Bela Taboni, húngaro, de 58 anos, casado, morador na rua Santo Amaro, 11. Sofreram todos, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados no Pôsto Central de Assistência. O comissário Salomé, do 16.º D. P., tomou conhecimento do fato.

ÔNIBUS X BONDE

Na rua Prado Junior, esquina com Ministro Viveiro de Castro, o ônibus da Viação Carioca, linha 111 "Tijuca-Ipanema", chapa 8-23-14, abalroou o bonde número 2569, da linha 13 "Ipanema", conduzido pelo motorneiro Otacilio Montenegro, de 29 anos, solteiro, morador na rua Abaeté, 104 e de regulamento número 9972. Em consequência sairam feridas duas passageiras do ônibus: Branca Diniz Junqueira, de 18 anos, solteira, residente na rua Santa Clara, 851, com contusões e escoriações, além de suspeita de fratura do crânio e Maria Ermelinda Ramalho, de 17 anos, estudante, residente na rua Eurico Rabelo, 85, apartamento 2. Esta, teve, apenas, ligeiros ferimentos, retirando-se depois de medicada no Hospital Miguel Couto, onde a outra ficou internada.

O comissário Mauro Junqueira Bastos, do 2.º distrito policial teve conhecimento do fato.

Atirou em quem nada tinha com a briga

Em estado desesperador o funcionário municipal

Edmir José Luiz

Ontem, à noite, dois rapazes, cuja identidade a policia não conseguiu apurar, discutiam acaloradamente, à porta do bar Metro, na praça Sanez Peña. O guarda-civil 1.316, Rubens Acioli Correia, de serviço nas imediações, resolveu intervir, para serenar os ânimos. Foi desacatado. Perdendo o contrôle, sacou de sua arma e fez um disparo. O projetil foi atingir o funcionário municipal Edmir José da Luz, de 34 anos, solteiro, morador na rua Soares da Costa, 37, que por ali passava na ocasião. Este sofreu ferimento penetrante no abdome, sendo internado em estado desesperador no H. P. S. O guarda-civil, em seguida, apresentou-se ao 17.º distrito policial, prestando declarações a respeito.

DOIS DESORDEIROS DE FACA E PUNHAL

Várias pessoas feridas

Duas horas de hoje. Reinava profundo silêncio na Vila do Vintém, em Bangu. Dois conhecidos desordeiros, elementos de péssimos antecedentes, Wilson Ribeiro de Sousa, solteiro, de 21 anos, ex-soldado da Policia Militar, corporação da qual foi expulso ontem a bem da disciplina, sem residência, e Ivo de tal, solteiro, soldado da Aeronáutica, servindo na Base de Santa Cruz, armados de revólver, foice, punhal e pau, puseram o logradouro em verdadeiro pânico. Invadiram casas da travessa São José, cujos moradores dormiam. Após depredarem tudo o que encontravam à sua frente, roubaram e agrediram, impiedosamente, os ocupantes das residências que se opuseram à fúria sangrenta dos assaltantes. Praticado, o saque, os meliantes fugiram. No Hospital Rocha Faria foram medicados e internados, apresentando ferimentos de natureza grave, as seguintes pessoas: José Tavares, vendedor-ambulante, solteiro, de 38 anos, morador na casa n. 38; Mário Mariano, operário, solteiro, de 35 anos, morador numa casa sem número; João Francisco de Sousa, ajudante de caminhão, solteiro, de 25 anos, residente na casa n. 38; Sebastião Ribeiro da Silva, operário, solteiro, de 23 anos, morador na casa n. 36-A; Ana Oliveira da Silva, casada, de 28 anos, doméstica, residente na casa n. 35 e Sebastião Tavares, operário, solteiro, de 28 anos, residente na casa n. 4. As vitimas apresentavam profundos ferimentos produzidos por foice e punhal. O comissário Leão Mendes de serviço no 27.º distrito policial, esteve no local, solicitou o comparecimento da pericia e encetou diligências para a captura dos assaltantes.

VITÓRIA, 3 (Asap.) — O Fluminense, campeão carioca de 51, visitará esta cidade, no próximo dia 15, quando dará combate ao Santo Antonio, em "match" interestadual. Reina grande espectativa, nos meios esportivos, pela exibição do tricolor carioca.

Imprensada no elevador

Foi medicada e internada, na manhã de hoje, no Hospital Miguel Couto, a funcionária do Instituto Benjamin Constant, na avenida Pasteur n.º 350 Bellisa Falcão Vargas, casada, de 65 anos, residente na rua 19 de Fevereiro n.º 114. A vitima fôra imprensada entre o elevador daquele Instituto e a parede, sendo retirada pelos bombeiros do Pôsto de Humaitá. Sofreu fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. O comissário Burlamaqui, de serviço no 3.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

CHOQUE NA AVENIDA BRASIL

Um ônibus e um caminhão de Belo Horizonte

Chocaram-se, na manhã de hoje, no cruzamento da avenida Brasil com a rua Prefeito Olimpio de Melo, o ônibus da Standard Elétric, chapa 12-32-84 e o caminhão chapa 15-46-98, que vinha procedente de Belo Horizonte, com grande carregamento. O caminhão, dirigido pelo motorista Tacilio Alves Costa, casado, de 21 anos, morador na rua Veneza n.º 301, em Belo Horizonte, perdeu a direção e foi de encontra a um poste de cimento armado, colhendo o transeunte Joaquim Rabelo Matos, casado, de 41 anos, residente na rua Ana Nery n. 1.129. Viajavam no caminhão, o ajudante José Moreira da Silva, casado, de 30 anos, e o negociante Laurindo Manoel de Souza, residente na rua Lindolfo Azevedo n.º 215, em Belo Horizonte, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Posto Central de Assistência, retirando-se. O motorista do ônibus fugiu. O comissário Salomé, de serviço no 16.º distrito policial, esteve no local, tomando todas as providências de sua alçada.

CONCURSOS NO D.A.S.P.

Candidatos a Radiotelegrafista do Ministério da Aeronáutica e Naturalista

A parte II do concurso para Radiotelegrafista do Ministério da Aeronáutica, marcada para domingo, próximo, realizar-se-á, nos seguintes locais: no Rio, no Pavilhão da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T., à rua Conde de Bonfim, n.º 290, e na Agência Telegráfica da Tijuca, à Praça Saens Peña e, em Recife, na Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos.

A prova de defesa de tese, escrita, do concurso para Naturalista, verificar-se-á sábado, às 8 horas, no 3º andar do Edificio Andorinha, à Av. Almirante Barroso, 81.

Prêso mais um tarado

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Foi preso pela Policia paulista mais um tarado. Trata-se do individuo de nome José Arlindo de Oliveira, que atacou Francisca Guerreiro, de 61 anos de idade, na madrugada do dia 2 do corrente.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NOVA HISTORIA - SERIADA DE AMARAL GURGEL

RADIO

"O direito de matar", amanhã, pela Rádio Nacional — Estréia às 21 horas — Primeiro trabalho seriado do conhecido novelista para a PRE-8 — Interpretações a cargo de Rodolfo Mayer, Celso Guimarães, Ismênia dos Santos, Daisy Lucidi, Olga Nobre e Floriano Faissal



Amaral Gurgel, popular novelista do rádio, que amanhã lançará a novela "O direito de matar", pela Nacional

Estarão de parabens, amanhã, os ouvintes de novelas da Rádio Nacional. Amaral Gurgel, novelista que figura, sem favor, entre os melhores do rádio brasileiro, voltou a escrever para a emissora onde trabalhou durante longos anos.

Gurgel já lançou o programa "Sua Ex.ª, o Garçon", cujo êxito é do conhecimento dos leitores. Amanhã, às 21 horas, a PRE-8 lançará sua primeira história seriada, escrita especialmente para o elenco dirigido por Floriano Faissal.

Intitula-se "O direito de matar" êste último trabalho do popular autor.

Tomarão parte, entre outros, os seguintes artistas: Rodolfo Mayer, Celso Guimarães, Ismênia dos Santos, Daisy Lucidi, Olga Nobre e Floriano Faissal.

Promete obter grande êxito êste novo lançamento da Rádio Nacional.

NOTICIAS

Almirante saiu da Tupi

E' dada como certa nos meios radiofônicos a notícia de que Almirante vem de se desligar da Rádio Tupi. Como se sabe, Almirante vinha há muito tempo atuando na PRG-3, onde escrevia e apresentava vários programas, tendo chegado a ser diretor do "Broadcasting". Atualmente, êle está na Bahia, aonde foi participar da inauguração do novo transmissor de 50 quilowatts da Rádio Sociedade.

Só depois de seu regresso é que saberá com que emissora assinará contrato.

O Hospital do Radialista

Manuel Barcelos reunirá, amanhã, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, jornalistas e homens de rádio, para apresentar, oficialmente, aos associados da A. B. R., o projeto do Hospital do Radialista, cujo terreno acaba de ser adquirido, conforme noticiamos amplamente.

Novo transmissor

Ainda esta semana, segundo informações do major Guilherme Manes, diretor técnico da Rádio Guanabara, estará no ar, em caráter experimental, o novo transmissor de 10 quilowatts adquirido pela PRC-8.

Carlos Brasil, diretor geral da emissora, está organizando um churrasco de confraternização para comemorar o importante acontecimento da vida da Guanabara.

Assinou contrato

Hamilton Martins voltou à Rádio Tamoio. Acaba o conhecido locutor de assinar novos compromissos com a PRB-7, por mais uma temporada. E já está atuando nos programas matutinos da emissora dirigida por Péricles Amaral.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Depois da ½ NOITE

NOTAS

Fraquíssimo o time de cantoras do "Casablanca". Em conversa Ari Barroso me disse que vai melhorar a equipe e a orquestra tambem seria reforçada, pois está bastante reduzido o conjunto atual, para uma casa tão grande.

*

Definitivamente marcada para o dia 5 de julho a reabertura do "golden-room" do Copacabana Pálace. Como já tive oportunidade de noticiar, ali será apresentado o famoso "show" do Lido de Paris — na sua melhor parte. Presentes as famosas "Bluebel Girls" e ainda uma infinidade de atrações, tais como Frankson, o notável ilusionista e Monique Thibaud, uma "vedette" de encher os olhos.

*

A notícia de maior sensação é, entretanto a presença de Josephine Baker na "boite" Night-And-Day. Sim, a mais famosa e notável cantora negra está com a sua estréia marcada para o próximo dia 15 na "boite" do Hotel Serrador. Mauricio Lanthos assinou, sem dúvida, um dos seus contratos de cifra mais alta com uma estrêla isolada, mas na verdade, andou bem com a caneta, desta vez...

*

Georges Boulanger continua a sua temporada no "Stúdio" da "boite" Excelsior.

*

Anny Gould está com um novo namorado. A cantora francesa chegou a dizer que estava cansada de automóvel sem capota e para evitar mais resfriados, conseguiu um novo amor, que só anda de ônibus.

*

Laura Mitchel, a criadora de "Jezabel", está programada para êste mês no "Meia Noite", do Copacabana. A propósito, Jorge Goulart, já vai gravar na Continental aquela melodia norte-americana em versão nossa, feita por Caribé da Rocha.

*

Uma nova "boite" ameaça sair ali na praia do Russell, no Hotel Glória, agora inteiramente remodelado e de absoluto bom gôsto. Há uma infinidade de nomes indicados para a direção artística da nova casa que, promete ser das mais elegantes do Rio de Janeiro.

*

Será que os músicos não poderiam usar "summer jackets" de côr, para não nos dar aquele aspecto de enfermeiros? Por sinal, os garçons do "Vogue" e seus "maitres" estão elegantíssimos de "smoking".

Fernando LOBO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.



LENY EVERSONG NO PROGRAMA CESAR DE ALENCAR — Estreou, sábado, no Programa Cesar de Alencar, Leny Eversong, a maior cantora do Rádio paulista, intérprete ideal da música popular norte-americana no Brasil. A audição da conhecida cantora bandeirante alcançou, entre nós, um autêntico sucesso. Veterana do Rádio paulista, Leny Eversong, artista exclusiva da PRG-9, Rádio Nacional de São Paulo, inclue no seu repertório, além dos clássicos do jazz, os maiores sucessos do momento. Artista completa no seu gênero, Leny Eversong interpreta ainda, notadamente, as melhores páginas da música popular brasileira.

UM MUNDO DE PRAZERES E VICIOS NAS MAIS ESPETACULARES DAS MONTAGENS!
"POMPÉIA Cidade Maldita"
Direção de MARCEL L'HERBIER — ART FILMS

Eleição na Associação dos Técnicos de Laboratório

Realizou-se, na Associação dos Técnicos do Laboratório, o pleito eleitoral para escolha da diretoria do corrente ano, vencendo a seguinte chapa: presidente de honra — professor Abdon Lins; presidente efetivo — Manoel Raimundo de Oliveira Tavares; vice-presidente — Amynthas Pereira da Fonseca; 1.º secretário — Henri Oscar Favrat; 2.º secretário — Igor Borges Abrantes; 1.º tesoureiro — Pedro de Oliveira Pinto; 2.º tesoureiro — Luiz Ezequiel dos Santos e procurador — João Rodrigues da Cruz. Conselho Técnico: Manoel Gomes d'Oliveira, Alamir de Souza, David Kauss, Mário Guimarães Belletti e Luiz Moreira. Conselho Fiscal: Francisco Gonçalves Cancelas Sobrinho, Josafá Bonfim Campos e Antonio Azevedo e bibliotecário: Pascoalina Grosso Valentini.

CHEGOU O INVERNO E, COM ELE, OS NOSSOS PREÇOS, QUE SÃO OS MENORES DA CIDADE

ALFAIATARIA

Costumes tropical, pura lã	de	850,00	por	825,00
Costumes casemira fio inglês, cores lisas	de	980,00	por	865,00
Calças tropical sport com cinto	de	260,00	por	198,00
Calças mescla sport com cinto	de	295,00	por	225,00

SEÇÃO DE LINGERIE

Casaquinhos de lã	de	165,00	por	135,00
Casaquinhos de lã	de	198,00	por	170,00
Combinações Rayon	de	49,50	por	39,00
Meias Nylon R. C. A.	de	32,00	por	27,50
Meias Nylon 4.830	de	35,00	por	29,50
Combinações Jersey	de	71,00	por	59,80

SEÇÃO DE CONFECÇÕES

Casacos de veludo inglês	de	830,00	por	580,00
Casacos 3/4 pura lã	de	420,00	por	340,00
Casacos Nylon 3/4	de	1.200,00	por	935,00
Saias de lã, diversos modêlos para saída				135,00

CAMISARIA

Pijamas cambraia algodão	de	110,00	por	94,50
Lenços de algodão Faraó	de	8,50	por	6,90
Camisas cambraia algodão	de	89,00	por	69,80
Meias de algodão Amin	de	10,00	por	8,90
Gravatas Rayon Embaixador	de	25,00	por	14,50

SEÇÃO DE CRIANÇAS

Costumes tropical lã (10 a 18 anos)	de	420,00	por	398,00
Calças brim tiroles (1 a 7 anos)	de	20,00	por	17,90
Calcinhas plásticas	de	11,50	por	8,80
Fraldas Johnson, caixa	de	89,00	por	68,50

CAMA E MESA

Cobertores de lã Rheingantz fantasia, casal	de	590,00	por	495,00
Cobertores de lã Argos, casal	de	330,00	por	275,00
Cobertores S. João, pelucia, solteiro	de	105,00	por	85,00
Cobertores S. João, pelucia, casal	de	125,00	por	98,00
Toalhas de rosto	de	11,50	por	9,80
Lençol para solteiro, branco	de	69,00	por	63,50
Lençol para casal, branco	de	93,00	por	87,50
Lençol para solteiro de cores	de	72,50	por	67,50
Lençol para casal de cores	de	98,00	por	92,50
Guarnição para chá (1,30 por 1,30)	de	52,50	por	43,80
Colchas Rayon para casal	de	298,00	por	255,00

... E TUDO MAIS ASSIM, NUMA FESTA PERMANENTE DE PREÇOS BAIXOS!

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÕES

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

QUAIS SÃO OS DONOS DA IMPRENSA NO BRASIL?

RELAÇÃO DOS JORNAIS E REVISTAS DO PAÍS
A realidade íntima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no "Anuário Brasileiro de Imprensa", que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radiodifusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agência.

BIOGRAFIAS DOS DIRETORES DE JORNAIS
Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 76) fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido político a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

SECRETÁRIOS DOS JORNAIS BRASILEIROS
Os secretários dos jornais cariocas, como elemento-chave da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espírito que influencia os destaques dados às notícias e à matéria redacional.

O QUE O PÚBLICO LÊ MAIS NOS JORNAIS BRASILEIROS
Resultados surpreendentes de uma pesquisa de "tráfego de leitura" ("readership") num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à matéria editorial. Notícias de crime e histórias em quadrinho.

ÉTICA E IMPARCIALIDADE DA IMPRENSA BRASILEIRA
Um estudo de Genival Rabelo, feito à base do "Boletim das Classes Dirigentes", do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fiéis aos fatos. Os partidos políticos estão praticamente sem imprensa.

OS 13 PONTOS VITAIS DO ANÚNCIO
Conclusões tiradas após 12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela "Advertising Research Foundation", em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito publicitário sôbre a colocação de anúncios.

DEZ REGRAS PARA REDIGIR TEXTOS COMERCIAIS
Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo prof. D. E. Robinson, cobrindo centenas de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos.

A TÉCNICA NA IMPRENSA LIVRE DA EUROPA
Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, exerceu o cargo de inspetor da S.N.E.P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 80% de tôda a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário de jornalistas e de gráficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suiça, na Itália, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.

CIRCULAÇÃO DE REVISTAS EM SÃO PAULO
As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em São Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de "circulação doméstica" (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes sócio-econômicas.

OS JORNAIS NO RIO DE JANEIRO
Onde se lêem os jornais — Deficiências das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro segundo a ordem de preferência do público.

INOVAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS DA COMPOSIÇÃO MECÂNICA
Teletypesetter — o novo dispositivo que permite triplicar a velocidade da composição — **Foto-composição** — **Lino-filme** — **Rotofoto.** Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em "offset".

IMPORTAÇÃO DE PAPEL E DE OUTROS MATERIAIS UTILIZADOS PELA IMPRENSA
Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções.

Além desses assuntos principais, dezenas de notícias, informações, comentários, estatísticas sôbre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.

ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA
Preço: Cr$ 50,00 — À venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10,00 de correio)

Ao "Anuário Brasileiro de Imprensa" — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar, sala 323 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

AQUELE IMPERIO DO AMOR FOI TRAGADO PELA TERRA ENVERGONHADA
POMPÉIA Cidade Maldita
Direção de MARCEL L'HERBIER — ART FILMS

Aprovada a autonomia da capital alagoana, tem a cidade novo prefeito

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude da aprovação da autonomia para esta capital, o prefeito Joaquim Leão exonerou-se do cargo, que foi assumido pelo presidente da Câmara Municipal, o vereador udenista Abelardo Pontes Lima.

O falecimento de Belmiro Brêtas



Belmiro Brêtas

Faleceu em sua residência, à rua Benjamin Constant, n.º 92, nosso velho colega Belmiro Brêtas, casado com a Sra. Maria Wagner Brêtas. Antigo militante no jornalismo, pertenceu ao quadro de redatores de "O Malho", "Para Todos" e outras antigas publicações. Trabalhou em "A Manhã" e, ultimamente na "Tribuna de Imprensa". Durante alguns anos prestou sua valiosa colaboração à Agência Nacional. De coração boníssimo, Belmiro Brêtas, que era natural de Juiz de Fora, fez um largo círculo de amigos. Foi êle o organizador e primeiro diretor do Serviço de Identificação do Exército, posto em que se aposentou após muitos anos de trabalho intenso e laborioso. Seu corpo, da capela da Matriz de Nossa Senhora da Glória, onde se encontrava, foi trasladado para o cemitério de São Francisco Xavier.

A nova direção do I.N.E.P.

Tomará posse, amanhã, o professor Anísio Teixeira

Em cerimônia que se realizará no gabinete do ministro da Educação e Saúde, presentes altas autoridades do ensino, representantes do magistério e intelectuais, tomará posse, amanhã, quarta-feira, às 6 horas, o novo diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, professor Anisio Teixeira.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

OFTALMINA PARA DOENÇAS DA VISTA

UM MUNDO DE PRAZERES E VICIOS NAS MAIS ESPETACULARES DAS MONTAGENS!
"POMPÉIA Cidade Maldita"
Direção de MARCEL L'HERBIER — ART FILMS

A XXIV Semana do Fazendeiro, em Viçosa

Prosseguindo na execução de seu programa de assistência à lavoura, a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, fará realizar, de 21 a 26 do corrente, a 24.ª Semana do Fazendeiro, certame que vem apresentando os mais positivos resultados, com êxito sempre crescente.

A Semana do Fazendeiro de Viçosa tem atraído ao município a visita de milhares de agricultores, graças ao seu programa objetivo, que é o de pôr os que trabalham no campo a par dos mais moder-

"Show" para os trabalhadores

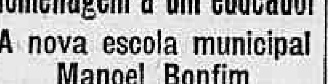
O Serviço de Recreação e Assistência Cultural fará realizar no Teatro João Caetano, dia 9 do corrente, mais um "show" para os trabalhadores e suas famílias, no qual tomarão parte diversos artistas do nosso "broadcasting", destacando-se: Jorge Goulart, Black-out, Esther de Abreu, Adelaide Chiozo e um selecionado grupo de amadores ligados a diversas categorias. O acompanhamento estará a cargo de Dante Santoro e seu regional.

O espetáculo será oferecido aos associados e famílias dos seguintes sindicatos: Açucar, Panificação, Oficiais Alfaiates, Trigo, Milho, Móveis, Ceramica, Carnes e Derivados, Cervejas e Bebidas, Conservas Alimenticias e Construção Civil.

Os ingressos devem ser procurados nas respectivas sedes.

Autuados vários cinemas pelo Juiz de Menores

O Juiz de Menores, Sr. Waldir de Abreu, em diligências realizadas ontem, lavrou no cinema São Luiz vinte três autos de flagrante pelo ingresso de menores de quatorze anos em exibição de película imprópria até dezoito anos. Também os cinemas Plaza e Marrocos foram visitados pela mesma autoridade, que fez uma autuação na primeira daquelas casas de diversões e seis na segunda.



CARDOSINA PARA TOSSES E BRONQUITES

Homenagem a um educador

A nova escola municipal Manoel Bonfim

O prefeito interino Sr. coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, recebeu o seguinte ofício: — "A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento da classe jornalística, envia a V. Ex.ª suas mais sinceras e efusivas felicitações quando V. Ex.ª, homenageando a cultura, inaugura um novo estabelecimento de ensino com o nome de Manoel Bonfim. Pedagogo, filólogo e educador, pai de nosso companheiro e antigo membro da Conselho Administrativo da A.B.I., Sr. Anibal Bonfim, merece toda a veneração da Casa do Jornalista. Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex.ª, Sr. prefeito, os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. — Herbert Moses, presidente."

AQUELE IMPERIO DO AMOR FOI TRAGADO PELA TERRA ENVERGONHADA
POMPÉIA Cidade Maldita
Direção de MARCEL L'HERBIER — ART FILMS

Assistência alimentar às gestantes e às crianças do nordeste

Foi iniciada a distribuição de 11.450.000 cápsulas de vitaminas A e D às gestantes e às crianças matriculadas nos serviços maternais e infantis dos Estados de Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Essa assistência alimentar faz parte do Plano do Departamento Nacional da Criança e do Fundo Internacional de Socorro à Infância, para auxilio à maternidade e à infância do nordeste brasileiro. E' um complemento à distribuição de leite, que já vem sendo feita há um ano nessa região.

Reunião de professoras no Palácio Guanabara

Haverá, amanhã, às 17 horas, uma reunião das professoras do Curso de Administração, no Palácio Guanabara. Serão tratados com o prefeito interino, coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, assuntos de interêsse das mesmas.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Manoel Lopes Nascimento, José Carvalho da Silva, Manoel Benedito Barros, José de Oliveira, Adjacy Monteiro, Sebastião Cardoso da Silva, Almir Rufino Sampaio, Salvador Nicacio, Josias Dias da Silva, Waldyr Raimundo da Costa, Manoel Martins Simões, Francisco Coelho de Sena, Ayres Inacio Gomes de Azevedo, Jorge Serafim, Valmir Pio de Souza, Armando Trajano de Melo, Alcebiades Gomes, Norival Pinheiro, Francisco de Castro Nogueira, Aristeu Ferreira, Paulo da Silva Lessa, Paulo Rodrigues de Carvalho, Brigido Nascimento, Fernando Oliveira Fonseca, Samuel Alcantara da Silva, Alcidia Rodrigues de Sant'Ana, Zezinha de Sant'Ana, Otavio Rocha Menezes Filho, Gerson Menezes, Milton Barboza, Aracy Costa, Maria Eugenia Bento dos Santos, Irene Reis, Ruth Thymoteo Sedrim e Maria das Dores Assis.

Das 14 às 16 horas para falar com o auxiliar administrativo Evelyn Pontes, os seguintes: Beatriz Ribeiro da Silva, Maria Marques, Lavina Moraes, Isette Rocha, Diony Ivoni dos Santos, Sebastiana Suzana da Silva, Maria da Gloria de Souza Santos, Thereza do Nascimento, Mercedes Silva de Matos, Agostinho de Oliveira, Marina Pereira da Costa, Maria de Moura Silva, Abigail Faustina Moreira, Divina Batista da Silva, Maria das Dores Ferreira, Odilo D'Avila da Silva, Maria A[illegible]nio Ferreira, Carmozina Fonsêca e Anna Graça.

Das 12 às 14 horas levando carteira profissional e certificado de reservista os seguintes: Aristeu Moreira Marques, Anita Hernandes, Alcino Ferreira Gomes, Edson Alves, Imberê da Silva Castro, Levinda Fernandes, Eulina Ferreira de Oliveira, Ester Miguel de Oliveira, Oswaldo de Souza Mineiro, Modesto Magnani Neto, Zilda Meireles dos Santos, Lucy de Bulhões Gomes, Zuila Seabra da Silva, Salustiano Alves de Lima, José Magalhães Silva e Julieta Ribeiro.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3011 — Diariamente de 8 às 19 horas

Comunicados fúnebres

HILDA LOPES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ L. Almeida & Cia. Ltda., profundamente reconhecidos a todos os seus clientes e amigos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da filha do nosso chefe, convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar quinta-feira, dia 5, às 8 horas e 30 minutos no altar mór da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

HILDA LOPES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Bernardino Lopes de Almeida, senhora, filha, genro, netos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia HILDA LOPES DE ALMEIDA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar quinta-feira, dia 5, às 8 horas e 30 minutos, no altar mór da igreja da Candelária. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANOEL DA COSTA RODRIGUES JUNIOR

(Falecido em Portugal — Freguezia de Louzado)

✝ Abilio da Costa Rodrigues, espôsa e filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que, em sufrágio da boníssima alma de seu inesquecível pai e avô, mandam celebrar quinta-feira, dia 5, às 7 hs. e 30 minutos, na altar mór da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março. Desde já, atencipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MARIA VIEIRA DA SILVA MENDES (MARIQUINHAS)

✝ Joaquim Mendes, Luzia Bastos, Raul Lopes de Freitas e família, Ana da Costa e Silva e família, Alvaro Bastos e família, Leonor Ribeiro Alves e família, e Laura Bastos de Mattos participam o falecimento de sua pranteada esposa, irmã, cunhada e tia e convidam os demais parentes e pessoas amigas para o seu sepultamento, que se realizará hoje, 3 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Columbano da Silva Guimarães

(30 ° DIA)

✝ A família de COLUMBANO DA SILVA GUIMARÃES agradecida pelas manifestações recebidas pelo falecimento e missa de 7.º dia, vem, novamente, convidar todos os parentes e amigos para a missa que, por sua alma, manda rezar, amanhã, 4 do corrente, às 8½ horas, na Ireja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Comte. JAYME HIGGINS

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Viuva Dr. Manoel Cotrim, Dr. Alvaro Cotrim, senhora e filhas, Carlos Manoel Cotrim, senhora e filhos, viuva Hortênsia Posada Higgins, José Ribeiro e família, viuva Olga Higgins e família (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão realizar amanhã, dia 4, às 9 1/2 horas, na Catedral, pelo descanso da boníssima alma de seu saudoso sobrinho, enteado, primo e cunhado, comandante JAYME HIGGINS, falecido em Friburgo.



Eis dois flagrantes dos funerais de Sônia Ketter, a «Rainha dos Fotógrafos» e estrêla da televisão, que morreu tràgicamente num desastre de automovel, conforme noticiámos amplamente. Os fotógrafos profissionais prestaram expressivas homenagens à sua memória, inclusive transportando, na necrópole, através de comissões especiais, a urna funerária. Morreu também no desastre, como se sabe, a mãe de Sônia, além do advogado Haroldo Aguinaga, cujo enterramento se realizou à mesma hora, no cemitério de S. Francisco Xavier.

Majorava o preço da carne popular em cem por cento

(Titulos principais na 1ª página)

Em diligência realizada na manhã de hoje, uma turma volante da Fiscalização da C. O. F. A. P., chefiada pelo agente José Tolentino Teles, pilhou em flagrante o proprietário do «A. Ferreira Açougue», o açougueiro, Quirino Machado Coelho, com estabelecimento na rua Cândido Benicio, 280, em Jacarepaguá, quando vendia carne do tipo popular, tabelada a seis cruzeiros o quilo, por doze cruzeiros. Efetuado o flagrante foi o transgressor da lei preso e transportado para a sede da C. O. F. A. P. No clichê da 1.ª página o mau comerciante após prestar declarações às autoridades fiscalizadoras

Falsificavam guias de importação e exportação

O inquérito na polícia — Era uma verdadeira quadrilha

A Seção de Roubos e Furtos efetuou a prisão de três individuos implicados em inquérito que se realiza sob absoluto sigilo, para apurar o caso de fornecimento irregular de guias de importação e exportação, em que teriam agido de cumplicidade com um grupo de espertalhões. No desenrolar das investigações, ficou apurado tratar-se de licença prévia. Figuram como acusadas no inquérito várias firmas comerciais do Rio e de São Paulo, bem como um advogado, que é também funcionário da Polícia. Um dos detidos é um individuo Olindo de Oliveira Torres, não se conhecendo os nomes dos demais, em face de determinação superior do D.F.S.P., para não serem prejudicadas as diligências. Foram ainda detidas para averiguações duas mulheres que são respectivamente, espôsa e amante de um dos acusados. Essas, porém, foram postas em liberdade, após prestarem depoimento.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Vão escalar o paredão CEPI em homenagem ao Dr. Paulo Roberto

No próximo domingo, dia 8, o Clube Excursionista Pico do Itatiaia prestará uma significativa homenagem ao Dr. Paulo Roberto, popular e simpatizado animador e criador de programas radiofônicos de alta expressão da Rádio Nacional.

Assim, um grupo de montanhistas daquela agremiação, capitaneados pelo guia Mozart Homero Teixeira, fará a empolgante escalada do Pão de Açúcar pelo impressionante paredão CEPI, a parte mais alcantilada do penhasco frente ao morro da Urca e há pouco conquistado por um grupo de "lagartixas" cepienses, à frente, Armando Sanford Lima.

O homenageado assistirá à empolgante prova alpinística do morro da Urca, de onde se pode ter uma idéia exata do arrôjo, da técnica, do sangue frio dos rapazes que vão escalar o famoso penhasco.

A diretoria do Clube Excursionista Pico de Itatiaia oficiou aos clubes congêneres pedindo-lhes mandem um representante de cada um dêles, para tomar parte na prova, dando assim um caráter de congraçamento à homenagem ao Dr. Paulo Roberto.

A escalada começará às 9,30 horas, estando marcado o encontro dos participantes para as 8 horas, na praia Vermelha.

Apesar de poder ser observada a olho nu essa magnifica prova de alpinismo, recomenda-se o uso de binóculos, para se acompanhar com emoção e em todos os detalhes os lances perigosos da subida.

BARBOSA PREFERE AS MORENAS...
QUER VIVER DOS RENDIMENTOS...
GOSTA DOS FILMES REALISTAS...
E admira ZIZINHO e ADEMIR
LEIA HOJE
A NOITE Ilustrada

TENTOU MATAR O SEU DESAFETO

SANTA RITA (Paraiba), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O soldado do 15 R. I., Moacyr Pereira de Carvalho, fôra, poucos dias atrás, desacatado pelo vigia Eugenio de Freitas.

Encontrando-o dentro de um ônibus, o soldado Moacir, armado com uma faca, tentou matar o seu desafeto o que não conseguiu, ferindo-o, entretanto, no frontal e decepando-lhes três dedos da mão direita.

Ao tentar fugir, o deliquente foi preso em flagrante.

Comemorando a "Semana de Arte Moderna"

Falará, na quinta-feira, o Sr. Mario Pedrosa

Encerrando a série de conferências promovidas pelo ministro da Educação e Saúde em comemoração do 30.º aniversário da "Semana de Arte Moderna", o Sr. Mario Pedrosa, jornalista e crítico de arte, proferirá na quinta-feira, dia 5, às 17,30 horas, uma palestra sôbre o tema "Consequência do modernismo nas artes plásticas" no auditório daquele Ministério sendo franca a entrada.

Querem as filhas no Instituto de Educação

Uma numerosa comissão de pais e responsáveis por meninas que se candidataram em concurso ao Instituto de Educação e que só chegaram a prestar a prova de matemática, esteve hoje reunida, à rua do Acre, 47, sob a direção dos Srs. Hilton Brandão e Euclysio Guimarães, a fim de decidir a elaboração de um memorial que será enviado ao atual prefeito, por intermédio do vereador Mourão Filho, solicitando que as mesmas venham gozar dos direitos assegurados pela lei 609, publicada no Diário Oficial do dia 2 de maio próximo passado.

Alegam os pais e responsáveis das referidas meninas que as mesmas obtendo o direito de realizar as provas que deixaram de fazer terão, naturalmente, a mesma oportunidade de conseguir o número de pontos exigidos para a matricula» .

SAIU DA CAUDA DO AVIÃO DA F.A.B.

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sidente e gentil ante os olhos estupefactos dos aviadores.

— Perdão, disse. Eu precisava vir para o Brasil...

O espanto dos pilotos era tão grande que deixaram que o mesmo prossseguisse nas suas explicações. Mas, imaginavam como, de que maneira, conseguira o garoto meter-se no aparelho militar.

— Chamo-me Ricardo Melgar Gonçalez. Tenho uma tia que reside nesta capital na rua Cláudio da Costa, 19, em Irajá. Resolvi partir. No colégio diziam-me que o Brasil e a Bolivia são paises amigos. Não é verdade?

— É, responderam-lhe.

— Que me vai acontecer agora?

— Como prova você a sua identidade e nacionalidade? — perguntou um dos aviadores.

O garoto puxou o seu passaporte e apresentou-o aos dois oficiais da Aeronáutica. Não tinha o "visto", mas não deixava dúvidas sôbre a pessoa de quo se tratava.

Ricardo foi apresentado às autoridades superiores da Aeronáutica e, em seguida, mandado para a Policia Maritima. Estão sendo tomadas as providências para que de tudo seja informada a tia do garoto, que, a estas horas, já deve saber da aventura temerária do seu pequeno sobrinho.

Atiraram-se às selvas, mas não pensaram na saida

(Titulos principais na 1.ª página)

Chegou ontem ao Rio o major Miranda Corrêa, presidente da Comissão de Inquérito da 1.ª Zona Aérea, chefe da expedição da FAB ao local do sinistro com o avião "Presidente", nas selvas do Pará, e, que fôra detido como refém pela caravana de expedicionários que seguiram de São Paulo.

Hoje a nossa reportagem teve oportunidade de entrevistá-lo, e o major Miranda Corrêa nos fez um relato amplo e simples dos acontecimentos provocados pelo doloroso e trágico desastre, que roubou à vida cinquenta pessoas.

Interrogado sôbre as possiveis causas da catástrofe, disse:

— De inicio pensamos que tudo fôra ocasionado pela explosão do tanque de gasolina. Todavia, após o trabalho que realizamos no local, fomos obrigados a admitir que isso não acontecera, pois encontramos o tanque e a bomba que dentro dêle funciona em estado tal que afastou definitivamente essa hipótese. Penso que o desastre do "Presidente" se deve no mau funcionamento da hélice, que se teria soltado no ar, atingindo a asa esquerda e o "flap" do aparelho, que também se desprenderam. A cinco mil metros do local do sinistro fomos encontrar pedaços da hélice e da asa esquerda. Ora, sem hélice e sem a asa o avião acabou por cair vertiginosamente, em posição vertical. Mas, o inquérito tão cedo não ficará terminado. Continuará aberto por tempo indefinido e já foram programadas várias reuniões, no Rio, em Belém e talvez em Miami, onde serão estudadas as causas do terrivel sinistro.

Passamos então a interrogar o major Miranda Corrêa sôbre o incidente verificado nas selvas com os expedicionários paulistas.

— Sôbre êsse assunto, ontem, forneci ao Sr. ministro da Aeronáutica um minucioso relatório — disse o major. Aconteceu, que logo que o "Presidente" foi localizado, fizemos várias incursões sôbre o terreno. Examinamos e vasculhamos tudo, chegando à conclusão de que definitivamente ninguém se salvara. Portanto, seria loucura qualquer providência precipitada para atingir os destroços, uma vez que não havia mais vidas a salvar. Começamos então a nos preparar cuidadosamente para a árdua missão, prevendo tôdas as dificuldades que encontrariamos pela frente. Atirar paraquedistas naquela selva seria uma loucura absolutamente desnecessária. Foi quando surgiu a expedição dos paulistas. Resolveram jogar-se de pára-quedas na mata, mas não cogitaram de como sairiam de lá, contando apenas com um helicóptero em mau estado. E assim aconteceu. Num rasgo de bravura, os paulistas saltaram e de fato foram os primeiros a chegar até o avião sinistrado. Nós levamos duas semanas preparando a nossa expedição, levando-a a bom têrmo com ordem e segurança. Levantamos o nosso acampamento em cima de uma rocha a 7 horas do local do desastre e abrimos uma picada até lá por um caminho ingreme. Durante 20 horas estivemos entre os destroços do "Presidente", trabalhando incessantemente. Depois regressamos ao acampamento para nos retirarmos, quando surgiu o incidente. Fui procurado pelo deputado Lino de Matos que me disse textualmente: "Maior, é com muito pesar que venho comunicar-lhe que daqui só sairá o último americano, juntamente com o último brasileiro". Tal atitude me colocava numa siutação melindrosa e fui obrigado a dizer ao deputado que todos aqueles homens se encontravam sôbre a proteção da FAB e que eu estava pronto a garantir a saida de todos êles custasse o que custasse. Todavia, procurei agir com a máxima serenidade, uma vez que observei que a solidão da selva, o trágico espetáculo que acabavamos de presenciar tudo isto, influira de maneira impressionante no ânimo do pessoal, tornando-os irritados e impacientes.

— As coisas estavam nêsse pé — continuou o major — quando procurei entender-me com o americano Scott Magness, funcionário do C. A. A. Expliquei-lhe a situação e êle imediatamente resolveu a ajudar-me a resolver o "impasse". Concordamos em ser os últimos a sair das selvas e disto dei imediato conhecimento ao deputado Lino de Matos. Portanto, não houve violências, como foi propalado. Alguns americanos ainda apavorados com o drama que viveram nas selvas e que chegaram à Belém antes de nós, pintaram com côres mais negras os acontecimentos.

A "panne" no helicóptero paulista, a causa do incidente

— Esse pavor que contaminou os expedicionários paulistas foi ocasionado pela "panne" do helicóptero que haviam levado e que já tinha realizado nada menos de 18 viagens. Restava o helicóptero americano de que nos serviamos. Mas, mesmo este, não estava em boas condições. Calculamos que, no máximo, faria mais 3 viagens e urgia que fôssem retirados os doentes e acidentados. De fato, na quarta viagem, já o helicóptero não pôde fazer. Resolvi então a construir um campo para "teco-teco", que vinte horas depois estava pronto. Veio o primeiro "teco-teco" de Belém. Nêle deveria embarcar um rapaz que se encontrava doente. Mas, o deputado Lino de Matos achou melhor que êle mesmo voltasse nêsse aparelho, alegando que de fora da mata poderia obter melhores recursos para a retirada do pessoal. E o deputado se foi. Outros "teco-teco" voltaram e o pessoal ia se retirando por sorteio. Nessa altura, parte da expedição já resolvera regressar a pé para Lago Grande. Por fim, saimos eu e Scott Magness. Retirei-me no "teco-teco", pois fui assaltado por terrivel febre. E assim, terminou tudo bem — finalizou o major Miranda Corrêa.

Falará sôbre o desastre do "Presidente" o ministro da Aeronáutica

Hoje, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, ocupará o microfone de "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, a fim de prestar amplos e definitivos esclarecimentos sôbre todos os fatos concernentes à catástrofe.

Cinema ? Leia CARIOCA

-EU VI AVANCINI NO CARRO COM AFRÂNIO!



Já na redação, falando à nossa reportagem, Jeovan Ferreira dos Santos, acompanhado do nosso colega Luiz Pedro, e de outro companheiro de trabalho, dá-nos seu sensacional depoimento

(Titulos principais na 1.ª página)

O mistério de Sacopã toma hoje uma feição sensacional com a revelação feita a A NOITE por uma nova testemunha, cujo aparecimento agora, depois de tantos dias decorridos do crime, em que tombou morto o bancário Afranio Arsenio de Lemos, ela justifica plenamente. A NOITE vem acompanhando a ação policial com o maior interêsse, mas, por seu turno, a nossa reportagem, no intuito de colaborar no esclarecimento de tão tenebroso mistério, vai realizando, à margem, suas próprias diligências, uma vez que a autoridade respectiva, até hoje não revelou nenhuma das peças do inquérito. Os depoimentos, em todos os seus detalhes, tomados em segredo de justiça, são mantido no mais rigoroso sigilo. Dêsse modo, cabe à reportagem desdobrar-se em diligências para manter os seus leitores bem informados. Como já temos acentuado várias vezes, o advogado Leopoldo Heitor, quando lançou espetacularmente a notícia de que estava em suas mãos a "chave do mistério", declarou que sabia quem era o assassino. O caso tomou vulto. Todos, inclusive a polícia, esperaram longos dias a grande revelação. O causidico, porém, foi protelando a comunicação. As autoridades voltaram então suas vistas para êle, mantendo-o, como era natural, sob um cêrco discreto. O Sr. Leopoldo Heitor, percebendo a intenção policial de descobrir a tal "chave" do caso de Sacopã, protestou publicamente, pediu a intervenção da Ordem dos Advogados, mas continuou guardando segredo sôbre o nome do homem que viria desvendar tudo. Baseados nas suas próprias informações, polícia e imprensa não tinham mais dúvida a respeito do completo esclarecimento do crime. Foi então que o advogado deixou de falar no criminoso, para dizer que se tratava de uma "testemunha muito importante". Podia afirmar mesmo que o homem estava ao lado de Afranio, no "Citroen" negro, na noite do crime. E o homem não aparecia... Inexplicavelmente o advogado não o apresentava à polícia, acastelado no direito que lhe assistia de guardar segredo profissional.

NADA TESTEMUNHARA...

Afinal, surgiu o depoimento tão esperado, divulgado por um vespertino. A testemunha mantida em sigilo era Walton ou Walter Avancini. Suas declarações nada tinham de sensacionais. Não vira coisa alguma, disse. Conhecia Afrânio, viera com êle de São Paulo. Tiveram um encontro marcado para a noite em que o bancário foi assassinado. Esse encontro, porém, fôra desfeito porque Afrânio resolveu liquidar "uma parada com o tenente Bandeira", por causa da jovem Marina...

Quase todo o depoimento de Avancini foi pôsto em dúvida. Verificou-se mesmo que êle mentira na maioria dos trechos principais. Além disso seus antecedentes muito o comprometiam. Duas hipóteses então surgiam, nitidas, claras: ou tudo não passava de uma farsa ou êle estava envolvido no crime, sendo, quando mais não fôsse, co-autor.

E as coisas ficaram nesse pé, surgindo, no caso, ainda o nome do deliquente Hélio Soares Vinagre, que está foragido por ter sido condenado pela justiça criminal, por homicidio.

Foi tal a confusão provocada pelo depoimento suspeito de Avancini que a polícia está agora disposta a interrogá-lo novamente. Mas o advogado, apesar das promessas ainda não o apresentou pela segunda vez às autoridades do 2.º distrito...

A TESTEMUNHA SENSACIONAL: VIU AVANCINI AO LADO DE AFRANIO, NO "CITROEN"!

Lembramos acima as primeiras declarações do advogado Leopoldo Heitor de que "seu constituinte", a "chave do mistério", na noite do crime, estava ao lado de Afrânio, no "Citroen". Pois agora surge a revelação gravissima de uma testemunha que confirma aquela afirmativa do causidico, depois omitida nas declarações públicas do "Paulista". Essa testemunha é o jovem industrial Jeovan Ferreira dos Santos, um dos proprietários de uma fábrica de artigos agricolas, residente em conhecido hotel de Copacabana.

De posse da informação de que o industrial, amigo de Afrânio, tendo visto nos jornais o retrato de Avancini, logo o reconheceu como o homem que estava ao lado do bancário, no "Citroen", na noite do crime, procuramos localizá-lo. E o nosso esfôrço foi coroado de completo êxito.

O ÚLTIMO ADEUS DE AFRANIO

O nosso encontro com o industrial verificou-se esta madrugada, na presença do comissário Bandeira Lins, do 16º D. P. e do jornalista Luis Pedro. A uma nossa pergunta o industrial, que não comparecera à policia alegando que não reputava de importância o seu depoimento, visto como nenhum esclarecimento poderia trazer às diligências o fato de haver passado Afranio por êle no Citroen — declarou-nos com absoluta segurança.

— Lembro-me perfeitamente do que ocorreu comigo no domingo em que Afranio encontrou a morte. Recordo-me porque, naquela noite, cêrca das 23 horas meu automóvel sofrera um acidente, tivera um dos pneus furados. Um amigo trouxe-me socorro e, como de costume, dirigi-me para o Posto Esso, situado na esquina das Avenidas Epitácio Pessoa e Vieira Souto, justamente na alameda que fica paralela ao Jardim de Alah e dá acesso à margem da Lagôa Rodrigo de Freitas, portanto em direção ao Clube dos Caiçaras. E ali permaneci. Não posso precisar bem a hora, em que Afranio passou, mas sei perfeitamente que ia além das 23 horas, talvez alguns minutos. Encontrava-me de pé, nas proximidades da curva ali existente na bomba de gasolina. Vi nitidamente quando o inconfundivel Citroen de Afranio fez a curva. Conhecia perfeitamente o veículo e seu motorista. Ele ainda acenou para mim, com a mão por cima da capota do carro, num último adeus.

PORQUE NÃO ME APRESENTEI, IMEDIATAMENTE, A POLICIA

Nessa altura das sensacionais declarações do jovem industrial Jeovan Ferreira dos Santos interrogamo-lo de chofre.

— Por que não se apresentou antes à polícia e relatou-lhe o que vira?

— Muito simples, respondeu-nos prontamente, porque o simples fato de haver cumprimentado um amigo que fôra assassinado naquela noite, a meu ver, não traria luz às investigações. Quando, porém, a fotografia da testemunha Walthon Avancini foi publicada nos jornais, então, a situação mudou completamente. Lembrei-me do pneu furado, de que dois dias depois pagara multa do meu carro, e que, naquela semana viajara para São Paulo. Não tive dúvida então de que meu testemunho agora se tornava imprescindível, pois também me recordava, firmemente, dos traços fisionômicos da pessoa que acompanhava Afranio, sentado a seu lado.

EU AFIRMO: AVANCINI ESTAVA COM AFRANIO!

E, à medida que nos relatava os sensacionais detalhes, mais Jeovan se entusiasmava, sem perder, contudo, a convicção do que afirmava.

— É bem verdade que não posso, nem poderia classificar a tez do passageiro conduzido por Afrânio. À luz dos combustores êle poderia passar por moreno, mas, quanto aos traços fisionômicos, disso tenho certeza, guardei-os perfeitamente. Avancini estava sentado à frente, lado a lado com Afrânio. Apenas tenho dúvida se, no banco trazeiro, havia outra pessoa. Meus olhos se fixaram apenas no banco da frente, razão pela qual não posso precisar, se um terceiro passageiro viajava no «Citroen».

PODEM FAZER O TESTE

Estavam ainda presentes o comissário Bandeira Lins e o nosso colega Luiz Pedro quando o jovem industrial Jeovan Ferreira dos Santos, com maior veemência prontificou-se a ser submetido a qualquer teste policial.

Poderiam as autoridades realizar um teste, colocar à sua frente vinte individuos de semelhança fisionômica à de Avancini e seguramente êle apontaria a testemunha apresentada pelo advogado Heitor Leopoldo.

NO CARNAVAL, VIU AVANCINI NO «VENENO»

No Posto 6, uma esquina antes da sede da A. A. B. B., existem dois bares. A rapaziada que frequenta aquele ponto todas as noites deu-lhe a denominação pitoresca de «Veneno».

Foi novamente Jeovan que nos afirmou ter visto, num dia do último Carnaval, (não pode precisar a data), o mesmo individuo, que sabe agora ser Avancini, parado naquela esquina, em palestra. Guardou bem a sua fisionomia e não tem dúvida em reconhecer nêle o mesmo companheiro de Afrânio no «Citroen», na noite do crime.

Como a maioria dos amigos de Afrânio, desconhecia as ligações do bancário com Avancini mas, agora, as coisas se entrosam de tal maneira, que julga possivel a existência de relações entre ambos, não tão estreitas, por certo, como disse Avancini.

AMEAÇADO DE MORTE!

Prosseguindo na sua palestra, Jeovan declarou-nos que, há dias, um vespertino falou no seu nome, declarando, em três linhas, que sua reportagem ouvira falar algo a respeito dêle, a propósito do caso do Socapã.

No dia seguinte, a propósito da vaga referência, às 13 horas mais ou menos, recebeu um telegrama misterioso. O desconhecido, do outro lado do fio indagou:

— «Você sabe alguma coisa a respeito de Avancini»? Ante a sua resposta afirmativa, e de que o vira no carro da vitima, recebeu a seguinte ameaça:

— «Não se meta no caso. Cuidado, senão terá o mesmo destino de Afranio».

Ia responder com um desaforo, disse-nos Jeovan, quando o individuo desligou o aparêlho.

AINDA NÃO LHE DERAM GARANTIAS DE VIDA

Jeovan Ferreira dos Santos regressou há dois dias de São Paulo. Por três vezes procurou o delegado Hermes Machado A terceira vez foi na noite de ontem, ocasião em que solicitou garantia de vida. Esta, entretanto, não lhe foi dada nem prometida. Daí sua decisão de procurar, ainda hoje, a Delegacia de Vigilância, onde fará a indispensável solicitação.

Se por ventura não se sentir garantido pela polícia, terá então de apelar para um serviçal da Fazenda dos seus pais para acompanhá-lo, como medida de precaução, uma vez que não sabe até onde pode ir a audácia dos interessados na impunidade do criminoso ou criminosos do Sacopã.

HOJE ÀS 18 HORAS, NA DELEGACIA

Hoje, às 18 horas, o jovem industrial Jeovan comparecerá, acompanhado da nossa reportagem, à delegacia do 2º Distrito Policial, a fim de avistar-se com o delegado Hermes Machado e, possivelmente prestar seu valioso e sensacional depoimento.



Os adidos militares às Representações Diplomáticas acreditados junto ao govêrno brasileiro, fizeram, hoje, incorporados, uma visita à Polícia Militar do Distrito Federal, em seu quartel do Regimento de Cavalaria, sediado na avenida Salvador de Sá, visita que culminou com um "cocktail" às 10 horas, ocasião em que o grande conjunto musical da corporação executou várias peças. Foram os seguintes os adidos militares que visitaram o quartel: general Carlos Montanaro, Paraguai; coronel Santiago Robles, Chile; coronel Alejandro Cuadra, Peru; coronel César Alfaro, Equador; coronel Henrique Lugand, Argentina; coronel Julian Garcia Pumarino, Espanha; tenente-coronel Josef W. Sisson Jr., Estados Unidos; e tenente-coronel Hugo Frigerio Herrán, do Uruguai. A foto mostra um flagrante colhido por ocasião da visita dos oficiais representantes das nações amigas

Tornada sem efeito a designação do delegado Hermes Machado para chefiar a delegação

O presidente da República, atendendo a necessidade imperiosa do serviço policial, resolveu tornar sem efeito a designação do senhor Hermes Cardoso Machado, para chefiar a Delegação do Brasil à 21.ª Reunião da Comissão Internacional de Polícia Criminal e atribuir a chefia da aludida representação ao Sr. Jorge Luiz Pastor de Oliveira.

Exposição de fotografias das atividades do SENAI

O SENAI inaugurou, ontem, uma ampla exposição de fotografias e gráficos, relativos às suas atividades no país. A referida instituição, mantida pelos industriais brasileiros e dirigida superiormente pela Confederação Nacional da Indústria, mantém, conforme já divulgamos em outras oportunidades, uma rêde de cêrca de 100 escolas distribuidas pelas zonas de maior concentração industrial do Brasil. Na exposição recem inaugurada, leva o S. E. N. A. I. ao público carioca uma sintese de suas atividades num alto sentido de informação, sem descer às minúcias técnicas, mas na idéia de demonstrar, através de ilustrações adequadas, o quanto já realizou sem alardes, nessa primeira etapa de sua vida institucional, como organismo de ensino industrial brasileiro. A exposição referida está aberta ao público, das 14 às 22 horas, diàriamente, até o dia 30 de junho corrente, na loja da esquina da rua Evaristo da Veiga com Avenida 18 de Maio, no Edificio Municipal.

Será inaugurado êste ano o primeiro núcleo arquitetônico da Cidade Universitária

Em fase final de construção o Instituto de Puericultura — Membros das Comissões de Finanças e de Educação da Câmara e do Senado em visita às obras ali realizadas — Almôço oferecido pelo ministro Simões Filho

Membros das Comissões de Finanças e de Educação e Cultura do Senado e da Câmara a convite do ministro Simões Filho, titular da Educação, almoçaram ontem, na Cidade Universitária e visitaram as obras que ali estão sendo realizadas.

Preliminarmente, o engenheiro Horta Barbosa, diretor do Escritório Técnico da Universidade do Brasil, fez uma exposição aos visitantes sôbre os trabalhos executados e à marcha dos serviços de construção das diferentes unidades que constituirão a futura Cidade Universitária. Em seguida, acompanhando o ministro Simões Filho, os parlamentares de ambas as casas do Congresso percorreram os blocos cuja construção já está adiantada. Assim, foram visitadas as obras da Escola de Engenharia, da Escola de Arquitetura, do Hospital das Clinicas e do Instituto de Puericultura.

Quanto a êste último, já está em fase final de construção, devendo ser inaugurado no fim do presente ano, passando a ser, dêsse modo, o primeiro núcleo a entrar em funcionamento no grande conjunto de construções arquitetônicas da Cidade Universitária.

Do presidente da Argentina ao do Brasil

O presidente da República da Argentina, general Juan Perón, endereçou ao Sr. Getúlio Vargas, chefe do govêrno brasileiro, o seguinte despacho telegráfico:

"Em nome do govêrno e do povo argentinos, agradeço a afetuosa saudação de V. Excia. por ocasião do aniversário da libertação do nosso pais, e a referência à patriótica vontade do povo argentino, de converter em realidade o inspirado sonho dos próceres de Mayo, que a proclamaram com a carinhosa saudação do nosso povo aos irmãos do Brasil. Receba um cordial e grande abraço".

— Tem alma de magistrado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O Sr. Getúlio gosta do povo e o povo gosta dêle. O entusiasmo pode resultar em tumulto. Hoje, por exemplo, quando o presidente deixou o palanque, se não o protegessemos, êle seria esmagado. Todo mundo avança para abraçá-lo e o excesso pode ter uma consequência grave tanto para êle como para os que o cercam».

E acrescentou:

— «Acompanho o meu chefe dia e noite. Ele não se diverte. Vive preocupado com os problemas do país. Nas horas em que todos se encontram repousando, o presidente está firme no gabinete de trabalho, a examinar papéis e a estudar soluções. O seu programa é inteiramente voltado para os humildes. Não é demagogo e quando fala aos trabalhadores é sempre sincero. Convivo com o presidente há 30 anos. Nunca o ouvi falar mal dos que o combatem. Nunca. Ele não sabe guardar rancores, nem ódios de ninguém. É, contudo, reconhecido aos que lhe dedicam uma amizade sincera e leal. Por exemplo, aos que sofreram com êle as incertezas dos momentos vividos na solidão de Santos Reis. Sabe ser amigo, seu coração não comporta rancores, é sempre sereno. Tem alma de magistrado».

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta da Educação e Saúde: nomeando Peyroulon Lousada, para exercer interinamente como substituto, a cadeira de professor catedrático da clinica de moléstias tropicais e infectuosas da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do respectivo titular; concedendo reconhecimento à Escola Técnica de Agricultura de Araraquara; nomeando Nelson Caldas da Conceição, para exercer interinamente o cargo da classe da carreira de Estatistica Auxiliar; nomeando Denis Malta Ferraz, para exercer o cargo em comissão de diretor do Hospital de Neuro-psiquiatria infantil do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saúde, em virtude da exoneração de Waldomiro Pires Ferreira.

Na pasta da Justiça: nomeando para exercerem as funções de escrevente auxiliar da Justiça do Distrito Federal os Srs. Mauricio Maranhão Aguiar, José Carlos Marques e Ibrahim Kouri.

Na pasta da Justiça: nomeando Nuno Menezes Cardoso, e Gilda Araujo Tiban, para exercerem interinamente os cargos da classe E. da carreira de escriturário.

Na pasta da Viação: — Outorgando concessão à Rádio Bandeirante S. A., para estabelecer uma estação de rádio-televisão, na capital do Estado de São Paulo; e outorgando concessão à Sociedade Rádio Emissora Continental Limitada, para estabelecer uma estação de rádio televisão na cidade do Rio de Janeiro.

O Tempo

Máxima: 27.2 — Minima: 19.9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte, por vezes.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De suéste a nordéste, moderados.

Cinema ? Leia CARIOCA

O furto de 900 mil cruzeiros no Corpo de Bombeiros

Condenados o major diretor da Contadoria e o capitão tesoureiro — Absolvidos os demais acusados

O Superior Tribunal Militar anunciou, ontem, o resultado do julgamento realizado no dia 30 de maio, do processo decorrente do furto de 900 mil cruzeiros, no Corpo de Bombeiros, em 1950.

As conclusões a que chegou a alta Côrte Militar, foram as seguintes:

a) confirmar a sentença absolutória, na parte que se refere ao 1.º tenente Rogério da Silva, ao 1.º tenente Nelson Atanásio, ao 2.º tenente Leônidas da Silva Loureiro, ao 2.º tenente Ernesto de Lima Castro, ao aspirante Antônio José da Silva e ao sargento Manuel Viana Machado; contra o voto do ministro general Castelo Branco, que condenava o 1.º tenente Nelson Atanásio, o 2.º tenente Leônidas da Silva Loureiro e o 2.º tenente Ernesto de Lima Castro a três meses de suspensão do exercicio do pôsto "ex-vi" do art. 237 do C. P. M.; e o ministro Vaz de Melo, que mandava processar como incursos no art. 237 do C. P. M. o 1.º tenente Nelson Atanásio, o 2.º tenente Leônidas da Silva Loureiro e o 2.º tenente Ernesto de Lima Castro; a decisão do Tribunal, confirmando a sentença absolutória do 1.º tenente Rogério da Silva, do aspirante Antônio José da Silva e do sargento Manuel Viana Machado, foi tomada por unanimidade de votos; b) confirmar, unanimemente, a sentença, na parte que absolveu as praças Plácido Vieira de Andrade, Artur de Souza Nascimento Filho e Joaquim da Costa Silsa; c) reformar a sentença na parte que absolveu o major Manuel da Costa Guimarães e o capitão Herculano da Costa Nogueira para condená-los a 10 meses de detenção, "ex-vi" do art. 229 do § 2.º, do C. P. M., contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, Heitor Várady e Murgel de Resende, que confirmavam a absolvição, e o ministro Bocaiuva Cunha, que os condenava a cinco meses de suspensão do exercicio do pôsto, "ex-vi" do art. 237 do C. P. M. Os ministro Vaz de Melo, Castelo Branco e Murgel de Resende mandavam que se remetesse o processo ao procurador geral da Justiça Militar, a fim de apurar responsabilidades pela aplicação em um dos acusados do "sôro da verdade", durante as investigações policiais; preliminar esta que foi vencida.

Relativamente ao major Manuel da Costa Guimarães, diretor da Contadoria, e o capitão Herculano da Costa, julgou o Tribunal que ambos concorreram culposamente para o crime de furto por outrem praticado, pois consentiram que parte da quantia furtada fôsse deixada fora do cofre, embora guardada em valise, dentro da própria pagadoria contra cuja porta foi praticada violência.

Relatou o processo o ministro Cardoso de Castro, que teve como revisor o ministro Vaz de Melo.

As violências que teriam sido praticadas pela policia para a apuração do fato fora mobjeto de uma representação do ministério público, junto ao Departamento Federal de Segurança Pública, para apurar as responsabilidades dos mandantes.

PARIS, 3 (UP) — O govêrno francês ordenou às suas fôrças de segurança que esmaguem energicamente qualquer possível violência comunista, amanhã, quando terá início a greve de braços cruzados em toda a zona de Paris ordenada pelos vermelhos.

RESPOSTA AS REPRESÁLIAS SOVIÉTICAS

CERCO MILITAR À RADIO DE BERLIM DE CONTROLE RUSSO

Possui as mais belas pernas do mundo



Foto Keystone

Segundo os entendidos em concursos de beleza, as mais belas pernas que se conhecem pertencem à atriz francesa Colette Marchand, premiada entre numerosas outras concorrentes de todo o mundo em recente concurso realizado em Paris. A jovem atriz, que aqui vemos chegando a Londres, em curta visita de recreio, está atuando ao lado de Maurice Chevalier, em espetáculos de revista, em Paris.

BERLIM, 3 (AFP) — As tropas britânicas e a polícia alemã cercaram a rádio de Berlim, de contrôle soviético no setor britânico.

RESPOSTA AS REPRESALIAS RUSSAS

BERLIM, 3 — (A. F. P.) — Os edifícios da rádio de Berlim, de contrôle soviético, situados na zona britânica, no Masurenallee, foram cortados do mundo exterior pelas tropas britânicas e pela polícia alemã, às 3 horas e 30 minutos. Essa medida constitui uma resposta às medidas tomadas pelas autoridades soviéticas contra diversos pontos encravados do setor britânico na zona soviética, cujos habitantes foram intimados à retirada.

Todas as vias de acesso àqueles edifícios estão barradas por sentinelas britânicas armadas, bem como por numerosos policiais munidos de pistolas, os quais estão de guarda nas rêdes de arame farpado.

Diante da entrada principal da sede da rádio de Berlim foram colocadas quatro sentinelas britânicas.

RETIRARAM-SE OS RUSSOS

BERLIM, 3 (AFP) — O brigadeiro Stephen, comandante da guarnição britânica de Berlim, penetrou no imóvel da rádio de Berlim, de contrôle soviético, dirigindo-se ao comandante da guarda soviética, que abrange treze homens. O brigadeiro informou ao comandante da guarda as medidas adotadas e salientou que os 13 soldados soviéticos poderiam deixar imediatamente o edifício. Esclarece fonte britânica que o oficial soviético teve uma atitude correta no momento dessa notificação. Aproximadamente duzentos policiais-militares britânicos, bem como soldados de engenharia, montam guarda, com os policiais alemães, em tôrno do imóvel.

Apêlo de Truman ao Senado

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman fez um apêlo ao Senado, ontem, para que ratifique o quanto antes o Contrato de Paz com a Alemanha Ocidental e o Protocolo pelo qual se estende ao regime de Bonn as garantias incluídas no Pacto do Atlântico Norte. Em mensagem especial ao Senado, Truman pede ao mesmo que debata, rápida e favoravelmente, a convenção sôbre as relações do Contrato de Paz e o Protocolo do Pacto do Atlântico. O presidente declara, em sua mensagem, que os tratados representam "verdadeiros e significativos progressos na direção da paz e da segurança européia e do todo o mundo livre. Estas medidas não ameaçam a ninguém. O medo e a pobreza, pelo contrário, são as únicas causas de ameaça. Esses documentos permitirão que 50.000.000 de alemães livres possam dar um grande passo para a independência e unir-se aos seus vizinhos em defesa própria. Estas medidas tendem, claramente, a conseguir uma paz justa e duradoura; somente podem objetar a elas os que têm desígnios agressivos".

Só construirá novos transatlânticos mediante subsídios

NOVA IORQUE, 3 — (U. P.) — A companhia de navegação «Moore McCormacks» adiou seus planos para construir dois transatlânticos que necessita para seus serviços com a América do Sul, até que se aprove uma lei garantindo o contrato oficial de subsídios. A companhia já concluiu os planos para construir os transatlânticos «Independence» e «United States», porém Robert C. Lee, vice-presidente executivo da companhia, declarou que as obras não poderão ser iniciadas sem que haja uma lei de subsídios, porque nenhum armador norte-americano pode construir navios no atual estado de incerteza. Nenhuma companhia construirá os transatlânticos enquanto não ficar limpo o ambiente». Segundo Lee, os citados navios, competindo com os de outras companhias estrangeiras, poderiam reforçar o Continente Americano comercial, diplomática e defensivamente». Disse que os mesmos poderão conduzir até 700 passageiros e até 7.500 toneladas de carga.



O general Ridgway, que é visto aqui, em Paris, cumprimentando Eisenhower, a quem substituiu no supremo comando das fôrças armadas das nações ocidentais, visitou o túmulo do Soldado Desconhecido, situado no Arco do Triunfo. Atrás dos dois generais, aparece o Sr. Antoine Pinay, primeiro ministro da França, a quem coube tomar drásticas medidas para reprimir as demonstrações hostis dos comunistas franceses à chegada do novo comandante. Este último, glosando o "fervor" com que os vermelhos o recepcionaram declarou que estes lhe haviam preparado uma manifestação especial... (Foto Keystone)

RESTITUIDAS A SEUS PROPRIETÁRIOS AS EMPRESAS DE AÇO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Secretário do Comércio, Charles Sawyer, entregou as fundições de aço do país às emprêsas proprietárias, ontem. De acôrdo com instruções dadas pelo presidente Truman. O primeiro magistrado não resolveu ainda o que fará frente à nova ameaça de greve decretada pelos trabalhadores na indústria do aço, depois da sentença da Suprema Côrte declarando ilegal a encampação das emprêsas pelo Govêrno. O secretário da Presidência, Joseph Short, disse aos jornalistas que nada tinha a dizer sôbre os propósitos do presidente Truman, "a não ser anunciar as instruções dadas pelo presidente a Sawyer". Truman enviou uma breve mensagem ao secretário do Comércio dizendo-lhe que "em vista da decisão da Suprema Côrte, hoje, recomendo-lhe adotar as medidas pertinentes para a entrega imediata das fábricas e outros bens das companhias siderúrgicas que estão em poder do govêrno desde o dia 8 de abril de 1952".



Nas manifestações hostis realizadas pelos comunistas à chegada do general Ridgway a Paris, onde substituiu o general Eisenhower no supremo comando aliado, revestiram-se de particular violência, tendo sido prêso, no seu transcurso, o secretário geral do P. C. da França, Duclos. Os gendarmes tiveram grande trabalho para espantar os agitadores vermelhos que contra os seus casse-têtes brandiam, em fúria, canos de ferro camouflados entre "bouquets" de cravos. Na rádio foto do I. N. S., um aspecto colhido nas ruas de Paris

BOATO INFUNDADO EM MOSCOU

MOSCOU, 3 (United Press) — Circulam rumores persistentes de que o Brasil está planejando restabelecer as relações com a União Soviética.

N. da R. — Sôbre o telegrama acima colhemos na Secretaria Geral do Itamarati o esclarecimento de que tal versão é absolutamente infundada.

Não querem pagar os japoneses

LONDRES, 3 (AFP) — O correspondente do "Times" em Tóquio, anunciou hoje que as negociações anglo-nipônicas sôbre o estatuto das tropas da Commonwealth, no Japão, chegaram a um "impasse". Os britânicos desejariam que os japonêses participem das despesas das tropas da Commonwealth, na mesma medida em que fazem para as tropas americanas, porém os japonêses recusam.

HOJE no Mundo

BAIXA DE MAIS DE 50 % NO PREÇO DO ÓLEO DE BALEIA

Perspectivas de restrições à pesca na temporada vindoura

LONDRES, 3 (U. P.) — O preço do óleo de baleia, que o ano passado chegou a atingir o máximo de 480 dólares por tonelada, baixou a 220 dólares, segundo informou-se às vésperas da 4.ª Reunião Anual da Comissão Baleeira Internacional. Somente a Noruega tem para vender 95.000 toneladas de óleo de baleia.

A reunião que será inaugurada hoje à tarde aqui, assistirão representantes de 17 nações, estando entre êles o Brasil, Panamá e o México, além do Canadá, Austrália, Dinamarca, França, Islândia, Japão, Holanda Nova Zelândia Noruega, Suécia, União Sul-Africana, União Soviética, Grã Bretanha e Estados Unidos.

As decisões da conferência não serão dadas à publicidade, porém talvez resolva sôbre a proposta para reduzir o número de unidades baleeiras que poderão pescar na próxima temporada, em vista do aglutinamento do mercado.

Regressa ao Rio o senhor Brasilio Machado Netto

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do "SS Argentina", o Dr. Brasilio Machado Netto, vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio e presidente da Federação do Comércio de São Paulo, do SESC e SENAC de São Paulo.

O Sr. Brasilio Machado Netto fez uma viagem de observação e estudos nos Estados Unidos, Canadá e México.

Morreu esmagado sob a pia de água benta

PARIS, 3 (AFN) — A esposa de um guarda particular da cidade de Naiziere, no Alto Suona, tendo ido ao cemitério da comuna com seu filho, Jean Pierre, de oito anos, distraiu-se, tratando de uma sepultura, enquanto o garoto brincava por perto. Subitamente ela ouviu um grito e correu. A criança acabava de ser esmagada sob uma pia de água benta de bronze, presa a mais de um metro de altura e com um peso aproximadamente de cinquenta quilos. Supõe-se que o pequeno Jean Pierre tenha se dependurado na pia de agua-benta ao querer nela meter a mão e que a pia, cedendo sob o seu peso, desprendeu-se e esmagou-a.

A criança morreu instantaneamente com a coluna vertebral partida e com o crânio fraturado.

Reunião n.° 7 em Pan Mun Jom

TÓQUIO, 3 (U. P.) — Os delegados aliados e comunistas às negociações de trégua voltaram a reunir-se durante meia hora, hoje, e os aliados concordaram em voltar amanhã a Pan Mun Jom, para efetuar a sétima entrevista entre as principais delegações desde que as negociações foram reiniciadas.

EM LONDRES, O FILHO DE CARLITOS — Sidney Chaplin, o jovem e simpático ator, filho de Carlitos, que tão bem atuou no último filme de seu pai, "Luzes da Ribalta", acaba de chegar a Londres, onde foi recebido por Clara Bloom, a artistazinha inglêsa, que foi sua companheira no desempenho daquele filme. Sidney conta 25 anos de idade, e Clara, 21; apesar de evidentemente encantados de se reverem, os dois jovens desmentiram os rumores insistentes de noivado, assegurando, sorridentes, que "não havia romance no ar". (Foto Keystone).

MAIS PRÓXIMO DA MORTE

REJEITADA PELA SUPREMA CORTE DOS EE. UU. O PEDIDO DE GRAÇA A COLLAZO

NOVA IORQUE, 5 (U. P.) — A Suprema Côrte rejeitou a apelação do nacionalista portorriquenho Oscar Collazo, declarado culpado de assassinato de um policial da Casa Branca, durante o atentado para dar morte ao presidente Truman, a 1 de novembro de 1950. Essa decisão deixa ao arbítrio das autoridades do distrito de Colúmbia o cumprimento da sentença de morte pronunciada contra o mesmo. A execução de Collazo foi adiada por tempo indefinido, em janeiro passado, até que se esgotassem tôdas as possibilidades de apelação.

Condenados o prefeito e o conselheiro municipal a quatro dias de prisão

QUITO, 3 (A. F. P.) — O Sr. Carlos Guevara Moreno, prefeito de Guayaquil, e o Sr. Miguel Mavias Hurtado, conselheiro municipal, foram presos ontem por ordem do ministro do Interior e acusados de desacato. Imediatamente julgados, foram condenados a quatro dias de prisão. Essa medida obedeceu ao cumprimento da ordem dada pelo ministro do Interior, no dia 25 de maio. O sub-secretário do Ministério do Interior, Sr. Icaza Roldos, que se encontrava em Guayaquil para fazer cumprir a ordem do govêrno, declarou que o Sr. Guevara Moreno se entregou voluntàriamente.

Cordialmente recebido em Washington o embaixador Walter Moreira Salles

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Walter Moreira Salles, novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, chegou, à noite passada a esta capital, tendo sido recebido por altos dignitários oficiais, destacando-se o secretário de Estado adjunto para os assuntos inter-americanos, Edward G. Miller, que deu as boas vindas ao diplomata brasileiro.

John F. Simons, chefe do Serviço de Protocolo do Departamento de Estado, e o ministro Afranio de Melo Franco, que esteve à frente da embaixada desde a partida do embaixador Mauricio Nabuco, faziam parte do grupo de aproximadamente cinquenta pessoas, que foram receber o novo embaixador.

NÃO SERÃO RETIRADAS AS TROPAS SUL-COREANAS DO "FRONT"

PUSAN (Coréia), 3 (U. P.) — O presidente da República, Syngman Rhee, prometeu ao comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas e das tropas norte-americanas no Extremo-Oriente, general Mark Clark, que não ordenará a retirada das tropas sul-coreanas das linhas de frente, para apoiá-lo em sua disputa com a Assembléia Nacional. Clark veio a esta cidade, acompanhado do comandante do 8.º Exército, general James van Fleet, para estudar o aspecto militar da crise política sul-coreana, que culminou com a declaração da lei marcial e a detenção de onze membros do Parlamento da Coréia do Sul.

EQUACIONADO O PROBLEMA DO DOLAR NAS NAÇÕES UNIDAS

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 3 (U. P.) — Na sessão de ontem do Conselho Econômico e Social, ao iniciar-se o debate sôbre a situação econômica mundial, a Grã Bretanha fez saber aos Estados Unidos que o problema do dólar não será solucionado, a menos que os Estados Unidos se abstenham de elevar os impostos aduaneiros e mantenham em alto nível suas compras nos demais países.

A advertência britânica recebeu o apoio da Bélgica e do Canadá. O delegado britânico, Lord Selkirk, disse que seu país e muitas outras nações estão agradecidas pela ajuda norte-americana, que permitiu sua reconstrução e ampliação de sua capacidade de produção, porém assinalou que essas medidas constituem um alívio momentâneo.

Disse Selkirk que se deve buscar uma maneira de o mundo poder pagar suas compras nos Estados Unidos, mediante o incremento do intercâmbio com êste país, "mas que êsse dia nunca chegará" — acrescentou — "se os Estados Unidos, que ajudaram a aumentar a capacidade produtiva de outros países, se recusam a importar os produtos com os quais esses países possam pagar as importações em dólares que lhes são necessários".



PARTICIPA DOS FOLGUEDOS POPULARES A RAINHA DA GRÉCIA — A rainha Frederica, da Grécia, a jovem espôsa do rei Paulo é popularíssima no país pela sua simplicidade democrática. O cliché mostra a jovem soberana — de branco à esquerda — participando das danças típicas das moças camponesas, durante as recentes festas populares na aldeia de Orent. O traje usado pelas moças é a roupa regional das camponeses da Macedônia grega. (Foto Keystone).

ACHESON ADVERTE DIRETAMENTE A RÚSSIA

WASHINGTON, 3 — (U. P.) — Num discurso que pronunciou ontem à noite através do rádio e dirigido a tôda a nação, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, advertiu diretamente a Rússia de que não deve violar a integridade da nova Comunidade de Defesa Européia. Depois de assinalar que a União Soviética continua realizando «atos de intimidação» em Berlim e no longo das fronteiras de sua zona na Alemanha, em represália pela assinatura do Contrato de Paz com a Alemanha Ocidental, Acheson disse: «Faremos frente a essas atividades e a outras que possam ocorrer no futuro, com serena determinação e firmeza». Acrescentou que «com tais atitudes, a União Soviética não conseguirá seu propósito, que é o de desviar ou retardar o contínuo progresso da Comunidade de Defesa Européia». O secretário de Estado disse que a União Soviética não deve equivocar-se sôbre como os Estados Unidos considerarão qualquer atitude de sua parte ou da de qualquer outro país que violar a integridade da nova Comunidade de Defesa Européia, salientando: «Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França considerarão como uma ameaça à sua própria segurança qualquer atividade, venha de onde vier, que ameace a qualquer membro do Pacto de Defesa».

Direito de apelação ao estrangeiro expulsando

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 3 (U. P.) — A Comissão de Direitos do Homem da ONU, depois de rejeitar três emendas, aprovou, por oito votos contra três e sete abstenções, o artigo proposto pela Grã Bretanha para ser incluído na Carta dos Direitos Civis e Políticos, o qual diz que "nenhum estrangeiro poderá ser expulso de um país senão por meios legais e depois de se lhe conceder o direito de apelação". Votaram contra o artigo a Polônia, Ucrânia e Rússia. Abstiveram-se de votar o Chile, India, China, Paquistão, Estados Unidos, Uruguai e Iugoslávia.

ASSEGURADA A VITÓRIA DE VELASCO IBARRA NO EQUADOR

QUITO, 3 (U. P.) — De acôrdo com o escrutínio não oficial realizado pela Seção de Imprensa do Palácio Presidencial, acha-se praticamente assegurada a vitória do candidato José Maria Velasco Ibarra, independente.

Eisenhower desistiu de receber quase 20 mil dólares anualmente

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, ex-comandante supremo das fôrças do Atlântico na Europa e aspirante a candidato presidencial republicano, renunciou voluntàriamente — e com surpresa geral — ao seu soldo de 19.541 dólares por ano a que tem direito como general do exército reformado. Com isto, Eisenhower ficará em absoluta liberdade para travar ativa campanha para conseguir a candidatura presidencial republicana. A mencionada soma é paga a todo general do exército reformado enquanto viver. Se o general Eisenhower tivesse continuado percebendo tal soldo êle continuaria na lista da ativa e, pelo regulamento do exército ficaria impedido de [illegible] [illegible].

EM TODAS AS ESCOLAS

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Todos os professores de escolas primárias e secundárias deverão hoje falar, durante as aulas, sôbre a obra realizada pelo general Peron e a senhora Eva Peron.

PROVAVELMENTE SERÃO DESTERRADOS

NÃO SABEM MATAR PRAGAS, NEM VIGIAR AS BETERRABAS

MOSCOU, 3 (U. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista ucraniano puniu numerosos dos seus funcionários e expulsou de suas fileiras outros, por diversas deficiências, segundo informa o "Pravda", de hoje. Essas medidas, aplicadas a funcionários comunistas do Distrito de Kiev, fundamentam-se na incapacidade dos mesmos para organizar a luta contra pragas na agricultura e na falta de vigilância quanto às plantações de beterraba açucareira. Foram criticados também diversos líderes distritais do partido, por sua falta de tato no trato do pessoal do mesmo, cujos efetivos, segundo o "Pravda", sofreram numerosas alterações de vinte a trinta e três por cento do total. Os secretários dos distritos de Loov e Zhitomir foram apeados por falta de experiência e incompetência. Foram também formuladas críticas e aplicadas sanções a outros funcionários, por não cumprimento das decisões partidárias de eliminação dos "erros burgueses e nacionalistas", e por tergiversações ideológicas no trabalho do Departamento de Belas Artes do govêrno ucraniano.

Finalmente, o "Pravda", que é o orgão oficial do Partido Comunista Soviético, diz que muitos chefes dos departamentos de propaganda e educação na Ucrânia carecem de títulos universitários.

TRUST DA BORRACHA NO CANADÁ, DENUNCIADO NO PARLAMENTO

OTTAWA (Canadá), 3 (U. P.) — Quase tôdas as principais emprêsas fabricantes de borracha foram acusadas de haverem participado de atividades ilegais para limitar a concorrência. Esta acusação foi formulada no relatório encaminhado ao Parlamento pela Comissão Investigadora de Monopólios. O documento diz, entre outras coisas, que "19 companhias e a Associação da Borracha do Canadá participaram da formação ou exploração" de monopólio, que regulam os preços a serem pagos pelos consumidores. A produção anual de borracha no Canadá ascende ao valor de 200.000.000 de dólares.

VAI SER BEATIFICADA

VATICANO, 3 (UP) — Realizar-se-ão no próximo dia oito as cerimônias de beatificação de soror Betilia Boscardini, monja italiana da Ordem das Irmãs de Dorotéia.

"Por Deus Nosso Senhor e pelos Santos Evangelhos"

PERON INICIARA' AMANHÃ O SEU SEGUNDO PERIODO ELEITORAL CONSECUTIVO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Pela primeira vez na história constitucional argentina, um presidente iniciará amanhã o segundo período consecutivo na suprema magistratura da nação.

O general Juan Perón prestará juramento de lealdade à Constituição para iniciar o seu segundo período de 6 anos como resultado das eleições de 11 de novembro de 1951.

Perón jurará "Por Deus Nosso Senhor e pelos Santos Evangelhos" desempenhar com lealdade e patriotismo o cargo de presidente, e observar e fazer observar fielmente a Constituição da Nação Argentina.

Já se acha concluído o grande programa de festejos.

Pânico de guerra alastrando-se na Checoslováquia

LONDRES, 3(U. P.) — A agência iugoslava "Tanjug" informa que "o pânico de guerra alastrou-se na Checoslováquia" e que o Exército cancelou tôdas as licenças, como resultado da assinatura do contrato de paz entre a Alemanha Ocidental e os aliados ocidentais. Adianta que está em preparação a convocação de classes da reserva das fôrças armadas, até 35 anos. Tôdas as licenças foram canceladas, assim como a dispensa das classes que concluiram seu tempo de serviço no Exército".

Chegou a Lisboa o "Almirante Saldanha"

LISBOA, 3 (AFP) — Fundeou no Tejo o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", do comando do capitão de mar e guerra Sousa Mota, trazendo a bordo setenta cadetes da armada brasileira, bem como cadetes uruguaios, argentinos, chilenos, peruanos, paraguaios e venezuelanos. O comandante Sousa Mota, apresenta hoje cumprimentos às autoridades marítimas civis, e amanhã será recebido pelo presidente da República.

O comandante Sousa Mota é portador das insígnias do Mérito Naval do Brasil, com que o presidente Vargas agraciou o ministro da Marinha, Américo Tomas, e outros oficiais da armada portuguesa.

Evitando a direita, aproximar-se-ia De Gasperi da esquerda

MILÃO, 3 (U. P.) — Pietro Nenni, chefe dos socialistas de esquerda, solidamente aliados com os comunistas, e quem causou maiores dificuldades ao Partido Democrata Cristão, declarou que "chegou o momento" em que "é possível melhorarem-se as relações" com o partido do govêrno. Em discurso no qual comentou os resultados das recentes eleições municipais, Ninni se fez eco aos persistentes rumores de que estão sendo feitos esforços para uma possível colaboração entre os socialistas de esquerda e os democratas cristãos. Segundo êsses rumores, o govêrno de De Gasperi teria que inclinar-se mais para a esquerda, em vista da nova ameaça partida da extrema direita, que revelou sua fôrça no citado pleito. Nenni reconheceu o renascimento do fascismo, dizendo que êsse era o fenômeno que temia, porque "é mais grave e profundo que os resultados apresentados pelas últimas eleições". Entretanto, Nenni não deu a conhecer sua posição quanto à aliança com as potências ocidentais. Seu partido se opôs firmemente à Organização do Tratado do Atlântico Norte. Em seu discurso, Nenni aludiu à possibilidade de colaboração com De Gasperi, mas indicou que o partido do chefe do gabinete é que teria que iniciar gestões, aproximando-se da esquerda, se quiser que essa colaboração se concretize.

HOMERO PERDEU O PAREO NA RETA OPOSTA

Crônica de turfe

JOCOSA E RIGONI

Se Juan Marchant contribuiu com cinquenta por cento para a vitória de Platina no "Cruzeiro do Sul", Luiz Rigoni deu cem por cento ao feito de Jocosa no handicap especial de sábado, na areia. A cem metros do espelho, a valente nacional defensora do Stud Euvaldo Lodi, vinha praticamente batida, com Camaleão e Lover's Moon à sua frente. Foi quando Rigoni, num daqueles peculiares ao seu estilo, "enfiou" a valente filha de Seventh Wonder entre os dois competidores e deu uma atropelada curta e esmagadora, que lhe valeu o triunfo por um corpo, ainda, num lance de entusiasmar os carreiristas. Está, assim, em plena forma, o maior freio brasileiro de todos os tempos, para gaudio dos turfistas, que sentiam sua ausência das pistas e seu entusiasmo contagiante.

Foi esfusiante aquele páreo em 1.400 metros. Camaleão largou na ponta, mas o estreante Bacon o dominou de golpe, livrando luz, permanecendo aquele em segundo, com Lover's Moon, Jocosa e Tiroléa a seguir. Assim vieram até a reta, quando Camaleão dominou Bacon e fugiu, passando Lover's Moon para segundo e ficando Jocosa em terceiro, mas sem passagem, com os dois adversários a sua frente. Na altura das especiais, Rigoni, tomou uma decisão corajosa: enveredou por entre os dois concorrentes, fulminando-os em poucos metros, e obtendo um triunfo verdadeiramente consagrados.

Jocosa provou ser a melhor égua nacional dos últimos anos. Depois de ter feito boas carreiras em São Paulo, perdendo para Inocência um páreo irregular a "crack" paulista foi inscrita aqui, num páreo comum de éguas, mas fez "forfait". E reapareceu agora em plena forma, obtendo um triunfo bastante significativo, num páreo de estrangeiros, concedendo pêso a todos os adversários. E' uma satisfação para nós o predomínio de um nacional, quando a regra, nesses páreos misturados, é o prevalecimento do alienigena, sem apelação. E a valente eguinha defenderá com brilho, estamos certos, a criação nacional, no "Prefeitura Municipal" do próximo domingo, quando enfrentará uma turma bastante forte.

BIAS

EXCESSO DE CONFIANÇA DE NEGRO DIAZ -- APUROU CEDO O FILHO DE ROMNEY

Tudo indicava que teríamos este ano um novo tríplice coroado. Depois de, na temporada passada, haver perdido o bastão de líder para Prosper, havia Homero se reabilitado ao reaparecer na estação em curso.

Os fracassos anteriores frente ao citado tordilho, sabe-se, foram motivados pelo fato de haver o filho de Romney sentido de um locomotor.

Parado e curado, voltou em estado que todos temos visto e que lhe valeu recuperar a posição destacada. Mesmo porque Prosper ficou fora de "entrainement" como ainda se encontra.

Ganhando sempre em chegadas fulfinantes como só as têm os fundistas, Homero tornou-se o herói do "Outono", a primeira etapa da tríplice corôa. É candidatou-se como iminente vencedor do "Derby Brasileiro", cuja distancia, 2.400 metros, mais lhe convinha. Nos trabalhos feitos, o defensor do Stud Rocha Faria fez aumentar as esperanças que havia em suas patas. Esteve maravilhoso em todos êles e poucos duvidavam que perdesse. Inclusive seu treinador e, bem assim, o piloto, Luiz Diaz. Esse profissional levava, mesmo, de barbada, o Homero.

E, talvez por confiar demais, foi que perdeu o páreo, nem o segundo lugar obtendo. Foi evidente que Negro Diaz apurou cedo o filho de Romney, desnecessariamente, na reta oposta. Aí foi que perdeu a chance de ser coroado. Vimos Homero ser solicitado, à anca de Platina, que foi com êle, nos 1.600 metros, e colocar-se em quarto lugar. É verdade que nos 1.000 metros Diaz "levantou", ficando para trás novamente. Mas já havia errado, tirando sua montada do normal.

De modo que, quando solicitado na reta, o "pequira" não teve aquela ação que tantas vezes tem mostrado.

Platina e Nerú o contiveram bem, roubando a Homero a vitória que se esperava. Aliás foi a segunda vez que Negro Diaz, forçando cedo Homero, o levou à derrota.

A SEDE PROPRIA DA A.C.C. — A Associação de Cronistas Carnavalescos, entidade que congrega em seu seio a maioria dos jornalistas especializados dos jornais e emissoras cariocas, acaba de fazer aquisição da casa própria. No cartório do tabelião Lino Moreira, o presidente daquela associação, nosso confrade Rubens Vieira de Rezende, assinou a escritura de compra do imóvel, no valor de Cr$ 2.140.000,00. A nova sede da A.C.C., que mede cêrca de 400 metros quadrados, ocupa todo o 22.º pavimento do edifício Montreal, à Avenida Presidente Vargas, 509, sede do Banco Nacional de Minas Gerais. Na gravura, um aspecto da importante transação, vendo-se o construtor Dourado Lopes, proprietário do imóvel, entre vários cronistas carnavalescos

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

JOQUEI CLUBE DE PETROPOLIS

Programa da 16.ª reunião, a realizar-se em 5 de junho de 1925:

1.º Páreo — 1.150 metros, às 13 horas — Cr$ 12.000,00:

	Ks.
1—1 Bambo	54
2—2 Balsamo	56
3 Tucumana	54
3—4 Buril	56
5 Dom Galope	56
4—8 Avalanche	54
7 Baguassú	56

2.º Páreo — 1.150 metros — às 13,55 horas — Cr$ 10.000,00:

	Ks.
1—1 Zéro	56
2 Régulo	56
2—3 Pergolesa	54
4 Enganador	56
3—5 Aimboré	58
6 Avecula	54
4—7 Abitiruc	56
8 Eledol	54

3.º Páreo — 1.200 metros — às 14,10 horas — Cr$ 10.000,00:

	Ks.
1—1 Loira	50
2 Liró	51
2—3 Calapó	50
4 Zaira	50
5 Abellion	58
3—6 Onze	50
7 Lingote	52
8 Rezende	58
4—9 Ben Hur	58
10 Caprichoso	58
" Yapól	50

4.º Páreo — 1.500 metros — às 14,30 horas — Cr$ 10.000,00:

	Ks.
1—1 Maná	50
2 Lamego	52
2—3 Pobre Velho	56
4 Lampeira	58
5 Itamogi	52
3—6 Muzuzo	53
7 Formiga	55
8 Guaianaz	53
4—9 Bola Dourada	57
10 Indiscreto	57
" Alvino	53

5.º Páreo — 1.200 metros — às 15,30 horas — Cr$ 10.000,00:

1—1 Lujan	56
2 Dehés	54
2—3 Cito	53
4 Irak	51
3—5 Dona Indalecia	53
6 Lohengrin	52
4—7 Monte Alegre	56
8 Don Fradique	51
9 Night Club	51

6.º Páreo — 1.200 metros — às 16,15 horas — Cr$ 10.000,00:

	Ks.
1—1 Gold Maida	54
2 Libano	54
2—3 Alvanel	52
4 Miragem	50
5 Sombra Grande	56
3—6 Abunan	52
7 Calêndula	54
8 Nacelle	52
4—9 Monetario	56
10 Muchacho	58
" Letrado	56

7.º Páreo — 1.600 metros — às 17,05 horas — Cr$ 12.000,00:

	Ks.
1—1 Irresistivel	58
2 Ingrid	51
2—3 Laruc	54
4 Arari	57
3—5 Lipe	49
6 Fogata	57
7 Emiro	54
4—8 Odair	50
9 Parlamento	56
" Balancin	54

Programa de SÁBADO

1.º Páco — Às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Fundamento	56
2 Jazz	56
2—3 Paris	56
4 Muchacho	56
3—5 Good Friend	56
6 Quatro Fontes	54
4—7 Bola Azul	51
8 Odilon	56

2.º Páreo — Às 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Home Fleet	56
2—2 Ojeriza	56
3 Moreninha	56
3—4 Goden Flight	56
5 Maratimba	56
4—6 Oracia	56
7 Macedonia	52

3.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00.

	Kg
1—1 Avalanche	54
2 Caresse	54
2—3 Midday Lass	51
4 Lalinda	54
5 Anah	54
3—6 Dinoca	54
7 Dodeca	54
8 Ufanita	54
4—9 Alvajada	54
" Amancai	54
" Lafogata	54

4.º Páreo — Às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000.

	Kg
1—1 Criterium	55
" Prisco	55
2—2 Netunio	55
3 Spencer	55
3—4 Fair Black	55
5 Espinheiro	55
4—6 Borlantin	55
7 Coronel	55
8 Kaolin	55

5.º Páreo — Às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Kg
1—1 My Lord	54
2 Junior	52
2—3 Borrifo	52
4 Scarface	50
3—5 Musicanta	52
6 Visigodo	54
4—7 Attacker	50
8 Cantinflas	52
9 Reuno	56

6.º Páreo — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Kg
1—1 Morena Linda	55
2 Nóra	55
3 Zazá	55
2—4 Nanica	55
5 Encantada	55
6 Ibari	55
3—7 Iluminada	55
8 Piégas	55
9 Gildinha	55
4-10 Halpenny	55
11 Névoa	55
" Jonclis	55

7.º Páreo — Às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

1—1 Delba	52
2 Monetário	50
3 Nacello	48
2—4 Bisturi	58
5 Sapé	58
6 Chapadão	50
3—7 Marabu	56
8 Mursa	56
9 Chumbo	50
10 B. C. D.	48
4- 11 Panqueca	54
12 Maraty	54
13 Paisano	58
14 Cheta	48

8.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Amoetê	54
2 Tangedor	52
2—3 Noviço	54
4 Caranahy	54
5 Montê Alegre	54
3—6 Scarface	58
7 Mitene	54
8 Vibrante	50
4—9 Lôto	58
10 Ala-Sola	50
11 Toropi	54

9.º Páreo — Às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Kg
1—1 Mau	58
2 Oriente	52
3 Eton	52
2—4 Pilantra	58
5 Hollywood	54
6 Muzuzo	51
3—7 Atrevidaço	56
8 Montenegro	54
9 Foliador	52
10 Erin	54
4- 11 Pelotão	58
12 Cracóvia	56
13 Dona Indalécia	58
14 Missioneiro	56

O PRIMEIRO CONTACTO SOCIAL DA NOVA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Frisou o presidente Dr. Mario Ri beiro a circunstância feliz de tê-lo sido com os criadores — O G.P. Cr uzeiro do Sul — Discursos trocados

Empossada na véspera, a nova diretoria do Joquei Clube Brasileiro teve no domingo último, com a realização do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, oportunidade de um imediato contacto com os criadores nacionais, pois enseja aquela prova um almôço anual oferecido aos grandes incentivadores do nosso turfe. Ese fato foi bem destacado no discurso com que os saudou o presidente da sociedade, Dr. Mario Ribeiro. O almôço, realizado no salão das Rosas, do Hipódromo da Gávea, que transcorreu num clima de visivel cordialidade, teve o comparecimento dos generais Ciro de Rezende e Sena de Vasconcelos, respectivamente, chefe de policia e diretor do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército; de tôda a diretoria do Joquei Clube, constante dos Srs. Drs. Mario de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, ministro Luiz Gallotti, professor Luiz Pinheiro Guimarães, ministro Osorio Dutra, Sr. Homero Borges da Fonseca e Alvaro Carijó; dos Srs. Drs. Alvaro Werneck, Edgar Pereira Braga, Jorge Marcondes, José Moreira da Fonseca, Nelson Monte, José Bastos Padilha, Carlos Mendes Campos, Adair Eiras de Araujo, Fernando Andrade Ramos, Tude de Lima Rocha, coroneis Germano Boettecher e José Candido de Miranda, Sra. Sarah de Magalhães Boettecher, Drs. José Buarque de Macedo, Serafim Vargas, Cel. Ghashypo Chagas Pereira, Drs. Pedro Franco de Camargo, Pedro Americo Werneck, Guilherme Penteado, Candido Guinle de Paula Machado e Humberto Ramos.

Ao "champagne" foram feitas saudações amistosas, além do discurso do Dr. Mario Azevedo Ribeiro aos criadores e da resposta dêste, pelo Cel. José Candido de Miranda, pelos Srs. general Sena de Vasconcelos e Dr. José Buarque de Macedo.

A saudação do presidente Dr. Mario Ribeiro

Foi êste o discurso pronunciado pelo Dr. Mario Ribeiro, presidente do Joquei Clube Brasileiro:

"Por uma feliz circunstância, o primeiro contacto social da diretoria que tenho a honra de presidir, é com os criadores nacionais, nesta cerimônia de justa homenagem que o Joquei Clube Brasileiro anualmente presta aos que se dedicam à trabalhosa e difícil tarefa de criar o cavalo puro sangue de corrida. Se me tivesse sido dado escolher, não teria procurado melhor oportunidade, pois como turfista bem sei que o Joquei Clube tem as suas raizes mais vivas nos verdes campos onde se criam e se melhoram os animais que, aqui e noutros prados, vão medir suas qualidades, selecionando valores num processo de contínuo aprimoramento da raça. Neste trabalho, tantas vezes ingrato o que mais se exige é a constância, a tenacidade e especialmente o entusiasmo esportivo pelas coisas do turfe. Disto, meus senhores, tanto no passado como agora, temos tido exemplo vendo muitos dos nossos consócios importarem excelentes animais, das melhores procedências e das melhores correntes de sangue, e em proporção sempre crescente. Sem dúvida, êste progresso se deve à Lei da Nacionalização do Turfe, sancionada pelo nosso presidente honorário, o presidente Getulio Dornelles Vargas, durante a fecunda administração de meu saudoso amigo Linneo de Paula Machado. O número de estabelecimentos de criação aumenta de ano para ano, grandes e pequenos haras vão se instalando por todos os recantos do país, e, o que é tão importante quanto isto, novos hipódromos se fundam. Evidentemente não pode a nossa sociedade ficar indiferente, como não ficou, a tôdas essas manifestações de vitalidade do nosso turfe, e é desejo primordial da nossa administração ampliar toda a assistência e todo o amparo aos que, devotadamente trabalham no setor fundamental do turfe que é a criação nacional. Não podemos deixar de ressaltar aqui o papel representado pelo serviço de Remonta do Exército, cujo chefe, o ilustre general Sena de Vasconcelos, com tanto zêlo e eficiência vem desempenhando sua importante missão, não só quanto à criação como também quanto à defesa nacional, dadas as condições do nosso meio. A função desempenhada pelo Ministério da Agricultura é também, das mais importantes, e é como delegado daquele setor da administração pública que o Joquei Clube Brasileiro supervisiona o "Stud Book Brasileiro", célula mater da criação do puro sangue de corridas, contando sempre com a cooperação indispensavel daquele Ministério. E', por conseguinte, nosso propósito, fazer com que êstes quatro setores diretamente ligados à criação nacional, e dos criadores propriamente ditos, o serviço de Remonta do Exército, o Ministério da Agricultura e o Joquei Clube Brasileiro trabalhem sempre, harmoniosamente, para poderem com a máxima eficiência levar avante um programa que proporcione crescentes benefícios à criação de puro sangue entre nós. Quero aqui apenas reiterar as declarações que recentemente fiz à imprensa sôbre os pontos de vista da nossa administração, com relação a êste problema. Ao terminar, desejo ressaltar que a atual diretoria, em beneficio do turfe, espera a cooperação de todos os criadores e proprietários para com ela zelarem pelo contínuo progresso da nossa sociedade e da criação nacional".

A saudação do coronel Candido Miranda

Em resposta ao discurso do presidente do Joquei Clube Brasileiro falou o coronel José Candido de Miranda, dizendo o seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Mario de Azevedo Ribeiro — A eleição de V. Excia. não teve vencidos nem vencedores. Se alguma vitória amanhã se colher dessa eleição essa vitoria continuará a tradição do Joquei Clube, não só como entidade turfista mas como entidade dos melhores elementos culturais e sociais do Brasil. Estamos certos de que amanhã todos os criadores brasileiros e os aficionados do seu turfe, sob a bandeira do Joquei Clube, estarão a colaborar com V. Excia e seus auxiliares, para continuar a engrandecer esta sociedade tanto quanto fizeram suas dignas anteriores administrações. Como representante de um dos criadores brindo V. Excia. em nome dos criadores brasileiros fazendo votos para que continuemos confraternizados a trabalhar pela criação do cavalo de corrida e pela grandeza do Joquei Clube e do Brasil".

Após o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

Corrido o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, a diretoria do Joquei Clube Brasileiro ofereceu no Salão das Rosas, uma taça de "champagne" ao casal Dr. Peixoto de Castro, criador e proprietário do animal vencedor, que foi saudado pelo Dr. Mario de Azevedo Ribeiro. O homenageado agradeceu, satisfeito por ver o seu esfôrço em prol da criação nacional vir sendo dia a dia compensado, e ressaltou a amizade de trinta anos, que o liga ao atual presidente do Joquei Clube Brasileiro, e que nem por terem estado, por duas vezes em campos opostos fôra abalada.

POR TRAS DAS CORTINAS

Com o resultado do G. P. "Cruzeiro do Sul", ficou sendo a seguinte a classificação na estatística clássica do corrente ano:

Proprietários: — Studo Zalie Peixoto de Castro, 7; Stud Rocha Faria, 2; Stud Euvaldo Lodi, 2; Stud Verde e Preto, 2; Stud Jorge Jabour, 2; e Hernani Azevedo Silva, 1.

Jóqueis: — Juan F. Marchant, 7; Luiz Diaz, 3; Emidio Castillo, 3; Luiz Rigoni, 2; Artur Araujo, 1; Lasjos Mezaros, 1; e Luiz Osório, 1.

Tratadores: — Oswaldo Feijó, 6; Jorge Morgado, 4; Henrique de Souza, 2; Claudemiro Pereira, 2; Mário de Almeida, 1; Placido F. Campos, 1; José S. da Silva, 1, e Roberto Oliveira Filho, 1.

Criadores: — Haras Mondesir, 8; Haras Santa Anita, 2; Haras Guanabara, 2; Haras Belo Esperança, 2; Haras Castelo e Jaçatuba, 1; Haras Itatinga, 1; animais estrangeiros, 2.

•

Foi recebida com simpatia a primeira reunião da nova Comissão de Corridas, que não suspendeu qualquer jóquei, dando assim um crédito de confiança aos profissionais da Gávea. Antes, na tarde de domingo, o órgão técnico convocara os profissionais para uma palestra em sua sala, na Gávea, a fim de pedir aos mesmos a maior colaboração para o brilho e lisura das carreiras.

Feliz iniciativa da Comissão de Corridas

Os novos diretores de corridas, andaram acertadamente em mandarem anunciar pelo locutor oficial, quais os animais apresentados com ferraduras de aluminio ou desferrados.

Gostou o publico da novidade e aplaudiu várias vezes a decisão acertadíssima.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

Inaugurada nova linha aérea

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O Loide Aéreo inaugurou, hoje, a nova linha Fortaleza-Manaus, conduzindo grande número de passageiros e jornalistas.

Cinema? Leia CARIOCA

Meias Nylon 51
Cr$ 22,80
Depósito: CARBAR
R. GONÇALVES DIAS, 74-Sob.
Entre OUVIDOR e ROSARIO
Aceitamos meias para consertos

NA PISTA DA SOCIEDADE HIPICA

Quinta-feira, à noite, atraente concurso, com a realização das provas "Antonio Rezende" e "Sydney Murray"

Hermes Vasconcelos, montando o cavalo "Carioca", concorrente às provas de quinta-feira, na Sociedade Hípica Brasileira

As atividades nos meios desportivos dedicados ao hipismo estão se desenvolvendo com bastante animação.

Na Sociedade Hipica Brasileira, em cujas pistas a entidade metropolitana promove a maioria de seus concursos oficiais, haverá esta semana atraente concurso interno com a realização de duas provas.

A competição que está marcada para quinta-feira, à noite, compreende as provas "Antenor Rezende" e "Sydney Murray". Esta ultima oferece em suas caracteristicas três duplos saltos e constitui a primeira parte de um conjunto de provas que serão disputadas em vários oportunidades para decisão da posse do troféu instituido.

Tanto a "Antenor Rezende" como a "Sydney Murray" estão despertando interêsse entre os numerosos desportistas que frequentam a entidade da rua Jardim Botanico.

A competição de quinta-feira terá inicio às 20 horas.

AS PRÓXIMAS COMPETIÇÕES OFICIAIS

Para o mês de junho a Federação Metropolitana de Hipismo tem programadas as seguintes competições:

Dia 8 — Prova "Alfredo Santos", classe B, em percurso americano. Prova "General Mendes de Morais", classe O, percurso em dois triplos.

Dia 15 — Prova "C. R. Vasco da Gama" — homenagem ao Sr. Cyro Aranha — classe B, percurso normal. Prova "General Canrobert P. Costa", classe O, seis verticais.

Dia 22 — Prova "Curso Especial de Equitação", classe A, percurso normal. Prova "Tenente-coronel Eloy de Menezes", classe C, percurso em barragem.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por electro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B. ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores de Starway, Altamisa e Indayá, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — só permitir novamente as inscrições dos animais Happy Boy e Coroinha após parecer favorável do veterinário oficial da Sociedade;

c) — deixar de punir o jóquei Ubirajara Cunha, piloto do animal Vardam, por ter ficado apurado que os desvios de linha verificados na reta de chegada resultou de causas fortuitas;

d) — suspender por uma corrida o aprendiz Severeino Machado e os jóqueis José Portilho e Luiz Diaz, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Irak, Bisono e Homero;

e) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Arthur Araujo, em Cr$ 300,00 o jóquei Reduzino de Freitas Filho e em Cr$ 200,00 os jóquei Luiz Rigoni, Francisco Irigoyen, Emygdio Castillo e o aprendiz Roberto Martins, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando os animais Pilantra, Lôto, Madrigal, Sahib, Scarface e Estônia;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 24 e 25 de maio.

AVISO

A Secretaria de Corridas avisa aos interessados que as inscrições para as provas da Temporada Internacional, serão encerradas hoje, dia 3, às 17 horas.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

MARIA LENK PREPARA OS ATLETAS DO FUTURO
LEIA HOJE
A NOITE ILUSTRADA
Entrevista com a antiga campeã de natação

Você sabe o que é...
DEXTROSE?
DEXTRODROPS
lhe dirá!
A-Art.-2001

SONHO IRREALIZADO
EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO
Você sabe julgar as pessoas? — Um chapéu me devolveu a mulher que eu amava
O MARIDO DA CIUMENTA — CORAÇÕES EM LEILÃO
UM VELHO SEGREDO ESSENCIAL PARA O BELO SEXO
APRENDA A REPOUSAR — PASSATEMPOS — CONCURSO — RECEITUARIOS, etc.
Leia o n.º 254 de GRANDE HOTEL - a mágica revista do amor, que dá sorte — Cr$ 4,00 — Nas bancas

SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL — ESCOLA 1-1
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA TRABALHADORES NA INDÚSTRIA
MAIORES DE 18 ANOS

Estão abertas, até 30 de junho, todos os dias úteis, das 19 às 21 horas, as matriculas nos seguintes cursos:

I — PARA OPERARIOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Curso de PEDREIRO/ESTUCADOR
Curso de ELETRICISTA INSTALADOR
Curso de ENCARREGADO DE OBRA

Estes cursos compreendem:
a) Noções de projeção horizontal e vertical, — leitura de planta baixa e corte;
b) Parte prática, geral, por meio de exercícios no terreno;
c) Soma, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros e decimais — sistema métrico — grandezas proporcionais — escalas;
d) Português — linguagem oral e escrita.

— PARA OFICIAIS "BUTEIROS" E ALFAIATES

Curso de ALFAIATARIA, compreende:
a) Corte, provas e acêrto de roupas para homens;
b) Desenho técnico;
c) Matemática;
d) Português.

As aulas abrangerão de 3 a 5 dias por semana, conforme o curso, a duas horas por dia, no horário compreendido entre 18 h e 30 min. e 21 h e 45 min.

Todos os cursos são inteiramente gratuitos, devendo ser iniciados a 15 de julho próximo.

As inscrições serão aceitas na Escola 1-1, à rua São Francisco Xavier n.º 417.

No ato da inscrição, é indispensável a apresentação da carteira profissional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

PERIGA A REALIZAÇÃO DA TEMPORADA DO VASCO NA EUROPA

Quando parecia que tudo caminhava para um desfecho feliz, quando as demarches iniciadas entre clubes da Espanha, Suécia, Portugal e o Vasco da Gama caminhavam para uma certa finalidade, inesperadamente chegou à sede do edifício Cineac um despacho telegráfico firmado pelos interessados nas exibições em Portugal e Espanha lamentando não poder concordar com as exigências cruzmaltinas. Muito embora as negociações não tenham sido encerradas definitivamente, mais difícil torna-se, agora, a concretização dêsse sensacional giro. A realização ou não da excursão do Vasco à Europa será decidida dentro desta semana, uma vez que ainda falta a manifestação dos clubes suécos.

NÃO HAVERÁ "DISCOS VOADORES" EM CAMPO

DISPOSTO O SR. CASTELLO BRANCO A IMPEDIR "AGUADEIROS" E "POMBOS CORREIO" NO GRAMADO

JUIZ NEUTRO PARA A TERCEIRA PARTIDA

O de amanhã será conhecido hoje à tarde

As vésperas da segunda final do Campeonato Brasileiro de Futebol, o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. esteve reunido para entrosar várias medidas. E se deteve na adoção de medidas capazes de impedir a repetição das cenas anti-desportivas comuns nas "canchas" argentinas, uruguaias e chilenas, as quais vão se infiltrando nos campos brasileiros. Deliberou o senhor Castello Branco, presidente do Conselho, o bloqueio do gramado do Maracanã, onde só terão ingresso os vinte e dois jogadores, os dois médicos e os dois massagistas. Em hipótese alguma será permitida a concentração dos reservas e técnicos nas proximidades do campo e, muito menos os "trabalhos de ligação" entre os técnicos e os seus comandados. Não teremos, portanto, se as ordens forem cumpridas, as cenas risíveis e condenáveis que costumam empanar os jogos decisivos.

Interpeladas as Federações

Até tarde esperou o Conselho que as F. M. F. e F. P. F. se pronunciassem sôbre o juiz e os bandeirinhas. Como isso não se verificasse, o Sr. Castelo Branco mandou telegrafar para São Paulo pedindo o nome do juiz e dos bandeirinhas. Tudo indica que o árbitro seja mesmo o Sr. Mario Gardeli.

Para a terceira partida

Caberá à C. B. D. indicar o juiz para a terceira partida a ser realizada domingo. E segundo ontem disse o Sr. Castelo Branco, tudo propende para a escalação do juiz pernambucano Sherlock, uma vez que os ingleses têm vínculos desportivos com as entidades em disputa. Os bandeirinhas serão escolhidos nos quadros gaúcho e paranaense.

A Taça "Rivadávia Corrêa Meyer"

Na "final" dêste ano já está em disputa a grande taça de prata instituida pela assembléia no ano de 1950. Como se sabe, o belo troféu, que está sendo confeccionado na Casa da Moeda, será conservado na séde da C.B.D. Nêle se inscreverão os nomes das entidades campeãs, que receberão miniaturas, também em prata de lei.



O EMPATE FOI MELHOR... — Os paulistas acreditavam na vitória de seu scratch e o elegera favorito na batalha do Pacaembu. Houve um empate decepcionante, mais para os cariocas que tinham o jogo ganho, que para os bandeirantes que acabaram satisfeitos com aquele gol de última hora. A torcida poderia ter ficado aborrecida com a falta de confirmação de seu prognóstico mas os craques que "suaram a camisa", quando acabou a peleja demonstraram sua satisfação confraternisada com os adversários. E foi então que a objetiva de A NOITE surpreendeu êste flagrante mostrando Cabeção cumprimentando Arati enquanto Castilho e Julinho aguardam a vez de demonstrarem sua perfeita compreensão de espirito esportivo.

FLUMINENSE CAMPEÃO

DO QUADRANGULAR DE BASQUETEBOL

S. PAULO, junho (De José Guió Filho, especial para A NOITE) — Perante reduzido público realizou-se o encontro final entre as equipes do Fluminense, do Rio de Janeiro, e o Santos. O Torneio Quadrangular que anualmente é disputado teve desta feita como vencedor o grêmio das Laranjeiras. O título anterior estava em poder dos mineiros, que há quatro anos detêm o laurel. Na preliminar entre os quadros do S. C. Pinheiros, e Minas Tênis Clube, a vitória pertenceu ao quadro paulista pela contagem de 31 x 21.

O prélio final da decisão do Torneio reuniu às equipes do Fluminense e Santos. O resultado foi favorável ao clube carioca pela contagem de 49 x 38, depois de estar vencendo o primeiro tempo por 20 x 12. Deve-se no entanto declarar que os santistas lutaram muito para não serem derrotados. Plutão de Macedo, o novo orientador dos praianos, usou de todos os meios técnicos para sobrepujar os cariocas mas não foi feliz.

Os quadros litigantes entraram em campo com a seguinte formação: — Fluminense — Fabio (12), Chafick (6), Ferrari (2), Zé Carlos (10), Alfredo (12), Augusto (2), Roberto (1) e Djalma (4) — Santos — Marco, Duda (2), Silva (10), Chico, Marcos (4), Ribas (6), Lauro (10) e Barbosa (6).

Os juizes Noly Coutinho e Waldemar Papirio, por serem os juizes que melhor se conduziram nos encontros preliminares foram os escolhidos para apitarem os últimos encontros. A dupla dos conhecidos árbitros saiu-se muito bem, principalmente o carioca Noly Coutinho que apitou os jogos com grande desenvoltura, sendo mesmo apontado como um dos melhores juizes do Brasil.

A NOITE — 3.ª-feira, 3/6/52 — N. 14.110

Sotero Cosme trabalha

Pela vitória das propostas da C.B.D. — Barassi e a maioria de elementos da F.I.F.A. já concordaram com o estabelecimento de quatro cabeças de chave

O diplomata e desportista brasileiro Sotero Cosme é, como se sabe, delegado da Confederação Brasileira de Desportos junto à Federação Internacional de Futebol Association. E como tal, no momento, está encarregado de lutar pela vitória das propostas feitas pelo Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D.

NOTÍCIAS ANIMADORAS

Ontem, o Sr. Castelo Branco recebeu de Sotero Cosme, um auspicioso comunicado. Numa carta acompanhada de expressiva fotografia, o Sr. Sotero narrou que havia reunido em sua residência, num almôço íntimo, os Srs. Barassi e outros dirigentes da F.I.F.A. E que durante o ágape, havia exposto os pontos de vista da C.B.D. conseguindo plena anuência daqueles paredros. Prometeu mesmo o se- [illegible] lutar pela vitória dos quatro cabeças de chave, no Congresso de Helsinqui.

TODA A RENDA DA F. P. F. PARA OS JOGADORES

Decidiu a entidade bandeirante dar um régio prêmio aos seus defensores, se levantarem o Campeonato Brasileiro de Futebol

Mais uma vez os meios futebolísticos do país voltam as suas atenções para as lutas entre cariocas e paulistas, na decisão do Campeonato Brasileiro.

Domingo último, no Pacaembu, foi iniciada a série "melhor de três" que apontará o campeão brasileiro de futebol da temporada e já na noite de amanhã, no Maracanã, será disputado o segundo jôgo, que desta vez não poderá ter caráter decisivo porquanto de qualquer maneira terá de ser travado o terceiro jôgo.

TODA A RENDA DA F. P. F. PARA OS CRAQUES

Quando está em jôgo um titulo de tão grande expressão, é justo que as duas entidades mobilizem todas as suas fôrças para assegurar o sucesso final.

Enquanto os metropolitanos se empenharão para a conquista do penta-campeonato, os bandeirantes tudo farão no sentido de reconquistar a hegemonia que há dez anos está de posse dos cariocas.

Assim, para dar maior estímulo aos seus defensores, a Federação Paulista de Futebol decidiu que na hipótese de ser conquistado o Campeonato Brasileiro, toda a renda arrecadada nos três jogos decisivos será distribuida com os jogadores. Deste modo, se vencerem os bandeirantes, cada craque ganhará uma pequena fortuna.

— O SPORTING, DE PORTUGAL —

Desistiu da Taça Latina para dedicar-se aos preparativos da Copa Rio

LISBOA, 3 (AFP) — O jornal esportivo "Bola", anuncia que o "Sporting", campeão nacional de futebol de 1952, não disputará êste ano a "Taça Latina".

A diretoria do clube tomou essa decisão em vista da viagem do "Sporting" ao Rio de Janeiro a fim de disputar a "Taça Rio", que se desenrolará na capital do Brasil a partir de 7 de julho próximo, isto é, alguns dias somente depois de terminada a "Taça Latina".

Nessas condições, para a "Taça Latina" o "Sporting" seria substituido pelo "Benfica", segundo colocado no Campeonato Nacional e vencedor da "Taça Latina" no ano passado.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

ENCONTRO DEFINITIVO: ADEM x FMF

A Assembléia da Federação credenciou o presidente da entidade, Sr. Inocencio Leal para um novo e decisivo encontro com o presidente da A.D.E.M., coronel Silvio Santa Rosa, durante o qual será debatido o convênio para os jogos oficiais de 52 no Maracanã. Caso não surja uma fórmula de entendimento o presidente da A.D.E.M., será convidado a participar de uma reunião com os clubes filiados à Federação, o que valerá como uma última tentativa para um acôrdo.

MANOBRAS DOS ADVERSARIOS DE AMANHÃ

PARA CONHECIMENTO DAS EQUIPES QUE ATUARÃO

Preparando-se para a segunda peleja da série "melhor de três" decisiva do título de campeão brasileiro, os jogadores cariocas realizaram o "apronto" no gramado de Alvaro Chaves. Os elementos que atuaram domingo último, no Pacaembu foram submetidos a um ligeiro individual, que constou de ginástica e bate-bola.

Os que não atuaram no primeiro jogo participaram de um coletivo, tendo como "sparring" um quadro misto do Fluminense. Grande animação e entusiasmo demonstraram os "craques" cariocas na prática desta manhã. Todos confiantes, certos de que levarão a melhor na segunda e terceira partidas, respectivamente.

Depois da revisão médica será conhecido o quadro

O técnico, como aconteceu nos jogos com os mineiros e na primeira peleja com os paulistas, sòmente dará a conhecer a formação da equipe carioca, logo após a revisão médica, que será feita amanhã, pela manhã, pelo Dr. Newton Pais Barreto. Até o presente momento, o quadro mais cotado para enfrentar os paulistas, na noite de amanhã, no Maracanã, é o seguinte: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telé, Didi, Ademir, Manéca e Nivio.

Os paulistas também treinarão

Enquanto os cariocas preparam-se, ativamente, no gramado de Alvaro Chaves, também os paulistas estão se movimentando na própria concentração, nas Paineiras, com ginástica e jôgo de volibol. Com exceção de Olavo, contundido na primeira peleja, os demais estiveram a postos.

O técnico Aimoré Moreira determinou para esta noite, no Estádio do Maracanã, ou no Vasco, a realização de um ligeiro treino sendo, logo após, conhecida a formação do quadro para amanhã. Em principio, Rui terinará no centro da intermediária, em substituição a Brandãozinho, que esteve falho no primeiro encontro. Mauro ou Noronha no lugar de Olavo, enquanto Tite será o ocupante da ponta direita.

O técnico Aimoré ainda não deu a conhecer a formação do quadro para amanhã. Está dependendo do "apronto" desta noite e do exame médico a que serão submetidos os jogadores, logo após o ensaio. A equipe ao que tudo indica, deverá formar com: Cabeção; Helvio e Mauro (ou Noronha); Djalma Santos. Rui e Bauer; Tite, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.



Três protagonistas da peleja de amanhã que já se defrontaram no Pacaembu. Dizem coisas sôbre o comportamento de Baltazar na peleja de domingo, mas aconteceu que agora o ambiente é outro. Ademir deve jogar melhor e Didi produzirá o habitual

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade

Fórmula do professor A. Austregesilo

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

OS PAULISTAS TREINARÃO HOJE NO MARACANÃ

Concentração nas Paineiras e exercícios diários no local do jogo — O trem já saiu atrasado

Os paulistas partiram ontem de São Paulo, no "Vera Cruz" que deixou a gare com largo atraso. E foram diretos para o Hotel das Paineiras onde ficarão concentrados.

À LUZ DOS REFLETORES

O técnico Aimoré programou exercicios diários para os seus pupilos e, ainda hoje, realizará um treino no próprio gramado do Estádio Maracanã, à luz dos refletores. Espera com isso adaptar os seus jogadores à iluminação do Estádio Municipal. Na impossibilidade de ser conseguido aquele local, os paulistas treinarão em São Januário.



A corrida pela conquista do titulo de campeão brasileiro de futebol está "preta".

Os paulistas que têm sido "ótimos fregueses" dos cariocas, nos últimos anos tudo estão fazendo para ver se conseguem "quebrar a escrita" que os coloca em situação desvantajosa frente aos metropolitanos.

Este ano, depois do empate milagroso do Pacaembu, os dirigentes bandeirantes alimentam esperanças de ganhar o titulo.

E para que os seus craques "suem a camisa" de verdade, prometeram-lhes a renda total dos jogos, o que equivale dizer uma pequena fortuna se vencerem o campeonato.

Um desportista irreverente, quando soube da decisão da F.P.F., deu de ombros e sentenciou, como quem sabe o que diz:

— São uns malandros esses dirigentes paulistas. Êles prometeram tudo aquilo e o ceu também porque já sabem qual será o campeão...

ALFAIATE

GENOVA, 3 (AFP) — O ciclista italiano Giuseppe Ninardi ganhou a décima quinta etapa da "Volta Ciclista da Itália", no percurso Coma-Genova e na distância de duzentos e trinta e sete quilômetros.



O grupo representativo do Esporte Clube Mariano de Juiz de Fora que concorreu à Corrida da Fogueira de 1951

OS MINEIROS

NA CORRIDA DA FOGUEIRA

Atenção, concorrentes: a prova será realizada na noite de 23 do corrente mês

A Corrida da Fogueira marcada já para 23 deste mês será por certo o certame atlético de maior repercussão nesta fase da estação desportiva.

Prova de interêsse nacional a competição que reune atletas de fama ao lado de atletas-soldados e avulsos a corrida que a A NOITE promove anualmente atingirá em sua próxima disputa os contornos de entusiasmo e apuro técnico que marcaram as competições anteriores.

De alguns pontos do país chegam concorrentes e interessados na competição. Já salientamos a esplêndida e dominadora influência de São Paulo cujos atletas como que têm monopolizado as principais classificações. Minas Gerais também tem seu lugar destacado na história da Corrida da Fogueira. A respeito relatamos há dias a presença de Gradin, o brioso atleta que sem companheiros da mesma região logrou arrancar o titulo de campeão de uma das competições. Representava o popular atleta a Faculdade de Odontologia de Belo Horizonte.

Depois vieram outros representantes da populosa provincia e desde as últimas competições tem a Fogueira contado com a presença de equipes jovens mas entusiastas que representam o E. C. Mariano Procópio, de Juiz de Fora, a segunda cidade de Minas, a sua grande cidade industrial.

Moços cheios de entusiasmo e com grande futuro, os rapazes do Esporte Clube Mariano Procópio, deram uma nota simpática com sua presença nos últimos certames. Vieram para competir desportivamente. E distinguiram-se por sua conduta classificando-se muito honrosamente.

Esperamos assim, atletas de Minas, na competição da noite de 23 próximo.

A INSCRIÇÃO DE AVULSOS

Para os atletas avulsos recomendamos a continuação dos treinos. E quanto às inscrições, basta que sejam maiores de 17 anos e estejam isentos de qualquer punição em entidades. Na portaria de A NOITE há um livro para as inscrições.

As 19,00 horas a abertura dos portões do Maracanã para o jôgo Cariocas x Paulistas